

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP**



Relatório de Gestão

26/05/2015 a 25/05/2019

Diretora Prof.^a Dr.^a Maria Amélia de Campos Oliveira
Vice-Diretora Prof.^a Dr.^a Maria Luiza Gonzalez Riesco Bellini



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM

Relatório de Gestão

26/05/2015 a 25/05/2019

Diretora Prof.^a Dr.^a Maria Amélia de Campos Oliveira

Vice-Diretora Prof.^a Dr.^a Maria Luiza Gonzalez Riesco Bellini

São Paulo - 2019

Catálogo na Publicação (CIP)

Biblioteca “Wanda de Aguiar Horta”

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

U58 Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem
Relatório de gestão EEUSP: 26/05/2015 a 25/05/2019 / Diretora
Prof.^a Dr.^a Maria Amélia de Campos Oliveira, Vice-Diretora Prof.^a
Dr.^a Maria Luiza Gonzalez Riesco Bellini. - São Paulo: EE/USP,
2019.
178 p.

1. Relatórios. 2. Administração da educação. 3. Ensino superior - Enfermagem. I. Título.

CDD: 378.1

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Gestão 2018-2021

Reitor

Prof. Dr. **Vahan Agopyan**

Vice-reitor

Prof. Dr. **Antonio Carlos Hernandez**

Pró-reitor de Graduação

Prof. Dr. **Edmund Chada Baracat**

Pró-reitor de Pós-Graduação

Prof. Dr. **Carlos Gilberto Carlotti Junior**

Pró-reitor de Pesquisa

Prof. Dr. **Sylvio Roberto Accioly Canuto**

Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária

Prof.^a Dr.^a **Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado**

Presidente da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional

Prof. Dr. **Raul Machado Neto**

Chefe de Gabinete

Prof. Dr. **Gerson Aparecido Yukio Tomanari**

Secretário-Geral

Prof. Dr. **Pedro Vitoriano de Oliveira**

Procuradora-Geral

Dr.^a **Adriana Fragalle Moreira**

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Gestão 2015-2019

Diretora

Prof.^a Dr.^a Maria Amélia de Campos Oliveira

Vice-Diretora

Prof.^a Dr.^a Maria Luiza Gonzalez Riesco Bellini

Assistente Técnico de Direção II

Silvana Maximiano

Secretária da Diretoria

Elizabeth Schubert

DEPARTAMENTOS

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Ana Cristina Mancussi e Faro	16/09/2013 a 15/09/2015
Vice-chefe	Prof. ^a Dr. ^a Vera Lúcia C. Gouveia Santos	06/11/2013 a 15/09/2015
Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Maria de Fátima F. Vattimo	16/09/2015 a 15/09/2017
Vice-chefe	Prof. ^a Dr. ^a Juliana Nery de Souza Talarico	16/09/2015 a 15/09/2017
Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Maria de Fátima F. Vattimo	16/09/2017 a 15/09/2019
Vice-chefe	Prof. ^a Dr. ^a Angela Maria Geraldo Pierin	16/09/2017 a 03/10/2018
Vice-chefe	Prof. ^a Dr. ^a Vera Lúcia C. Gouveia Santos	08/11/2018 a 15/09/2019

DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Daisy Maria Rizatto Tronchin	14/08/2014 a 13/08/2016
Vice-chefe	Prof. ^a Dr. ^a Vera Lucia Mira	14/08/2016 a 01/09/2017
Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Daisy Maria Rizatto Tronchin	14/08/2016 a 01/09/2017
Vice-chefe	Prof. Dr. Antonio Fernandes Costa Lima	14/08/2016 a 01/09/2017
Chefe	Prof. Dr. Antonio Fernandes Costa Lima	07/10/2017 a 07/10/2019
Vice-chefe	Prof. ^a Dr. ^a Patricia C. Pavan Baptista	07/10/2017 a 07/10/2019

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL E PSIQUIÁTRICA

Chefe Prof.^a Dr.^a Margareth Angelo 14/09/2014 a 13/09/2016

Vice-chefe Prof.^a Dr.^a Marcia Ap. Ferreira de Oliveira 10/06/2014 a 09/06/2016

Chefe Prof.^a Dr.^a Regina Szylit 14/09/2016 a 13/09/2018

Vice-chefe Prof. Dr. Divane de Vargas 14/09/2016 a 13/09/2018

Chefe Prof.^a Dr.^a Regina Szylit 14/09/2018 a 13/09/2020

Vice-chefe Prof. Dr. Divane de Vargas 14/09/2018 a 13/09/2020

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

Chefe Prof.^a Dr.^a Renata Ferreira Takahashi 03/05/2014 a 02/05/2016

Vice-chefe Prof.^a Dr.^a Lucia Yasuko Izumi Nichiata 03/06/2015 a 24/05/2016

Chefe Prof.^a Dr.^a Lucia Yasuko Izumi Nichiata 25/05/2016 a 24/05/2018

Vice-chefe Prof.^a Dr.^a Ana Luiza Vilela Borges 25/05/2016 a 24/05/2018

Chefe Prof.^a Dr.^a Lucia Yasuko Izumi Nichiata 25/05/2018 a 24/05/2020

Vice-chefe Prof.^a Dr.^a Lislaine Aparecida Fraccolli 25/05/2018 a 24/05/2020

Comissões Estatutárias

Comissão de Graduação

Prof.^a Dr.^a Vilanice Alves de Araújo Püschel - Presidente - 08/11/2013 a 07/11/2015

Prof.^a Dr.^a Célia Maria Sivalli Campos - Vice-Presidente - 08/11/2013 a 07/11/2015

Prof.^a Dr.^a Cecília Helena de Siqueira Sigaud - Presidente - 08/11/2015 a 07/11/2017

Prof. Dr. Antônio Fernandes Costa Lima - Vice-Presidente - 08/11/2015 a 06/09/2016

Prof.^a Dr.^a Cecília Helena de Siqueira Sigaud - Presidente - 08/11/2015 a 07/11/2017

Prof.^a Dr.^a Cláudia Prado - Vice-Presidente - 05/10/2016 a 07/11/2017

Prof.^a Dr.^a Cecília Helena de Siqueira Sigaud - Presidente - 08/11/2017 a 25/05/2019

Prof.^a Dr.^a Célia Maria Sivalli Campos - Vice-Presidente - 08/11/2017 a 25/05/2019

Comissão de Pós-Graduação

Prof.^a Dr.^a Marina Peduzzi - Presidente - 15/09/2014 a 14/09/2016

Prof.^a Dr.^a Silvia Regina Secoli - Vice-Presidente - 15/09/2014 a 14/09/2016

Prof.^a Dr.^a Silvia Regina Secoli - Presidente - 15/09/2016 a 08/08/2017

Prof.^a Dr.^a Elizabeth Fujimori - Vice-Presidente - 15/09/2016 a 08/08/2017

Prof.^a Dr.^a Silvia Regina Secoli - Presidente - 09/08/2017 a 10/09/2018

Prof.^a Dr.^a Elizabeth Fujimori - Vice-Presidente - 09/08/2017 a 10/09/2018

Prof.^a Dr.^a Maria Rita Bertolozzi - Presidente - 10/10/2018 a 25/05/2019

Prof.^a Dr.^a Maria De La Ó Ramallo Verissimo - Vice-Presidente - 10/10/2018 a 25/05/2019

Comissão de Pós-Graduação - Interunidades em Enfermagem

Prof.^a Dr.^a Lucila Castanheira Nascimento - Presidente - 04/09/2015 a 03/09/2017

Prof.^a Dr.^a Regina Szylit - Vice-Presidente - 04/09/2015 a 03/09/2017

Prof.^a Dr.^a Regina Szylit - Presidente - 13/09/2017 a 25/05/2019

Prof. Dr. Ricardo Alexandre Arcêncio - Vice-Presidente - 13/09/2017 a 25/09/2019

Comissão de Pesquisa

Prof.^a Dr.^a Maria de Fátima Fernandes Vattimo - Presidente - 04/04/2014 a 17/09/2015

Prof.^a Dr.^a Suely Itsuko Ciosak - Vice-Presidente - 27/09/2013 a 26/09/2015

Prof.^a Dr.^a Suely Itsuko Ciosak - Presidente - 14/10/2015 a 13/10/2017

Prof.^a Dr.^a Valeria Castilho - Vice-Presidente - 14/10/2015 a 19/10/2016

Prof.^a Dr.^a Suely Itsuko Ciosak - Presidente - 14/10/2015 a 13/10/2017

Prof.^a Dr.^a Maria do Perpétuo S. de Sousa Nóbrega - Vice-Presidente - 07/11/2016 a 13/10/2017

Prof.^a Dr.^a Suely Itsuko Ciosak - Presidente - 14/10/2017 a 25/05/2019

Prof.^a Dr.^a Ana Luiza Vilela Borges - Vice-Presidente - 14/10/2017 a 11/04/2018

Prof.^a Dr.^a Suely Itsuko Ciosak - Presidente - 14/10/2017 a 25/05/2019

Prof.^a Dr.^a Renata Eloah de L. Ferretti-Rebustini - Vice-Presidente - 09/05/2018 a 25/05/2019

Comissão de Cultura e Extensão Universitária

Prof.^a Dr.^a Anna Maria Chiesa - Presidente - 18/09/2014 a 17/09/2016

Prof.^a Dr.^a Ana Luisa Aranha e Silva - Vice-Presidente - 18/09/2014 a 17/09/2016

Prof.^a Dr.^a Ana Luisa Aranha e Silva - Presidente - 18/09/2016 a 25/05/2017

Prof.^a Dr.^a Rita de Cassia Gengo e Silva - Vice-Presidente - 18/09/2016 a 25/05/2017

Prof.^a Dr.^a Ana Luisa Aranha e Silva - Presidente - 09/08/2017 a 25/05/2019

Prof.^a Dr.^a Elaine Buchhorn Cintra Damião - Vice-Presidente - 09/08/2017 a 10/09/2018

Prof.^a Dr.^a Ana Luisa Aranha e Silva - Presidente - 09/08/2017 a 25/05/2019

Prof.^a Dr.^a Lilia de Souza Nogueira - Vice-Presidente - 10/10/2018 a 25/05/2019

Comissões Assessoras

Comissão de Cooperação Internacional

Prof.^a Dr.^a Maria Luiza Gonzalez Riesco Bellini - Presidente - 26/05/2015 a 25/05/2019

Prof.^a Dr.^a Regina Szyllit - Vice-Presidente - 19/03/2014 a 12/11/2015

Prof.^a Dr.^a Cássia Baldini Soares - Vice-Presidente - 20/04/2016 a 10/09/2016

Prof.^a Dr.^a Ruth Natalia Teresa Turrini - Vice-Presidente - 19/10/2016 a 25/05/2019

Comissão Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem

Prof.^a Dr.^a Cecília Helena de Siqueira Sigaud - Coordenadora - 03/02/2014 a 07/11/2015

Prof.^a Dr.^a Célia Maria Sivalli Campos - Vice-Coordenadora - 03/02/2014 a 07/11/2015

Prof.^a Dr.^a Célia Maria Sivalli Campos - Coordenadora - 09/11/2015 a 08/11/2017

Prof.^a Dr.^a Valéria Marli Leonello - Vice-Coordenadora - 09/11/2015 a 08/11/2017

Prof.^a Dr.^a Valéria Marli Leonello - Coordenadora - 09/11/2017 a 08/11/2019

Prof.^a Dr.^a Aurea Tamami Minagawa Toriyama - Vice-Coordenadora - 09/11/2017 a 08/11/2019

Comissão Coordenadora do Curso de Licenciatura em Enfermagem

Prof.^a Dr.^a Claudia Prado - Coordenadora - 10/04/2015 a 09/04/2017

Prof.^a Dr.^a Sayuri Tanaka Maeda - Vice-Coordenadora - 10/04/2015 a 09/04/2017

Prof.^a Dr.^a Maria do Perpétuo Socorro S. Nóbrega - Coordenadora - 05/06/2017 a 04/06/2019

Prof.^a Dr.^a Marina de Góes Salvetti - Vice-Coordenadora - 05/06/2017 a 04/06/2019

Grupo de Apoio Pedagógico

Prof.^a Dr.^a Claudia Prado - Coordenadora - 06/12/2013 a 05/12/2016

Prof.^a Dr.^a Daisy Maria Rizatto Tronchin - Vice-Coordenadora - 09/04/2014 a 08/04/2017

Prof.^a Dr.^a Cecília Helena de Siqueira Sigaud - Coordenadora interina - a partir de 09/04/2017

Comissão Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Prof.^a Dr.^a Elizabeth Fujimori - Coordenadora - 02/12/2013 a 29/11/2015
Prof.^a Dr.^a Maria Luiza Gonzalez Riesco Bellini - Vice-Coordenadora - 02/12/2013 a 9/11/2015

Prof.^a Dr.^a Elizabeth Fujimori - Coordenadora - 30/11/2015 a 28/11/2017
Prof. Dr. Divane de Vargas - Vice-Coordenador - 30/11/2015 a 28/11/2017

Prof. Dr. Divane de Vargas - Coordenador - 29/11/2017 a 28/11/2019
Prof.^a Dr.^a Maria de La Ó Ramallo Veríssimo - Vice-Coordenadora - 29/11/2017 a 28/11/2019

Comissão Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem

Prof.^a Dr.^a Marta Maria Melleiro - Coordenadora - 18/12/2013 a 17/12/2015
Prof. Dr. Genival Fernandes de Freitas - Vice-Coordenador - 28/01/2015 a 17/12/2015

Prof. Dr. Genival Fernandes de Freitas - Coordenador - 18/12/2015 a 17/12/2017
Prof.^a Dr.^a Patrícia Campos Pavan Baptista - Vice-Coordenadora - 18/12/2015 a 17/12/2017

Prof.^a Dr.^a Patrícia Campos Pavan Baptista - Coordenadora - 18/12/2017 a 17/12/2019
Prof. Dr. Genival Fernandes de Freitas - Vice-Coordenador - 18/12/2017 a 17/12/2019

Comissão Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto

Prof.^a Dr.^a Silvia Regina Secoli - Coordenadora - 02/05/2014 a 01/05/2016
Prof.^a Dr.^a Ruth Natalia Teresa Turrini - Vice-Coordenadora - 02/05/2014 a 01/05/2016

Prof.^a Dr.^a Silvia Regina Secoli - Coordenadora - 02/05/2016 a 23/09/2016
Prof.^a Dr.^a Ruth Natalia Teresa Turrini - Vice-Coordenadora - 02/05/2016 a 23/09/2016

Prof.^a Dr.^a Ruth Natalia Teresa Turrini - Coordenadora - 24/09/2016 a 23/09/2018
Prof.^a Dr.^a Vanessa de Brito Poveda - Vice-Coordenadora - 24/09/2016 a 23/09/2018

Prof.^a Dr.^a Ruth Natalia Teresa Turrini - Coordenadora - 24/09/2018 a 23/09/2020
Prof.^a Dr.^a Vanessa de Brito Poveda - Vice-Coordenadora - 24/09/2018 a 23/09/2020

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária em Saúde no Sistema Único de Saúde

Prof.^a Dr.^a Lucia Yasuko Izumi Nichiata - Coordenadora - 14/05/2014 a 13/05/2016
Prof.^a Dr.^a Renata Ferreira Takahashi - Vice-Coordenadora - 15/05/2015 a 13/05/2016

Prof.^a Dr.^a Renata Ferreira Takahashi - Coordenadora - 14/05/2016 a 15/05/2017
Prof.^a Dr.^a Maria Rita Bertolozzi - Vice-Coordenadora - 14/05/2016 a 15/05/2017

Prof.^a Dr.^a Lislaine Aparecida Fracolli - Coordenadora - 16/05/2017 a 15/05/2019
Prof.^a Dr.^a Cássia Baldini Soares - Vice-Coordenadora - 16/05/2017 a 15/05/2019

Comissão Coordenadora do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino

Prof.^a Dr.^a Maria Cristina Komatsu B. Massarollo - Coordenadora - 30/09/2014 a 29/09/2016
Prof.^a Dr.^a Lisabelle Mariano Rossato - Vice-Coordenadora - 30/09/2014 a 29/09/2016

Prof.^a Dr.^a Maria de La Ó Ramallo Veríssimo - Coordenadora - 12/12/2016 a 11/12/2018
Prof.^a Dr.^a Claudia Prado - Vice-Coordenadora - 12/12/2016 a 02/04/2017

Prof.^a Dr.^a Maria de La Ó Ramallo Veríssimo - Coordenadora - 12/12/2018 a 11/12/2020
Prof.^a Dr.^a Sayuri Tanaka Maeda - Vice-Coordenadora - 03/04/2017 a 02/04/2019

Comissão Coordenadora dos Programas de Residência

Prof.^a Dr.^a Anna Maria Chiesa - Coordenadora - 18/09/2014 a 17/09/2016
Prof.^a Dr.^a Ana Luisa Aranha e Silva - Vice-Coordenadora - 18/09/2014 a 17/09/2016

Prof.^a Dr.^a Ana Luisa Aranha e Silva - Coordenadora - 18/09/2016 a 17/09/2019
Prof.^a Dr.^a Rita de Cássia Gengo e Silva - Vice-Coordenadora - 18/09/2016 a 17/09/2016

Prof.^a Dr.^a Ana Luisa Aranha e Silva - Coordenadora - 18/09/2016 a 25/05/2017
Prof.^a Dr.^a Rita de Cássia Gengo e Silva - Vice-Coordenadora - 18/09/2016 a 25/05/2017

Prof.^a Dr.^a Ana Luisa Aranha e Silva - Coordenadora - 09/08/2017 a 25/05/2019
Prof.^a Dr.^a Elaine Buchhorn Cintra Damião - Vice-Coordenadora - 09/08/2017 a 10/09/2018

Prof.^a Dr.^a Ana Luisa Aranha e Silva - Coordenadora - 09/08/2017 a 25/05/2019
Prof.^a Dr.^a Lilia de Souza Nogueira - Vice-Coordenadora - 10/10/2018 a 25/05/2019

Revista da Escola de Enfermagem

Prof.^a Dr.^a Maria Amélia C. Oliveira - Presidente - 26/05/2015 a 25/05/2019

Prof.^a Dr.^a Emiko Yoshikawa Egry - Editora Chefe

Prof.^a Dr.^a Regina Szyllit - Editora Científica

Comitê de Ética em Pesquisa

Prof. Dr. Marcelo José dos Santos - Coordenador - 17/03/2015 a 24/04/2018

Prof.^a Dr.^a Lisabelle Mariano Rossato - Vice-Coordenador - 17/03/2015 a 24/04/2018

Prof.^a Dr.^a Marcia Ap. Ferreira de Oliveira - Coordenador - 25/04/2018 até o presente

Prof.^a Dr.^a Rita de Cássia Burgos de Oliveira - Vice-Coordenadora - 25/04/2018 até o presente

Comissão Administrativa do Centro Brasileiro para o Cuidado à Saúde Informado por Evidências: Centro de Excelência do Instituto Joanna Briggs

Prof.^a Dr.^a Cássia Baldini Soares - Diretora - 29/07/2011 a 31/12/2015

Dr.^a Gilcéria Tochika Shimoda - Vice-Diretora - 29/07/2011 a 31/12/2015

Prof.^a Dr.^a Diná de Almeida Lopes M. Cruz - Diretora - 01/01/2016 a 30/10/2017

Dr.^a Gilcéria Tochika Shimoda - Vice-Diretora - 01/01/2016 a 30/10/2017

Prof.^a Dr.^a Vilanice Alves de Araújo Püschel - Diretora - 30/10/2017 até o presente

Dr.^a Gilcéria Tochika Shimoda - Vice-Diretora - 30/10/2017 até o presente

Comissões de Apoio Institucional

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Gestão 2014 a 2015

Moisés Gomes da Silva

Felipe dos Santos Ribeiro

Aline Ferreira Veras de Sousa

Gustavo Guedes Alcoforado

Vitor Lourenço Neves de Oliveira

Ricardo Luis Ripoli dos Santos

Ronaldo Lelis Albuquerque

Gestão 2015 a 2016

Moisés Gomes da Silva

Ronaldo Lelis Albuquerque

Eloá Otrenti

Agnaldo Oliveira dos Reis

Osni Rodrigues Viana

Sebastião Justino dos Santos

Clotilde Aparecida Collares Silva

Bereneide do Carmo Andrade

Gestão 2016 a 2017

Mauro Martins Mendonça

Giovana Leite Pereira Reis

Fernanda Luciana Rodrigues Ribeiro

Rafael Salla

Rosely da Silva Matos Liberatori

Sylvia Del Nero Taipina

Valdinéia Aparecida Maciel Navarro Marques

Patrícia da Silva Ramos

Gestão 2017 a 2018

Valeria Olmos

Ronaldo Lelis Albuquerque

Rodrigo Fernandez Camara

Rafael Salla

Gustavo Guedes Alcoforado

Francisco das Chagas Gomes da Silva

Fabiana Gulin Longhi Palacio

Aline Ferreira Veras de Sousa

Gestão 2018 a 2019

Caroline Leal dos Anjos Travassos

Edivaldo Joaquim Ferreira

Francisco das Chagas Gomes da Silva

Reginaldo dos Santos de Almeida

Comissão de Sustentabilidade do Quadrilátero Saúde/Direito

Gestão 2015 a 2017

Cristiane Aparecida de Andrade

Verônica Cunha Rodrigues de Oliveira

Gestão 2017 a 2019

Sebastião Justino dos Santos

Comissão de Treinamento e Desenvolvimento

Gestão 2015 a 2017

Rodrigo Fernandez Câmara

Gustavo Guedes Alcoforado

Regina Garcia Brito

Marco Antônio da Silva Low

Gestão 2017 a 2018

Andreia Roma da Costa

Milena Froes da Silva

Thaís Rojas Castro

Gestão 2018 a 2019

Andreia Roma da Costa,

Milena Froes da Silva

Thaís Rojas Castro

Comitê Assessor do Centro dos Laboratórios de Enfermagem em Ensino, Habilidades, Simulação e Pesquisa

Gestão 2013 a 2015

Prof.^a Dr.^a Maria Clara Padoveze Fonseca Barbosa - Coordenadora

Prof.^a Dr.^a Emília Saito - Vice-Coordenadora

Gestão 2015 a 2017

Prof.^a Dr.^a Maria Clara Padoveze Fonseca Barbosa - Coordenadora

Prof.^a Dr.^a Emília Saito - Vice-Coordenadora

Comissão Setorial da EE - SAUSP

Gestão 2014 a 2018

Adriana Machado Gonçalves

Grazielle Cristina Bozi Costa

Marcia Regina Speleta

Yuka Saheki

LIDERANÇAS ADMINISTRATIVAS

Assistência Técnica Acadêmica

Grazielle Cristina Bozi Costa - a partir de 02/05/2016 (substituta) e 02/01/2017 (designada)

Assistência Técnica Administrativa

Rosilene Laiola

Assistência Técnica Financeira

Carlos José de Lima Graça

Seção de Apoio Laboratorial

Patrícia de Freitas - a partir de 04/06/2018 (substituta) e 18/03/2019 (designada)

Seção de Comunicação e Publicações

Ricardo Matos Castellani - até 07/06/2018

Seção Técnica de Informática

Priscila Câmara Alves - a partir de 21/11/2016 (substituta) e 01/06/2017 (designada)

Serviço de Biblioteca e Documentação

Yuka Saheki

LISTA DE SIGLAS

AACC	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais
ABEn	Associação Brasileira de Enfermagem
ABRASCO	Associação Brasileira de Saúde Coletiva
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APICE-ON	Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia
ATAc	Assistência Técnica Acadêmica
ATAd	Assistência Técnica Administrativa
ATD II	Assistente Técnico de Direção II
ATFn	Assistência Técnica Financeira
AUSPIN	Agência USP de Inovação
AUTENTUSP	Sistema de autenticação de documentos USP via WEBDOC
BIREME	Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CAA	Comissão de Atividades Acadêmicas
CAAA	Comissão Articulação Acadêmico Assistencial
CAETE	Comissão Assessora de Educação Profissional de Técnico de Enfermagem
CAGE	Comissão Assessora de Graduação em Enfermagem
CAGesPP	Comissão de Apoio à Gestão de Projetos de Pesquisa
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBIE	Ciências Básicas Integradas para a Enfermagem
CCEx	Comissão de Cultura e Extensão Universitária
CCInt	Comissão de Cooperação Internacional
CCP	Comissão Coordenadora dos Programas
CEAP	Centro de Apoio
CEE	Conselho Estadual de Educação
CeFACS	Centro de Formação e Aperfeiçoamento em Ciências da Saúde

CELAB	Centro dos Laboratórios de Enfermagem em Ensino, Habilidades, Simulação e Pesquisa
CENEPE	Câmara de Ensino e Pesquisa
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CEPEn	Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem
CEPH-IP	Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto de Psicologia
CERT	Comissão Especial de Regimes de Trabalho
CeTI-RP	Centro de Tecnologia da Informação de Ribeirão Preto
CG	Comissão de Graduação
CHCEIA	Centro Histórico-Cultural da Enfermagem Ibero-Americana
CIAENF	Comitê de Integração de Assistência em Enfermagem
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Co	Conselho Universitário
COAPES	Contratos Organizativos de Ação Pública de Ensino-Saúde
CoAsse	Comitê Assessor do Centro dos Laboratórios de Enfermagem em Ensino, Habilidades, Simulação e Pesquisa
CoC	Comissão Coordenadora de Curso
CoCEx	Conselho de Cultura e Extensão Universitária
COEST ABEn	Comitê Estudantil da Associação Brasileira de Enfermagem
COFEn	Conselho Federal de Enfermagem
CoG	Conselho de Graduação
CONCEA	Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
COREMU	Comissão de Residência Multiprofissional
COREn	Conselho Regional de Enfermagem
CPq	Comissão de Pesquisa
CPDig	Centro de Produção Digital
CPG	Comissão de Pós-Graduação

CSRTP	<i>Comprehensive Systematic Review Training Program</i>
CTA	Conselho Técnico-Administrativo
CTAB	Câmara Técnica da Atenção Básica
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DE	Departamento de Enfermagem
DEPSM	Departamento Científico de Enfermagem e Saúde Mental
DGA	Diretoria Geral de Assistência
DGP	Diretório de Grupos de Pesquisa
DInter	Programas de Doutorado Interinstitucional
DOE	Diário Oficial do Estado
DRH/MISAU	Direção de Recursos Humanos do Ministério da Saúde de Moçambique
EaD	Ensino a Distância
EAP	Escritório de Apoio ao Pesquisador
EBCFP	<i>Evidence-Based Clinical Fellowship Program</i>
EERP	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
EEUSP	Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo
ENC	Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica
ENFHESP	Encontro de enfermeiros dos hospitais de Ensino do Estado de São Paulo
ENO	Departamento de Orientação Profissional
ENP	Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica
ENS	Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva
EPE	Escola Paulista de Enfermagem
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FCMS	Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde
FEUSP	Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo
FMUSP	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
FUPPECEU	Fundo Único de Promoção à Pesquisa, à Educação, à Cultura e Extensão Universitária

GAP	Grupo de Apoio Pedagógico
GIPCN	<i>Global Infection Prevention and Control Network</i>
GR	Gabinete do Reitor
GT	Grupo de Trabalho
HCFMUSP	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
HU-USP	Hospital Universitário da Universidade de São Paulo
ICESP	Instituto do Câncer do Estado de São Paulo
IES	Instituição de Ensino Superior
IF	Instituto de Física
IMT	Instituto de Medicina Tropical
ISSNA	<i>Implementation Science Synthesis Network of the Americas</i>
JBÍ	<i>Joanna Briggs Institute, University of Adelaide, Austrália</i>
JBÍ-Brasil	Centro Brasileiro para o Cuidado à Saúde Informado por Evidências: Centro de Excelência do Instituto Joanna Briggs
JBÍ2017CoA	JBÍ-Brasil - 2017 Conferência das Américas - Implementação de Evidências
JICA	<i>Japan International Cooperation Agency</i>
LabHabEnf	Laboratório de Habilidades de Enfermagem
LEM	Laboratório de Ensaios Microbiológicos
LEMA	Laboratório Experimental de Modelos Animais
LITE	Laboratório de Informática e Tecnologia da Informação
MEC	Ministério da Educação
MPAPS	Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária em Saúde no Sistema Único de Saúde
MSSP	<i>Ministère de la Santé Publique et de la Population</i>
NACE/NUMETROP	Núcleo de Extensão em Medicina Tropical
NATS	Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde
NUEBE	Núcleo de Enfermagem Baseada em Evidências
OMS/OPAS	Organização Mundial da Saúde/Organização Panamericana de Saúde

PAE	Programa de Aperfeiçoamento do Ensino
PAEP	Programa de Apoio a Eventos no País
PIDV	Programa de Incentivo à Demissão Voluntária
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPGE	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
PPGEn	Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem
PPP	Projeto Político Pedagógico
PRCEU	Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária
PRG	Pró-Reitoria de Graduação
PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROESA	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto
PROEX	Programa de Excelência Acadêmica
ProFORSA I	Projeto de Fortalecimento das Habilidades Pedagógicas e Técnicas do Pessoal de Saúde em Moçambique, fase I
ProFORSA II	Projeto de Fortalecimento das Habilidades Pedagógicas e Técnicas do Pessoal de Saúde em Moçambique, fase II
PRONAENF	Programa Nacional de Residência em Enfermagem Obstetrícia
PRPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
PUB	Programa Unificado de Bolsas
PUCSP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PUC Chile	Pontificia Universidad Católica de Chile
REBRAENSP	Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente
REEUSP	Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo
REP	Registro Eletrônico de Ponto
REPEen	Revista Paulista de Enfermagem
RIE	<i>Redes Internacionales de Enfermería</i>
RIIEE	<i>Red Iberoamericana de Investigación en Educación en Enfermería</i>

SABES	Implementação de Sistema de Aprendizado Baseado em Experiência de Surto
SAL	Seção de Apoio Laboratorial
SAUSP	Sistema de Arquivos da USP
SBD	Serviço de Biblioteca e Documentação
SCAD	Sistema Cooperativo de Aquisição de Documentos
SCE _x	Serviço de Cultura e Extensão Universitária
SCP	Seção de Comunicação e Publicações
SIBi	Sistema Integrado de Bibliotecas
SIIES	Simpósio Internacional de Implementação de Evidências em Saúde
SINTUSP	Sindicato dos Trabalhadores da Universidade de São Paulo
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SPG	Serviço de Pós-Graduação
SPq	Serviço de Apoio à Pesquisa
STI	Seção Técnica de Informática
SVOC	Serviço de Verificação de Óbitos
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
T&D	Comissão de Treinamento e Desenvolvimento
UBS	Unidade Básica de Saúde
UFAM	Universidade Federal do Amazonas
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNIFAP	Universidade Federal do Amapá
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
UNIP	Universidade Paulista
USP	Universidade de São Paulo
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 Distribuição dos residentes em enfermagem de acordo com os programas de residência. DE-HU/USP.
- Tabela 2 Graduação EEUSP em números (2015 a 2018).
- Tabela 3 Indicadores de atividades de pós-graduação da EEUSP nos anos 2015-2018.
- Tabela 4 Número de bolsas, por tipo, agência de fomento e ano.
- Tabela 5 Número de auxílios à pesquisa, por agência de fomento e ano.
- Tabela 6 Quantitativo da produção científica por ano.
- Tabela 7 Evolução do número de grupos de pesquisa da EE por departamento e ano.
- Tabela 8 Características dos Programas de Residência da EEUSP.
- Tabela 9 Número de cursos de extensão e participantes segundo a modalidade de curso e ano.
- Tabela 10 Eventos científicos e número de participantes segundo o ano.
- Tabela 11 Eventos culturais e número de participantes segundo o ano.
- Tabela 12 Número de participantes nos Projetos PRCEU realizados na EEUSP.
- Tabela 13 Programa Unificado de Bolsas - PUB - vertente Cultura e Extensão: número de projetos homologados e bolsas concedidas.
- Tabela 14 Projetos financiados pelo Fundo Único de Promoção à Pesquisa, à Educação, à Cultura e Extensão Universitária da USP - FUPPECEU.
- Tabela 15 Relação de projetos financiados pelo FPPECEU (2015-2018).
- Tabela 16 Projetos financiados pelos Editais da PRCEU (2015-2018).
- Tabela 17 Número de servidores técnicos e administrativos por categoria.
- Tabela 18 Número de docentes por categoria.
- Tabela 19 Número de docentes por regime de trabalho.
- Tabela 20 Número de professores sêniores.

- Tabela 21 Número de aposentadorias.
- Tabela 22 Número de docentes por categoria.
- Tabela 23 Número de professores contratados.
- Tabela 24 Sindicâncias e processos administrativos
- Tabela 25 Evolução das liberações financeiras do Tesouro do Estado de São Paulo para a EEUSP e receita própria (valores em Reais).
- Tabela 26 Evolução das liberações financeiras das agências de Fomento e convênios para a EEUSP (valores em Reais).
- Tabela 27 Evolução dos recursos para outros custeios e investimentos da EEUSP (valores em Reais).
- Tabela 28 Sumário da execução orçamentária anual em pessoal e outras despesas (valores em Reais).
- Tabela 29 Biblioteca Wanda de Aguiar Horta em números.

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 Número de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ), Produtividade em Pesquisa Sênior (PQ-Sr) e Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) por nível e ano.
- Gráfico 2 Número pós-doutorados inscritos e em andamento, por ano.
- Gráfico 3 Número de projetos financiados em andamento, por ano.
- Gráfico 4 Auxílios financeiros à pesquisa captados por ano.
- Gráfico 5 Chamados.
- Gráfico 6 Transmissões.

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1 Acordos, protocolos de intenção e convênios firmados com instituições estrangeiras.
- Quadro 2 Acordos e convênios firmados com instituições nacionais.
- Quadro 3 Ações de remanejamento interno. 2015-2018.
- Quadro 4 Situação atual da Unidade após desligamentos e remanejamentos.
- Quadro 5 Principais ações da CIPA no período de 2015–2019.
- Quadro 6 Ações de treinamento e desenvolvimento dos servidores técnicos e administrativos (Comissão T&D).
- Quadro 7 Cursos e treinamentos na Escola Técnica e de Gestão da USP.
- Quadro 8 Ações relativas à sustentabilidade.
- Quadro 9 Ações relativas aos sistemas de arquivos.
- Quadro 10 Proteção e preservação dos prédios.
- Quadro 11 Áreas de ensino e pesquisa.
- Quadro 12 Áreas administrativas e de apoio.
- Quadro 13 Bases de indexação da REEUSP.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 Distribuição do número de alunos/residentes e carga horária no período de 2013 a 2018.
- Figura 2 Avaliação geral dos alunos/residentes no período de 2015 a 2018 em relação aos campos de estágio no HU-USP.
- Figura 3 Artigos publicados segundo a procedência dos autores.
- Figura 4 Tipos de colaboração.

LISTA DE ANEXOS

- Anexo 1 Portaria GR N° 3203, de 22 de dezembro de 1999.
- Anexo 2 Relatório de Avaliação da EE e dos Departamentos ENC, ENO, ENP e ENS, emitido pelos Assessores Externos.
- Anexo 3 Projeto Acadêmico EE.
- Anexo 4 Projeto Acadêmico ENC.
- Anexo 5 Projeto Acadêmico ENO.
- Anexo 6 Projeto Acadêmico ENP.
- Anexo 7 Projeto Acadêmico ENS.
- Anexo 8 Organograma EEUSP.
- Anexos 9 a 11 Estande no 67º Congresso Brasileiro de Enfermagem e 4º Colóquio Latino-Americano de História de Enfermagem - São Paulo.
- Anexos 12 a 17 Estande no 68º Congresso Brasileiro de Enfermagem, 1º Colóquio Brasileiro de Enfermagem em Saúde Mental, I Simpósio das Equipes de Enfermagem do Poder Judiciário e Ministério Público, III Encontro de Enfermagem Militar - Brasília.
- Anexo 18 Estande no 69º Congresso Brasileiro de Enfermagem “O trabalho de Enfermagem na Construção de uma Sociedade Democrática” - Maceió.
- Anexos 19 a 21 Estande no 70º Congresso Brasileiro de Enfermagem “Processo de cuidado como centralidade da Enfermagem” - Curitiba.
- Anexo 22 Ata Comemorativa dos 75 anos de criação da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

SUMÁRIO

1. GESTÃO ACADÊMICA.....	40
1.1. Ensino.....	51
1.1.1 Graduação	51
1.1.2 Pós-graduação.....	68
1.2. Pesquisa.....	82
1.3. Extensão	89
1.4. Cooperação internacional e nacional	97
1.4.1 Cooperação internacional	97
1.4.2 Cooperação Nacional.....	102
2. GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	123
2.1 ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA	123
2.1.1 Servidores Técnicos e Administrativos.....	127
2.1.2 Docentes.....	128
2.1.3 Sindicâncias e Processos Administrativos	129
2.1.4 Condições físicas do imóvel.....	133
2.1.5 Gestão de Contratos Administrativos.....	134
2.2. ASSISTÊNCIA TÉCNICA FINANCEIRA	136
2.3. SEÇÃO DE APOIO LABORATORIAL.....	140
2.4. SEÇÃO DE COMUNICAÇÃO E PUBLICAÇÕES	144
2.5. SEÇÃO TÉCNICA DE INFORMÁTICA.....	147
2.6 SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO.....	155
3. CONTRIBUIÇÕES DE DOCENTES DA EEUSP DENTRO E FORA DA USP.....	166
4. DESTAQUES	175
5. PRÊMIOS.....	177

APRESENTAÇÃO

Em consonância com a Portaria GR n° 3203, de 22 de dezembro de 1999 ([Anexo 1](#)), este Relatório apresenta as atividades desenvolvidas na Escola de Enfermagem da USP - EEUSP durante a gestão de maio de 2015 a maio de 2019.

Criada pelo Decreto-Lei n° 13.040, de 31 de outubro de 1942, a EEUSP foi a 12^a unidade de ensino a compor a Universidade de São Paulo. Suas finalidades regimentais são: formar enfermeiros; preparar docentes, pesquisadores e especialistas em todas as áreas da enfermagem, visando ao desenvolvimento da profissão em âmbito local, nacional e internacional; promover, realizar e participar de estudos, pesquisas, cursos e outras atividades que visem à melhoria do ensino e do exercício da enfermagem e prestar serviços à coletividade, tendo em vista a transformação das condições de vida e saúde da população (Resolução USP n° 5941, de 26 de julho de 2011).

Tem como **missão** formar enfermeiros, especialistas, docentes e pesquisadores em todas as áreas da Enfermagem, com elevada competência técnico-científica e política, no ensino, na pesquisa e na extensão, valorizando a interdisciplinaridade, a integralidade e a liderança; produzir e difundir conhecimentos de Enfermagem e de saúde que contribuam para o avanço científico da profissão e áreas afins, com vistas à melhoria da saúde da população.

Sua **visão** é ser referência nacional e internacional na formação de recursos humanos de excelência em Enfermagem e áreas afins, assim como na produção e na difusão de conhecimentos científicos, comprometida com a ética e os **valores** humanísticos, dentre os quais se destacam o respeito à liberdade e à autodeterminação, a responsabilidade social, a integridade e a criatividade, em um clima organizacional solidário e construtivo, respeitando a sustentabilidade e os princípios de sua missão.

A EEUSP é constituída por quatro Departamentos: Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (ENC), Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica (ENP), Departamento de Orientação Profissional (ENO) e Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva (ENS).

Constituem órgãos de sua administração a Congregação, o Conselho Técnico-Administrativo (CTA), a Diretoria e as Comissões Estatutárias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária (Resolução nº 5941, de 26 de julho de 2011).

Na Graduação, a EEUSP oferece dois cursos: o Bacharelado (80 vagas) e a Licenciatura em Enfermagem (40 vagas). Em seus 77 anos de contínua produção de novos conhecimentos, tecnologias e capacitação de profissionais em nível local, estadual, nacional e internacional, formou 72 turmas de egressos, perfazendo um total de 3.723 bacharéis e 566 licenciados. Destes, 110 procedentes de outros países, sendo 31 da América do Sul e Central (Argentina, Bolívia, Chile, Panamá, Paraguai e Peru); 31 da Europa (Alemanha, Áustria, Espanha, França, Holanda, Itália, Polônia e Portugal); 9 da África (Angola, Cabo Verde, Egito, Guiné-Bissau, Moçambique), 32 da Ásia (China, Coreia do Sul, Indochina, Indonésia e Japão) e 7 da América do Norte (EUA e México).

Na Pós-graduação *stricto sensu*, a EEUSP oferece três programas acadêmicos (mestrado e doutorado): Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Programa de Gerenciamento em Enfermagem e Programa de Enfermagem na Saúde do Adulto, além de um Programa Profissional, o Mestrado Profissional em Atenção Primária. Em parceria com a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, a EEUSP oferece o Doutorado Interunidades em Enfermagem e, em conjunto com as Faculdades de Odontologia (sede) e Saúde Pública, o Mestrado Profissional Formação Interdisciplinar em Saúde.

Na Pós-graduação *lato sensu*, a EEUSP oferece cursos de especialização juntamente com instituições de grande relevância no cenário municipal, estadual e nacional como, por exemplo, a Secretaria de Estado da Saúde e o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) Octávio Frias de Oliveira, formando e capacitando recursos humanos na área de saúde.

A produção docente da EEUSP distingue-se pela autoria ou organização de livros editados por associações profissionais, pela Organização Panamericana de Saúde, Institutos e Secretarias de Saúde e outros órgãos de âmbito governamental, incluindo o Ministério da Saúde. Os docentes da EEUSP publicam regularmente em periódicos nacionais e internacionais de grande circulação.

A influência acadêmica da EEUSP no cenário das publicações é potencializada pela Revista da Escola de Enfermagem da USP - REEUSP, que desde 1967 divulga artigos científicos de pesquisadores brasileiros e de vários países. A REEUSP é atualmente um periódico em fluxo contínuo, revisado por pares em sistema duplo cego, que publica anualmente em média 120 artigos originais, empíricos ou teóricos, inéditos e de revisão, em português, espanhol e inglês. Está indexada nas principais bases e ocupa o primeiro lugar no *ranking* dos periódicos de Enfermagem da América Latina em FI da *Web of Science*, *Cuiden* e *Scopus*. É subvencionada pelo SIBI/USP e recebe apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

No tocante às parcerias internacionais, a EEUSP é Centro Brasileiro para o Cuidado à Saúde Informado por Evidências: Centro de Excelência do Instituto Joanna Briggs (JBI-Brasil), em parceria com o Hospital Universitário da USP. O JBI-Brasil tem como finalidade promover o cuidado à saúde baseado em evidências entre profissionais que atuam em pesquisa, ensino, assistência e gestão, formuladores de políticas públicas de saúde e usuários do sistema de saúde.

Na interface do ensino e da pesquisa, as ações de extensão universitária promovem a especialização e a residência uni e multiprofissional em saúde, visando à qualificação de profissionais para atuar de modo competente em áreas que exigem conhecimentos e habilidades avançadas, como unidades de terapia intensiva e centro cirúrgico, serviços de oncologia, estomaterapia, reabilitação psicossocial, obstetrícia, pediatria, assistência domiciliária, entre outros, além do gerenciamento de serviços de enfermagem.

A EEUSP alinha-se, portanto, às finalidades da USP no que tange à construção de saberes e práticas da ciência da Enfermagem no país, em sintonia com as necessidades sociais e de saúde da população brasileira.

As atividades descritas neste Relatório expressam o compromisso desta Unidade em garantir excelência acadêmica, eficiência administrativa e responsabilidade social, em um período particularmente difícil, de crise da Universidade, traduzida em redução orçamentária e do número de docentes e de servidores técnicos e administrativos.

Discurso proferido pela Prof.^a Dr.^a Maria Amélia de Campos Oliveira
Cerimônia de Posse como Diretora

Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, Prof. Dr. Marco Antônio Zago;

Exm^o. Sr. Vice-reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan;

Excelentíssimos Senhores Pró-reitores, Diretores de Unidades e demais autoridades aqui presentes;

Ilustríssimo Senhor Secretário Geral, Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco;

Ilustríssima Senhora Prof.^a Dr.^a Diná de Almeida Lopes Monteiro da Cruz, diretora desta Escola no período de 2011 a 2015;

Estimada Prof.^a Dr.^a Maria Luiza Gonzalez Riesco Bellini, minha cara parceira nas lides do cotidiano;

Ilustríssimos Professores componentes de egrégia Congregação desta Escola;

Prezados colegas professores;

Senhora Assistente Acadêmica da EEUSP, Marcela Cosentino, em cuja pessoa cumprimento todos os funcionários técnicos e administrativos desta Escola;

Caros alunos, queridos amigos e familiares;

Muito bom dia a todos!

Senhoras e senhores,

Este é sem sombra de dúvida o momento mais importante de toda minha trajetória profissional, que a presença de vocês torna ainda mais significativo. Para mim, não há honra maior que assumir a direção Escola de Enfermagem da USP, onde ingressei aos 17 anos.

Aqui realizei minha formação graduada e pós-graduada, sob a orientação segura de mestres que me ensinaram não apenas os fundamentos técnico-científicos do cuidado de Enfermagem, mas os princípios éticos que o embasam, fundados na autonomia e na dignidade da pessoa humana. Tenho a honra e a felicidade de ver presentes neste auditório algumas dessas mestres, às quais rendo minhas homenagens e expresso toda minha gratidão.

Parte do que sou devo a esta Escola: a seus professores, funcionários técnicos e administrativos e principalmente aos estudantes, cuja chegada todos os anos renova nossas esperanças em um futuro sempre a construir.

Fui eleita pela vontade desta comunidade acadêmica que indicou meu nome e o da Prof.^a Maria Luiza Gonzalez Riesco Bellini para um mandato de quatro anos, em razão de uma plataforma de gestão cujos principais eixos são a responsabilidade e o compromisso social, a qualidade do ensino, a excelência acadêmica e a gestão democrática e participativa.

Considero que a educação, tal como a saúde, é um bem público e uma responsabilidade do Estado brasileiro, em razão dos compromissos que deve ter com a formação das gerações futuras.

A USP é a mais importante universidade brasileira e da região da América Latina e Caribe; um patrimônio científico, cultural e social deste país. Assim, espera-se que suas Unidades sejam referência nacional e internacional nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão universitária.

A Escola de Enfermagem da USP com certeza é tudo isso. A Dr.^a Judith Shamian, presidente da Conselho Internacional de Enfermagem, sediado em Genebra, que aqui esteve há duas semanas na qualidade de integrante da Comissão de Avaliação Institucional, classificou a EEUSP como uma escola de classe mundial.

Mas é preciso que esta Escola seja também uma referência ético-política, colocando-se na vanguarda das discussões sobre os rumos da educação e da saúde no país, especialmente neste momento de crise que ameaça uma das maiores conquistas dos movimentos sociais brasileiros, o Sistema Único de Saúde.

Ademais, como integrante de uma universidade financiada por recursos públicos, a Escola de Enfermagem deve prestar contas regularmente à sociedade que a mantém, com total transparência e isenção.

Ainda que a USP seja uma universidade de pesquisa, seu reconhecimento social advém principalmente do ensino que ministra, especialmente no nível de graduação. Seu disputado vestibular é a expressão de que a sociedade brasileira quer ter seus filhos na USP. Primar pela excelência do ensino de graduação e pós-graduação é, portanto, outro compromisso da Escola de Enfermagem da USP.

A produção científica desta Escola é uma contribuição à sociedade brasileira, à Enfermagem e à área da saúde. Entre 2010 e 2014, os docentes da EEUSP publicaram mais de 250 artigos por ano em periódicos nacionais e internacionais, totalizando 1.370 artigos em cinco anos, o que evidencia participação substantiva na produção científica nacional na área da Enfermagem.

A EEUSP é uma unidade de pequeno porte da USP que, com um número reduzido de docentes e funcionários técnicos e administrativos, participa ativamente da construção da Universidade. Engajada no movimento global da USP, insere-se de forma expressiva na maioria das iniciativas propostas pela Universidade, destacando-se por seu engajamento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. É preciso aproveitar esse potencial participativo e criativo para formular soluções compatíveis com a valorização das pessoas e do trabalho que realizam.

O ensino, a pesquisa e a extensão universitária, tripé sobre o qual se assenta o trabalho na Universidade e finalidade última da universidade pública, são o foco desta gestão.

O ensino de graduação da EEUSP está alinhado com as tendências contemporâneas no campo do ensino e da aprendizagem. Os novos projetos político-pedagógicos para os cursos de Bacharelado e Licenciatura, implantados em 2010, são uma resposta desta Escola às necessidades de formação de trabalhadores para o Sistema Único de Saúde - SUS.

Fortalecer a prática profissional é parte do compromisso desta coletividade acadêmica com a saúde da população brasileira. Decorridos cinco anos da implementação dos novos currículos, é o momento de realizar uma avaliação aprofundada dos avanços e também dos limites a serem superados.

A pós-graduação na EEUSP é uma das mais antigas no país e encontra-se plenamente consolidada. Dos cinco programas existentes nesta Escola, dois já alcançaram níveis de excelência, com notas 6 e 7 na avaliação CAPES. Os demais receberam o conceito Muito Bom, o que corresponde à nota 5. O mestrado profissional, iniciativa mais recente, recebeu nota 4 como um programa recém iniciado e colherá seus primeiros frutos muito em breve. Cabe manter a qualidade desses programas e avançar rumo a novos patamares de articulação nacional e internacional, como uma contribuição

para a formação de lideranças acadêmicas para o ensino, a pesquisa e a assistência na Enfermagem e na Saúde.

A pesquisa também vem alcançando resultados significativos, com aumento do número de bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, de projetos financiados por agências de fomento, com destaque para a Fapesp, e bolsistas de pós-doutorado. Ainda assim, é preciso avançar na proposição de projetos colaborativos em rede, expandindo as fronteiras da produção científica.

O incremento da articulação da pós-graduação e da pesquisa produz uma sinergia mutuamente benéfica, que certamente resultará em novos avanços.

Nesse sentido, cabe destacar a expressiva contribuição da Revista da Escola de Enfermagem da USP, que completará 50 anos de existência em 2016, um recurso valioso para veicular a produção científica em Enfermagem, contribuindo assim para a disseminação do conhecimento produzido na área.

A extensão está passando por um período de grandes demandas, resultado da implantação de oito residências, cujo impacto já se faz sentir. As potencialidades resultantes da presença dos residentes da EEUSP ainda precisam ser mais amplamente exploradas e sua articulação com o ensino de graduação é um objetivo a ser perseguido.

A administração central da USP divulgou o documento intitulado *A USP em 2014 e as metas para 2015* em que apresentou as prioridades e as ações de curto e médio prazos, que certamente repercutirão nos próximos anos. Esse documento foi considerado na formulação das metas institucionais da EEUSP e usado como balizador das propostas das Comissões de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da EEUSP, dos Departamentos e demais setores da Escola para os próximos cinco e dez anos.

As metas institucionais elaboradas pela EEUSP expressam as possibilidades concretas que esta coletividade acadêmica identifica frente às mudanças no cenário local da Universidade, mas também no cenário nacional mais amplo, em que devem ser considerados o Plano Nacional de Educação, as prioridades em pesquisa, as diretrizes da CAPES para avaliação dos programas de pós-graduação, as linhas de financiamento das agências de fomento, entre outras condições estruturais e conjunturais que causam profundo impacto na vida universitária.

As medidas de contenção orçamentária adotadas recentemente pela USP e a diminuição dos quadros de funcionários vêm exigindo esforços adicionais para cumprir as metas institucionais em um cenário não tão favorável.

A comunidade da EEUSP, cujo envolvimento institucional é bastante grande, está sendo chamada a formular alternativas de ações que nos permitam continuar avançando. Somente a participação ativa e comprometida de docentes, servidores técnicos e administrativos e estudantes de graduação e pós-graduação nos permitirá enxergar além da crise, vislumbrando o futuro que queremos construir para esta Escola e para a Universidade de São Paulo.

As chefias dos Departamentos e das Comissões Estatutárias desempenham um papel fundamental para a formulação de estratégias para alcançar as metas estabelecidas coletivamente. A integração e a sinergia entre os serviços acadêmicos e administrativos são parte da parceria necessária para fazer frente aos desafios e às oportunidades que nos aguardam nos próximos anos.

Por esses compromissos já firmados e pelos que firmaremos ao longo dos próximos quatro anos, internamente a esta Escola, com as demais Unidades da USP e com nossos parceiros nos âmbitos dos serviços de saúde e educação, declaro-me desde já muito grata a todos.

Obrigada!

Discurso proferido pela Prof.^a Dr.^a Maria Luiza Gonzalez Riesco Bellini
Cerimônia de Posse como Vice-Diretora

Inicialmente, saúdo o Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, Professor Doutor Marco Antônio Zago;

Saúdo também o Excelentíssimo Professor Doutor Vahan Agopyan, Vice-Reitor;

Excelentíssimos Pró-Reitores, Diretores de Unidades e Demais Autoridades presentes;
Excelentíssimo Professor Doutor Ignácio Maria Poveda Velasco, Secretário Geral da Universidade de São Paulo;

Excelentíssima Professora Doutora Diná de Almeida Lopes Monteiro da Cruz, Diretora da Escola de Enfermagem no período de 2011 a 2015;

Excelentíssima Professora Doutora Maria Amélia de Campos Oliveira, Diretora desta Escola para o período de 2015 a 2019;

Ilustríssimos Professores componentes de egrégia Congregação desta Escola;

Prezada Sr.^a Marcela Elvira Matumoto Cosentino, Assistente Acadêmica desta Escola,
Bom dia!

Cumprimento ainda e agradeço a presença dos prezados colegas professores, servidores técnicos e administrativos, alunos, amigos e familiares.

A Enfermagem foi a minha primeira opção de curso na USP. Conclui a graduação na Escola de Enfermagem da USP em 1979 e ingressei como Auxiliar de Ensino na área de Enfermagem Obstétrica e Neonatal, em 1985. Nos últimos 30 anos, tenho tido o privilégio de conviver com estudantes, colegas e servidores desta Universidade. Considero que atuar simultaneamente nas áreas da Educação e da Saúde é um desafio permanente.

Existem atualmente no Brasil cerca de 350.000 enfermeiros cadastrados nos Conselhos Regionais de Enfermagem, de um conjunto de 1.800.000 trabalhadores de Enfermagem, o que significa que enfermeiras e enfermeiros constituem apenas 20% da força de trabalho da Enfermagem. Isto aumenta a nossa responsabilidade em relação à posição de liderança que os enfermeiros assumem nas equipes de Enfermagem e em relação à parceria com os trabalhadores da saúde, nas equipes multiprofissionais, em prol da melhoria da qualidade da assistência.

O cadastro do Ministério da Educação registra 1.005 cursos de Bacharelado em Enfermagem ativos no Brasil. Sem dúvida, o aumento do número de egressos é uma conquista da profissão, mas é necessário assegurar a qualidade da formação das futuras enfermeiras e enfermeiros.

Como uma Instituição de Ensino Superior formadora de enfermeiras e enfermeiros nos níveis de graduação e pós-graduação, a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo está ciente desse desafio e de suas responsabilidades como uma das instituições líderes no ensino de Enfermagem, juntamente com a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP e outras escolas pioneiras no ensino da Enfermagem *nightingaleana* no país.

Em seus 73 anos de existência, a EEUSP formou 3.446 enfermeiros, mais de 1.100 Mestres e 700 Doutores. Atualmente, a Escola tem 420 alunos de graduação e em torno de 140 alunos de mestrado, 230 de doutorado e 95 residentes. Conta hoje com 79 docentes e 117 servidores técnicos e administrativos e desenvolve suas atividades com a colaboração de inúmeras instituições parceiras, no país e no exterior.

Além dos compromissos assumidos desde sempre com a formação e a qualificação de profissionais e de pesquisadores, a EEUSP cumpre também a sua missão de contribuir para a produção e a divulgação de conhecimentos da Enfermagem em suas diversas áreas e na extensão de serviços à população, mediante o princípio da indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa.

Pessoalmente, quero destacar a experiência rica e profícua de compartilhar esses compromissos e responsabilidades com o conjunto dos professores, funcionários e alunos desta Escola, na construção e implementação do projeto de servir à Universidade e à sociedade, com metas e ações definidas coletivamente. Por isso, participar como Vice-Diretora da gestão acadêmica e administrativa da EEUSP é para mim motivo de muito júbilo.

Agradeço imensamente a oportunidade de compor esta gestão com a Professora Maria Amélia, por quem sinto profundo respeito e admiração.

Por fim, manifesto meus sinceros agradecimentos aos professores, funcionários e alunos, pela confiança depositada em mim, ao eleger-me como Vice-Diretora da EE.

Muito obrigada!

1. GESTÃO ACADÊMICA

Nesta gestão, a Diretoria, um dos órgãos responsáveis pela administração da EEUSP, buscou articular os trabalhos de gestão acadêmica conduzidos por seus quatro Departamentos e pelas Comissões Estatutárias, órgãos regimentais, e também pela Comissão de Cooperação Internacional (CCInt). À Congregação, instância máxima de decisão da Unidade, foram submetidas não só as decisões que lhe são formalmente atribuídas, mas também a discussão e a deliberação sobre temas que envolvem a participação da EEUSP na vida universitária e na Enfermagem brasileira e internacional.

Em relação à gestão acadêmica, a Diretoria da EEUSP objetivou o aprimoramento dos processos de trabalho ao estabelecer rotinas e fluxos, promover sua divulgação e o amplo conhecimento dos procedimentos pelos envolvidos. Em 2016, teve início a revisão de processos de trabalho que envolvem os Serviços Acadêmicos e as Secretarias de Departamento. Disso resultaram em 2017 a nova sistemática para alimentação da Plataforma Sucupira e os novos fluxos para cadastro e acompanhamento de professores visitantes, realização de eventos científicos e registro das solicitações de auxílio à pesquisa e bolsas às agências de fomento.

Buscando a reestruturação de sua estrutura organizacional ([anexo 8](#)), em 2017 a Diretoria da EE propôs o remodelamento de atuação e de composição do Serviço de Apoio à Pesquisa (SPq) e dois novos servidores foram incorporados ao Serviço, visando à criação futura do Serviço de Apoio Acadêmico. Além dos novos funcionários, o Serviço também ganhou novas atribuições, dentre elas sediar o Escritório de Pesquisa, exigência da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), cuja finalidade é assessorar e apoiar docentes e pesquisadores na submissão e prestação de contas de projetos de pesquisa. Passou ainda a responder pelas atividades da CCInt, responsável pelos processos relacionados aos convênios nacionais e internacionais, e a gerir as atividades do Centro de Excelência do JBI-Brasil, apoiando de maneira contínua os cursos *Comprehensive Systematic Review Training Program (CSRTP)* e *Evidence-Based Clinical Fellowship Program (EBCFP)*.

Merece destaque o empenho realizado junto à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU) para resolução de dificuldades relativas ao

cadastro dos Programas de Residência e aprovação de convênios de cursos e eventos.

Entre 2016 e 2017 foram realizadas várias reuniões com assessores da PRCEU para exposição de problemas e construção de soluções conjuntas. O trabalho resultou no cadastramento de todas as turmas encerradas dos Programas de Residências da EE, com emissão de históricos e certificados. Além disso, o fluxo de aprovação para proposição de novas turmas foi estabelecido, as instâncias e os prazos para apreciação foram fixados e estabelecidas as diretrizes desde a elaboração dos projetos pedagógicos à emissão dos certificados de conclusão.

O grande desafio vivenciado em relação à gestão acadêmica foi a expressiva redução do quadro docente da Unidade. Entre 2015 e 2019, 32 professores solicitaram aposentadoria, sendo que apenas duas docentes foram admitidas em 2018, o que impactou grandemente as atividades acadêmicas. Como solução paliativa, a EEUSP vem requerendo a concessão de docentes temporários para atuar pontualmente nas atividades de graduação e nos Programas de Residência. No mesmo período, foram concedidas à EE 18 vagas de professores temporários.

Assistência Técnica Acadêmica

A Assistência Técnica Acadêmica (ATAc) apoia a diretoria na gestão de:

- processos de concursos (ingresso, livre-docência e titular),
- processos seletivos para contratação de docentes temporários,
- processos junto à Comissão Especial de Regimes de Trabalho (CERT),
- eleições para Comissões Estatutárias;
- submissão e análise de aspectos formais de convênios,
- nas reuniões de Congregação e de CTA,
- emissão de Editais e Portarias e
- revisão de Regimentos e elaboração de normas e regramentos.

Além disso, assume a gestão administrativa dos Serviços de Graduação, Pós-Graduação, Cultura e Extensão Universitária e Pesquisa, o que requer interface com os

respectivos colegiados, coordenados por seus presidentes. Um dos principais desafios da área é definir os papéis esperados para a condução harmoniosa dos trabalhos, especialmente no que se refere à competência de cada parte.

Juntamente com os chefes dos Serviços, a ATAc busca interagir continuamente com os presidentes dos colegiados para manter a perspectiva contextual no encaminhamento dos problemas de ordem preponderantemente administrativa, geralmente relacionados à gestão de pessoas, processos de trabalho e espaços físicos dos serviços acadêmicos. Também apoia os Departamentos no que diz respeito aos aspectos formais de suas composições e outras demandas de caráter formal.

Em maio de 2016 houve a substituição da Assistente Técnica Acadêmica, com o ingresso da Sr.^a Grazielle Cristina Bozi Costa na função. No momento da substituição, a ATAc encontrava-se com problemas na gestão de seus processos de trabalho, rotinas não sistematizadas, problemas crônicos na operacionalização e na gestão dos Programas de Residências, dificuldades no fluxo de responsabilização do preenchimento da plataforma Sucupira e falta de integração entre os Serviços Acadêmicos e as secretarias dos Departamentos.

Ainda em 2016 teve início o trabalho de revisão do processo de trabalho relativo às residências, com a realização de inúmeras reuniões entre servidores da PRCEU, servidores e docentes da EE. Como resultado desse esforço, obteve-se a regularização administrativa dos sete Programas de Residência então oferecidos pela Escola, com o cadastro integral das informações relativas aos cursos e a emissão de certificados. Foram estabelecidas rotinas e prazos para envio de informações, resultando na incorporação das atividades relativas aos Programas de Residência às rotinas dos Departamentos.

A partir de 2017, o preenchimento da plataforma Sucupira ficou integralmente a cargo do Serviço de Pós-Graduação, que assumiu a liderança desse processo, conduzindo e orientando Departamentos e Serviços. As secretarias de Departamento foram desoneradas de qualquer atividade em relação à Plataforma, cabendo-lhes o preenchimento do currículo Lattes dos docentes.

Também a partir de 2017, a ATAc passou a gerir dois novos processos de trabalho: a eleição eletrônica e a admissão docente eletrônica. A fim de otimizar os recursos e o tempo despendidos nessas atividades, adotou o sistema *Helios Votting* para

a realização de eleições, que foram 60 no período. Todas as eleições de representantes discentes em comissões e colegiados da EE também passaram a ser responsabilidade da ATAc, que ainda foi polo presencial de 12 eleições gerenciadas pela Secretaria Geral entre 2017 e 2019.

O sistema de admissão docente passou a vigorar na Universidade em abril de 2017 e desde então a ATAc realizou o cadastro de 11 concursos e 18 processos seletivos através da Plataforma. Com isso, contribuiu ativamente para o aprimoramento da ferramenta, elaborando inclusive um tutorial de cadastro de membro de Comissão Julgadora disponibilizado no sistema para todas as unidades da USP. Além disso, realizou cinco concursos e três processos seletivos da maneira convencional, totalizando 20 concursos e 23 processos seletivos, ou seja 43 procedimentos.

Também em 2017, a ATAc propôs a unificação dos editais de seleção de monitores bolsistas, assumindo a responsabilidade de elaborar o modelo de Edital e organizar o processo de seleção, desonerando o Serviço de Graduação e as secretarias dos Departamentos, que até então realizavam a gestão dos editais individualmente.

No tocante à disseminação de conhecimento e ao estímulo de uso das tecnologias disponíveis na Universidade, além do uso do Sistema *Helios Votting*, já citado, a ATAc apresentou e fomentou o uso do Sistema de autenticação de documentos USP via WEBDOC (AUTENTUSP) - sistema digital de emissão de certificados, otimizando o tempo de trabalho e o consumo de insumos.

Também merecem destaque a divulgação e o estímulo do uso da funcionalidade “Registro de Atas Assinadas” do sistema Nereu, que permite o carregamento de atas aprovadas e assinadas, disponibilizando os documentos para todos os membros dos colegiados, o que facilita a consulta e a busca de informações. Todas as atas das sessões da Congregação e do CTA realizadas na gestão 2015-2019 estão carregadas e disponíveis *online* no sistema Nereu.

A disseminação de conhecimento pela ATAc extrapolou o âmbito da EE, tendo sido ministrados treinamentos sobre o sistema *Helios Votting* para os servidores da Prefeitura do Quadrilátero Saúde-Direito e sobre o AUTENTUSP para os servidores da ATAc da Faculdade de Medicina.

Buscando aperfeiçoar o processo de trabalho e a otimização do tempo, a ATAc foi responsável pela elaboração de alguns manuais e fluxos:

- Manual de acesso à memoriais o Sistema de Admissão Docente (2017), que foi adotado em toda a Universidade e passou a constar do FAQ do sistema,
- Fluxo para cadastro de Professor Visitante (2017),
- Roteiro para condução de concursos e processos seletivos (2017),
- Novo fluxo para designação de parecerista pela Congregação/CTA (2018),
- Tutorial de apoio às eleições em Conselhos de Departamento,
- Manual com orientações para eleições em Conselhos de Departamento,
- Fluxos e roteiros administrativos para pagamento de despesas com verbas Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) e Programa de Excelência Acadêmica (PROEX) (auxílio para professor e aluno, professor visitante, passagem aérea, publicação de artigo, pagamento de diárias). O material foi desenvolvido em parceria com a Assistência Técnica Financeira (ATFn) (2018),
- Fluxo para submissão de convênios em parceria com as Secretarias de Departamento (2019),
- Fluxo para submissão de proposta de vinculação ao Programa Sênior (2019) e
- Fluxo para solicitação e prorrogação de vagas de docentes temporários (2019).

No tocante à implementação de novos modelos, em 2018 a ATAc elaborou minuta de convênio para estágio eletivo de profissionais residentes da EEUSP. Trata-se do primeiro documento do tipo aprovado na Universidade.

Também em 2018, a ATAc atuou de forma intensa no processo de revisão do Regimento da Unidade e assessorou o Conselho Deliberativo do HU na revisão de seu Regimento.

O principal desafio da ATAc continua sendo desenvolver lideranças capazes de assumir a crescente complexidade dos processos de trabalho frente à disponibilidade decrescente de recursos humanos, além da necessidade de ampla revisão dos processos de trabalho com o objetivo de maior racionalização de procedimentos, aumento da comunicação e compartilhamento de tarefas.

Assistência Técnica de Direção II

A gestão acadêmica conta com o apoio de uma Assistente Técnica de Direção II (ATDII), função criada em maio de 2011, com a finalidade de assessorar a direção em questões ligadas ao aumento da eficácia organizacional. Suas atribuições incluem:

- Apoiar a revisão dos processos de trabalho da Unidade, colaborando no mapeamento e na análise dos processos de trabalho das áreas acadêmicas e administrativas,
- Acompanhar a instalação de novos projetos/processos administrativos e acadêmicos,
- Fortalecer a integração das ações das áreas de administração da Unidade e
- Apoiar aos Grupos de Trabalho constituídos.

Como parte de suas atribuições, durante o período desta gestão, a ATDII foi designada para operacionalizar e organizar diversas atividades vinculadas à Diretoria, destacadas a seguir:

Projeto: CCInt

Período: maio de 2015 a junho de 2018

Atividades:

- Organização, padronização, classificação e controle das pastas digitais de todas as atividades desenvolvidas e dos documentos expedidos;
- Criação de banco de dados para organizar, controlar e registrar os mandatos dos membros, a duração dos convênios nacionais e internacionais, os professores/pesquisadores visitantes recebidos e a entrega de pastas com material de divulgação da EE, mobilidade estudantil e de docentes da EE, intercâmbio de estudantes estrangeiros de graduação e pós-graduação, PEC-G, Delegações, Cursos de Idiomas, possibilidades de financiamentos para professor visitante;
- Autuação, padronização, organização, classificação, expedição e registro dos documentos nos processos referentes a:
 - Intercâmbio de estudantes estrangeiros de graduação;

- Programa de Estudantes-Convênio de Graduação;
- Convênios nacionais e internacionais;
- Portaria EE 57/10 que criou a CCInt, conforme deliberado na 346ª Sessão Ordinária da Congregação da EE, de 08/09/2010, e na Portaria EE 39/11, que aprovou o Regimento da CCInt, aprovado na 354ª Sessão Ordinária da Congregação da EE, de 08/06/2011;
- Portaria EE 80/2013 que criou Grupo de Trabalho (GT) para articular a cooperação da EE no Projeto de Fortalecimento das Habilidades Pedagógicas e Técnicas do Pessoal de Saúde em Moçambique, fase I (ProFORSA I), sob a responsabilidade do Direção de Recursos Humanos do Ministério da Saúde de Moçambique (DRH/MISAU), com financiamento da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), em parceria com a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP);
- Padronização dos procedimentos para recepção de professor visitante/pesquisador; realização de Mobilidade Acadêmica na Graduação e divulgação dos Editais de Mobilidade Estudantil e Docente;
- Apoio aos docentes em missão ou estágio no exterior, visita técnica, participação em eventos (apresentação da EE, minutas de convênio, pasta institucional, material de divulgação e brindes);
- Treinamento de servidor técnico e administrativo para assumir atividades desenvolvidas pela CCInt.

Projeto: JBI-Brasil

Período: janeiro de 2016 a abril de 2018

Atividades:

- Padronização, organização, classificação e controle das pastas digitais de todas as atividades desenvolvidas e dos documentos expedidos;
- Criação de banco de dados para organizar, controlar e registrar os cursos ministrados (participantes, treinadores e monitores); a vinculação dos pesquisadores e os recursos financeiros;

- Implementação do colegiado no Sistema NEREU, padronização, organização, classificação e controle das reuniões e encaminhamentos e providências das deliberações das reuniões da Comissão Administrativa;
- Apoio à operacionalização aos cursos do JBI-Brasil;
- Apoio técnico e administrativo aos docentes nas participações em eventos (solicitação de auxílio, pedidos de pagamento, pasta institucional, material de divulgação e brindes);
- Participação na Comissão Executiva e na organização geral da primeira edição da JBI-Brasil - 2017 Conferência das Américas - Implementação de Evidências (JBI2017CoA) e da Reunião Anual dos Diretores dos Centros Colaboradores das Américas do *Joanna Briggs Institute (Implementation Science Synthesis Network of the Americas - ISSNA)*.

Projeto: Avaliação Institucional USP

Período: maio de 2015 a dezembro de 2016

Atividades:

- Padronização, organização, classificação e controle das pastas digitais das atividades desenvolvidas e dos documentos expedidos;
- Autuação, padronização, organização, classificação e registro dos documentos nos processos referentes aos processos da Avaliação Institucional referentes ao:
 - ✓ II Ciclo 2003-2005, conforme processo 2003.1.607.7.4;
 - ✓ III Ciclo 2005-2009, conforme processo 2015.1.620.7.2;
 - ✓ IV Ciclo 2010-2014, conforme processo 2015.1.621.7.9 - volume 1 e 2018.1.544.7.7 - volume 2;
- Coordenação das atividades para elaboração dos relatórios da EE e dos Departamentos ENC, ENO, ENP e ENS, referentes ao IV Ciclo da Avaliação Institucional 2010-2014: conjunto de intenções, auto-avaliação, plano institucional (metas e ações);
- Organização da semana de visita da Comissão de Assessores Externos, de 19 a 23 de outubro de 2015, e apoio técnico aos assessores, com a participação da Secretária da Diretoria da EE;

- Apoio no envio do Relatório de Avaliação da EE e dos Departamentos ENC, ENO, ENP e ENS, emitido pelos Assessores Externos, conforme [anexo 2](#) (Relatório de Avaliação, Carta de agradecimento do Prof. Dr. Vahan Agopyan e Carta da Prof.^a Judith Shamian)

Projeto: Elaboração do planejamento operacional do Plano de Metas

Período: fevereiro a junho de 2016

Atividades:

- Apoio aos membros do GT designado na 400^a Sessão Ordinária da Congregação, de 03/02/2016, para elaboração do Plano de Metas da EE;
- Organização de reuniões para priorização das metas estabelecidas, indicação de responsáveis, recursos financeiros e cronograma de execução. Metas apreciadas e aprovadas nas 267^a e 268^a Sessões Ordinárias do CTA, realizadas em 25/05/2016 e 29/06/2016, respectivamente.

Projeto: Análise da Avaliação Institucional 2010-2014

Período: abril a dezembro de 2016

Atividades:

- Apoio aos membros do GT designado na 400^a Sessão Ordinária da Congregação, de 03/02/2016, e aos membros do GT Análise da Avaliação Institucional, composto pelos professores Ema Otta, membro da CPA, e Pedro Vitoriano de Oliveira, assessor do Vice-Reitor;
- Apoio na elaboração e apresentação do relatório na EE e divulgação do livreto Análise da Avaliação Institucional - 2010-2014: contribuições para gestão.

Projeto: Comissão Coordenadora do Projeto Acadêmico (CCPA) da EE

Período: desde maio de 2018

Atividades: apoio administrativo à CCPA-EE na elaboração dos Projetos Acadêmicos, referentes ao V Ciclo Avaliativo 2018-2022:

- da EE, conforme [anexo 3](#);
- do Departamento ENC, conforme [anexo 4](#);

- do Departamento ENO, conforme [anexo 5](#);
- do Departamento ENP, conforme [anexo 6](#);
- do Departamento ENS, conforme [anexo 7](#);
- dos docentes, em fase de construção.

Projeto: Apoio à ATAc

Período: de maio de 2016 a março de 2018

Atividades:

- substituição da Assistente Acadêmica, nos seguintes períodos:
 - ✓ de 08/07/2016 a 27/07/2016;
 - ✓ de 15/02/2017 a 24/02/2017;
 - ✓ de 26/06/2017 a 15/07/2017;
 - ✓ de 19/02/2018 a 28/02/2018;
 - ✓ de 25/06/2018 a 14/07/2018;
- apoio técnico e administrativo nas Sessões Ordinárias e Extraordinárias da Congregação e do CTA; nos processos seletivos, concursos, eleições, quando solicitado;

Projeto: Apoio à Diretoria

Período: desde maio de 2015

Atividades:

- Apoio técnico e administrativo:
 - ✓ Na implementação e no treinamento dos usuários dos Sistemas Nereu e AUTENTUSP;
 - ✓ ao GT instituído para atualização dos *sites* dos Programas de Pós-Graduação;
 - ✓ na organização da Secretaria da Diretoria;
 - ✓ na revisão do Regimento da EE;
 - ✓ na revisão do Regimento do HU.
- Participação como expositora no estande da EEUSP na XIII Conferência Iberoamericana de Educação em Enfermagem (XIII CIENF), realizada em 2015

no Rio de Janeiro, promovida pela Associação Latinoamericana de Escolas/Faculdades de Enfermagem, vinculada à União de Universidades da América Latina (ALADEFE/UDUAL), com o apoio de uma servidora do Serviço de Cultura e Extensão Universitária.

- Organização e participação como expositora no estande da EE nos Congressos Brasileiros de Enfermagem CBEn: **2015** - 67º CBEn, em São Paulo, juntamente com uma servidora técnica e administrativa do Serviço de Cultura e Extensão Universitária (anexos [9](#), [10](#) e [11](#)); **2016** - 68º CBEn, em Brasília, com o apoio da Secretária da Diretoria da EE (anexos [12](#), [13](#), [14](#), [15](#), [16](#) e [17](#)); **2017** - 69º CBEn, em Alagoas, com o apoio da Secretária da Diretoria da EE ([anexo 18](#)) e **2018** - 70º CBEn, em Curitiba, com o apoio de servidora do Serviço de Cultura e Extensão Universitária (anexos [19](#), [20](#) e [21](#)).

Projeto: Visibilidade Institucional

Período: desde janeiro de 2019

Atividades:

- Apoio técnico e administrativo para a elaboração do Projeto.

1.1. Ensino

1.1.1 Graduação

As atividades de ensino de graduação são geridas pela Comissão de Graduação (CG), em conjunto com as Comissões Coordenadoras dos Cursos de Bacharelado (CoC Bacharelado) e Licenciatura (CoC Licenciatura), com apoio do Serviço de Graduação, que é subordinado à ATAc. O Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) atua em colaboração com a CG e as CoC, com foco na formação pedagógica de docentes e especialistas.

Tabela 2 - Graduação EEUSP em números (2015 a 2018).

Indicador	Ano			
	2015	2016	2017	2018
Relação candidato-vaga no vestibular	11,0	11,4	13,5	14,1
Número de estudantes de graduação				
Primeira matrícula no Bacharelado	80	80	78	79
Primeira matrícula na Licenciatura	14	37	28	47
Matriculados em pelo menos um curso (Bacharelado e/ou Licenciatura)*	431	389	381	414
Matriculados só em disciplinas do Bacharelado	229	310	308	284
Matriculados em disciplinas (Bacharelado e Licenciatura)	314	319	325	320
Matriculados só em disciplinas da Licenciatura	28	9	17	36
Número de disciplinas oferecidas				
Obrigatórias - Bacharelado em Enfermagem	47	40	40	42
Optativas - Bacharelado em Enfermagem	37	37	31	31
Licenciatura em Enfermagem	11	11	15	16
Número de graus outorgados				
Bacharel	76	59	62	77
Licenciado	10	11	15	9
Evasão (nº de matrículas descontinuadas por qualquer motivo)				
Evasão Bacharelado	11	14	25	10
Evasão Licenciatura	30	40	38	45
Docentes envolvidos em disciplinas de graduação	77	77	74	48

* Inclui estudantes não matriculados em qualquer disciplina e matrículas “trancadas”

Comissão de Graduação

No período de maio de 2015 a maio de 2019 a CG atuou em inúmeras frentes, concentrando seus esforços em:

1. Acompanhar e monitorar os currículos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura:

- a) análise de propostas de alteração em disciplinas;
- b) realização de Fóruns de Acompanhamento e reuniões de Revisão Curricular.

De dezembro de 2016 a agosto de 2018 foram realizadas 16 reuniões de reorganização curricular para revisão do Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação da Escola.

2. Laboratório de Habilidades de Enfermagem (LabHabEnf): a presidente da CG exerce a coordenação acadêmica das atividades relativas ao aprimoramento do ensino prático em laboratório, compreendendo as seguintes ações:

- a) adequação da estrutura física do Laboratório: para isso foram realizadas visitas a vários laboratórios de ensino e centros de simulação realística e feitas reuniões com profissionais expertos na área; reorganização das salas para o ensino; elaboração de proposta de reforma do espaço para adequá-lo à realização de simulação realística (espaço para desenvolvimento dos cenários, observação e controle; sistema de transmissão de imagem e som, com possibilidade de gravação).
- b) incremento do apoio às atividades de ensino: revisão e ampliação das atividades realizadas pela equipe da SAL, abrangendo separação e organização do material, montagem e desmontagem dos cenários de ensino, e contribuições para o aprimoramento das atividades de ensino.
- c) materiais e equipamentos: manutenção, organização e racionalização do uso dos materiais; controle de estoque e previsão anual de materiais de consumo às atividades de ensino.
- d) aquisição de equipamentos para o ensino: apresentação de projeto para captação de recursos junto à Pró-Reitoria de Graduação (PRG); articulação com profissional experto na produção de modelos para uso em laboratório de ensino e treinamento de técnico de laboratório da SAL, em 2018-2019;

- articulação com unidades da USP para compra de materiais e equipamentos e obtenção de doações).
- e) fortalecimento do ensino prático de habilidades de enfermagem: discussão, troca de experiências e revisão das práticas de ensino entre docentes e especialistas da EE; adequação das normas e rotinas de uso do laboratório pelos usuários; participação de especialistas e docentes em cursos e eventos científicos externos à EE; realização de eventos de capacitação oferecidos pela EE, especialmente para a implementação da simulação realística; colaboração em eventos de divulgação do curso de graduação em Enfermagem da EEUSP; treinamento dos especialistas da EE por profissional da empresa LAERDAL para manuseio dos manequins do laboratório da EEUSP; organização dos manuais de uso dos manequins.
 - f) articulação com o Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP) para oferecimento de atividades de ensino por meio da simulação *in situ* junto às áreas de emergência, UTI e Centro Cirúrgico.
 - g) recepção e acompanhamento a visitantes interessados em conhecer a estrutura e o funcionamento do LabHabEnf, dentre eles pós-graduandos, docentes de cursos de enfermagem de nível técnico e superior e profissional estrangeira da LAERDAL, empresa que comercializa manequins e outros equipamentos para ensino por simulação.
3. Estímulo à utilização de recursos de tecnologia da informação e de metodologias ativas como estratégias facilitadoras do processo ensino-aprendizagem, por meio das seguintes ações:
- a) oferecimento de cursos de capacitação sobre recursos disponíveis em plataforma virtual *Moodle Stoa* USP.
 - b) realização de eventos em parceria com a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), Seção São Paulo, Seção de Educação, sobre as temáticas: Ética e metodologias dialógicas no ensino de enfermagem (maio de 2017) e Ensino a Distância (EaD) na formação em Enfermagem (2018).
4. Normas para práticas sem respaldo nas legislações vigentes na Universidade:
- a) Norma para processo de Revalidação de diplomas na EE, que estabelece diretrizes para a elaboração da prova de conhecimentos sobre realidade de

- saúde e profissional brasileira, envolvendo as temáticas relativas ao Sistema Único de Saúde (SUS) e Ética e Legislação de enfermagem no Brasil.
- b) Norma para a concessão de auxílio financeiro à participação de graduandos em eventos científicos como apoio à formação profissional, que amplia o apoio a eventos internacionais.
 - c) Norma que indica o período de oferecimento de recuperação das disciplinas do Curso de Graduação em Enfermagem. A CG determina que as disciplinas devem oferecer a recuperação de acordo com o calendário da Pró-Reitoria de Graduação, iniciando-se uma semana após o término do semestre letivo e encerrando-se na penúltima semana de férias.
 - d) Norma que institucionaliza a aplicação de instrumentos de avaliação de disciplinas do Curso de Graduação em Enfermagem.
5. Pesquisas relacionadas ao ensino de graduação desenvolvidas na EE: levantamento dos estudos junto ao SPq, análise das pesquisas visando identificar objetivos e sujeitos envolvidos, e divulgação dos resultados dos estudos.
 6. Monitoramento da evasão de estudantes do Bacharelado, com proposição de ações de acompanhamento de estudantes fora do prazo ideal ao longo do curso, orientações e apoio às turmas de todos os anos do curso com vistas ao enfrentamento de dificuldades na trajetória acadêmica, flexibilização da política de pré-requisitos adotada no curso com vistas a eliminar gargalos e desenvolvimento de IC sobre o tema da evasão.
 7. Processo de Transferência para o Curso Bacharelado: juntamente com a CoC Bacharelado, a CG vem envidando esforços para preencher integralmente as vagas ociosas oferecidas nos processos de transferência interna e apoiar os estudantes transferidos em sua adaptação ao curso, com acompanhamento individualizado de sua trajetória acadêmica. Entre 2015, 2016, 2017 e 2019 foram acolhidos 4, 7, 7 e 2 estudantes via transferência interna, respectivamente.
 8. Relações institucionais com unidades de saúde utilizadas como campos de estágio de graduação:
 - a) Em 2016 a CG iniciou um movimento de articulação à Faculdade de Medicina a fim de fortalecer as tratativas com as unidades de saúde do Butantã, região Oeste, em período de transição da gestão do Projeto Região Oeste da

Fundação Faculdade de Medicina da USP para a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM (Organização Social gestora), por meio da sua participação na Subcomissão de Ensino da Atenção Primária à Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Tal participação substituída pela participação no Comitê Regional Oeste do Contratos Organizativos de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES).

- b) Em 20 de setembro de 2017, a CG realizou reunião com a Escola Permanente de Educação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) para tratar de ajustes às normas de solicitação de estágio em unidades do HC frente aos processos de matrícula e composição das turmas do curso do Bacharelado em Enfermagem da EE. Em seguida, CG reuniu-se com chefes de departamentos da EE a fim de adequar sua prática às normas de solicitações de estágio nas unidades do HC.
- c) Desde o início de 2017, a presidente da CG da EE integra o Comitê Municipal e o Comitê Regional Oeste dos COAPES no município de São Paulo, como representante das instituições de ensino superior públicas, após a assinatura do contrato entre USP e Secretaria Municipal da Saúde (SMS). Em 4 de agosto de 2017, participou do I Seminário Municipal do COAPES, promovido pela SMS. Desde então participa das reuniões do COAPES, com periodicidade mensal.
- d) Em 2015 e 2016 a CG, em conjunto com a coordenadora da CoC Bacharelado, a presidente da CG reuniu-se com enfermeiras dos Hospitais Oswaldo Cruz e Albert Einstein para aprofundar conhecimentos acerca da experiência de estágio extracurricular e promover ajustes na proposta, resguardando o espaço de desenvolvimento do Curso. Anualmente a CoC Bacharelado reúne-se com os estudantes que participam desses estágios para acompanhar o desenvolvimento e monitorar dificuldades.

9. Programas de mobilidade estudantil internacional e nacional:

- a) Em parceria com a CCIInt, a CG participa da seleção e construção de plano de estudos de graduandos interessados em intercâmbio com Instituição de Ensino Superior (IES) estrangeiras, assim como do planejamento e da organização das atividades de intercâmbio de estudantes estrangeiros na EE,

- apoiando também os docentes tutores. No período de 2015 a 2018, 12 estudantes estrangeiros foram recebidos pela EE.
- b) Em parceria com a CCInt, a CG participa da articulação e da construção de planos de estudos de graduandos interessados oriundos de IES em território nacional, do planejamento e da organização das atividades dos intercambistas junto às disciplinas e campos de estágio (HU) e toma providências para apoiar sua permanência na Universidade. No período de 2015 a 2018, 13 graduandos da EE estiveram em intercâmbio internacional.
 - c) Em parceria com a CCInt, a CG promove o Colóquio de Graduação da EEUSP para compartilhar experiências de estudantes de graduação na internacionalização e acompanhar o desenvolvimento dos programas, além de estimular novas participações e preparar os futuros intercambistas da EE.
10. Participação em eventos que visam aumentar a visibilidade dos cursos de graduação da EE na sociedade: em parceria com a Comissão de Cultura e Extensão, a CG participou dos eventos “USP e as Profissões” e “Feira das Profissões” realizados entre 2015 e 2018. A participação da CG dá-se por meio da apresentação do curso aos interessados, esclarecimento de dúvidas sobre o curso, realização de atividade de prática de enfermagem no Laboratório e monitoria de grupos de estudantes do ensino médio.
11. Semana de Recepção aos Calouros: em parceria com a CoC Bacharelado, a CG promove anualmente evento na primeira semana do primeiro semestre letivo para acolher os ingressantes e promover sua interação com estudantes das turmas mais avançadas e docentes, bem como apoiar o processo de adaptação à Universidade e ao curso. Em reunião ordinária da CG, realizada em 1 de outubro de 2018, contou-se com a participação do Prof. Dr. Oswaldo Crivello Junior, docente da Faculdade de Odontologia da USP e responsável pelo grupo Pró-Calouro, para discutir o apoio da Pró-Reitoria de Graduação às atividades da Semana de Recepção aos Calouros na EE. Em 2018 e 2019, integrou o grupo setorial Pró-Calouro do Quadrilátero da Saúde.
12. Renovação do reconhecimento dos Cursos de Graduação Bacharelado e Licenciatura. Em 2016, em conjunto com as CoC Bacharelado e Licenciatura, a CG preparou a documentação para o processo de renovação do reconhecimento dos cursos de graduação da EEUSP junto ao Conselho Estadual de Educação

(CEE). A visita dos avaliadores ocorreu em 22 de maio de 2018 e a renovação do reconhecimento por 5 anos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) em 02 de novembro de 2018, sendo a vigência de 2 de novembro de 2018 a 1 de novembro de 2018.

13. Avaliação Institucional e Metas da Graduação.

a) A CG participou ativamente do processo de avaliação institucional referente ao período de 2010 a 2014, sendo reconhecidos os esforços envidados para aprimoramento do ensino de graduação no referido período. Em 2015 e 2016, ocorreu o IV Ciclo da Avaliação, que culminou com a priorização das metas propostas, tendo início as ações para seu alcance no âmbito da CG, conforme cronograma estabelecido para os anos 2016, 2017 e 2018. Dentre essas metas estão a revisão curricular, o aprimoramento do ensino por meio do incremento no uso de metodologias ativas e ensino prático em laboratório, a sistematização e a divulgação das pesquisas relativas ao ensino de graduação e maior articulação entre ensino-pesquisa e extensão. Os membros das CoC e da CG estão conduzindo as ações de forma articulada, sob coordenação da presidente da Comissão, tomando como referências as diretrizes da CG, da Pró-Reitoria de Graduação da USP e do Ministério da Educação (MEC) para avaliação dos cursos (SINAES).

b) Ao longo de 2018, a CG participou da construção do projeto acadêmico da EE por meio da proposição de objetivos, metas do ensino de graduação e indicadores de avaliação para o período de 2018 a 2022, dentre elas: a avaliação do curso Bacharelado em Enfermagem por meio de: aplicação de instrumentos de avaliação discente e docente e do Teste de Progresso; aprimoramento do ensino por meio da intensificação da utilização de tecnologia da informação, metodologias inovadoras participativas e simulação realística; maior articulação entre ensino, pesquisa e extensão, por meio do desenvolvimento de projetos de IC, projetos de extensão e atividade colaborativa entre graduados e residentes.

14. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Enfermagem. Entre 2016 e 2018, em parceria com o Centro de Educação em Enfermagem da ABEn, Seção São Paulo, a CG participou e apoiou a realização de fóruns de discussão sobre as DCN, a fim de contribuir para a revisão do texto.

15. Programas de Apoio ao Ensino de Graduação na EE. A CG acompanha o desenvolvimento dos projetos vinculados aos diversos programas de apoio ao ensino de graduação: viagem acadêmica, Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação e Programa Unificado de Bolsas. Suas atribuições incluem divulgação e esclarecimentos acerca dos editais, seleção e indicação de bolsistas e encaminhamento de relatório de avaliação periódica dos projetos à PRG.
16. Plano de reposição das aulas: em 2016, em razão da greve estudantil de maio a agosto, a CG em conjunto com a CoC Bacharelado coordenou com êxito a recomposição das atividades letivas, de forma a acomodar as atividades interrompidas, intercedendo junto aos docentes e discentes do curso, com vistas a priorizar a qualidade do ensino e preservar o máximo possível a carga horária. Houve articulação com o Departamento de Enfermagem (DE) do HU-USP, com o objetivo de repor as atividades de ensino em campo de prática nos meses de janeiro e fevereiro de 2017.
17. Participação em eventos científicos nacionais e internacionais: entre maio de 2015 e maio de 2019 os membros da CG e das CoC participaram de eventos científicos em busca de atualização, divulgação de resultados de estudos e experiências exitosas relativas ao ensino de graduação, e participação nos fóruns de discussão de diretrizes para a educação em Enfermagem nos âmbitos nacional e internacional.
18. Câmara de Ensino do HU-USP: presidente da CG integra essa Câmara, juntamente com representantes de ensino de graduação das demais Unidades de Ensino da USP que compõem o Conselho Deliberativo do HU-USP. As reuniões são mensais e têm como finalidade coordenar e supervisionar as atividades didáticas no HU-USP. Os membros reúnem-se mensalmente no HU-USP.
19. Câmara Curricular e do Vestibular: presidente da CG integra essa Câmara como representante suplente dos cursos da Área Biológica. A Câmara tem como atribuições: analisar as estruturas curriculares e propostas de disciplinas novas, solicitar às CoC a realização de estudos sobre estruturas curriculares, realizar estudos sobre criação, reformulação ou extinção de cursos ou habilitações, realizar acompanhamento dos exames vestibulares e opinar sobre as propostas

de modificação das normas do concurso vestibular. Os membros reúnem-se mensalmente na Pró-Reitoria de Graduação.

20. Câmara de Avaliação: presidente da CG integra essa Câmara como representante titular dos cursos da Área Biológica. A Câmara tem como atribuições: propor ao Conselho de Graduação (CoG) diretrizes para a avaliação dos cursos de graduação, opinar sobre propostas de avaliação emanadas das CG e opinar sobre assuntos encaminhados pelo CoG ou pelo Pró-Reitor de Graduação. O grupo reúne-se mensalmente na Pró-Reitoria de Graduação.
21. Articulação entre o ensino de graduação e os Programas de Residência no HU: em 2017 a CG integrou grupo de discussão para construção de alternativas de articulação entre os Programas de Residência e o ensino de graduação. Fez-se presente também nos fóruns anuais de residência do HU-EE (III, IV e V).
22. Teste de Progresso: a CG entende a realização do Teste de Progresso pelos estudantes é uma estratégia de gestão do ensino de graduação no Bacharelado em Enfermagem. Reunião ordinária da CG realizada em 6 de novembro de 2017, com participação *online* da convidada Prof.^a Dr.^a Luciana Mara Monti Fonseca, Presidente da CG da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, contou com apresentação da experiência de realização do Teste de Progressão naquela Unidade de Ensino. Reunião ordinária da CG em 2 de abril de 2018 teve a participação do convidado Sr. Eduardo José e Silva, Diretor da empresa Edudata, para apresentação dos serviços da empresa no apoio à realização de teste de progresso na Unidade. Em reunião ordinária 01 de outubro de 2018 os membros da CG discutiram e aprovaram a participação da EE em consórcio de instituições de ensino superior públicas do estado de São Paulo para realização do Teste na área de Enfermagem. Em 29 de outubro e 4 de dezembro de 2018 a presidente da CG participou de reunião *online* com representantes de cursos de enfermagem de seis instituições de ensino superior públicas do estado de São Paulo para estabelecer o consórcio para realização de teste de progresso. Em 12 e 13 de março de 2019, em reunião dos representantes das IES no consórcio realizada em Ribeirão Preto-SP, desenvolveu-se a seguinte programação: 1) Apresentação da “Experiência de 13 anos (2005-2018) dos cursos de medicina no consórcio do Teste de Progresso”, pelo Prof. Dr. Miguel Angelo Hyppolito, Presidente da CG da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e coordenador do

- Núcleo Interinstitucional de Estudos e Práticas de Avaliação em Educação Médica; 2) Oficina sobre “Boas práticas na elaboração de testes de múltipla escolha (itens), pelo Prof. Dr. Valdes Roberto Bollela, docente do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; 3) Reunião do Comitê Gestor do consórcio de cursos de enfermagem para: elaboração de proposta de carta de compromisso a ser assinada pelos gestores das IES participantes, definição do cronograma de atividades e data de aplicação da prova de progressão em 2019 e estabelecimento das áreas de conhecimento e o número de questões da prova.
23. Revalidação de diploma estrangeiro em enfermagem: a CG coordena processos de revalidação de diplomas estrangeiros em enfermagem encaminhados à EEUSP pela Pró-Reitoria de Graduação, desde a designação do parecerista para apreciação da documentação do candidato, até a aplicação de provas escrita e prática quando recomendado, finalizando com a apresentação do relatório final. Foram finalizados 19 processos de revalidação de diplomas estrangeiros, sendo 04 deferidos e 15 indeferidos. Em 2019 estão em andamento outros dois processos.
24. Programa Pró-Aluno: a CG realiza a coordenação acadêmica do Programa na EE, tendo como atribuições divulgação do edital do programa, apreciação das inscrições e seleção dos monitores, orientação das atividades, proposição do calendário de trabalho dos monitores, indicação de substituição de monitores quando necessário e avaliação dos monitores.
25. Visita de equipe de profissionais do Ministério da Saúde de Moçambique à EE: a CG recebeu três equipes de profissionais da saúde do Ministério da Saúde de Moçambique, como parte das atividades do convênio com a Faculdade de Educação da USP, apoiado pela JICA. As atividades realizadas na EE foram: apresentação dos cursos Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem, visita às dependências da EE e visita o Serviço de Ensino e Qualidade do HU-USP a fim de conhecer as propostas de formação permanente desenvolvidas junto aos profissionais de enfermagem. Foram recebidas visitas de equipes em 21 de agosto e 6 de novembro de 2017, 12 de junho e 31 de agosto de 2018.

26. Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE): em parceria com a Comissão de Pós-Graduação (CPG), a CG participou da revisão da implementação do PAE, que visa enriquecer a formação docente do estudante de pós-graduação oferecendo-lhe a oportunidade de participar do planejamento, execução e avaliação do plano de ensino da disciplina, das atividades de ensino teórico-práticas e dos métodos de avaliação da aprendizagem do estudante com supervisão docente; interagir e direcionar os graduandos no processo ensino-aprendizagem.
27. Comissão Assessora de Graduação em Enfermagem (CAGE) da ABEn, Seção São Paulo, integrada pelas Professoras Cecília e Vilanice.

Comissão de Coordenação de Curso do Bacharelado - CoC Bacharelado

A CoC Bacharelado EEUSP realiza o processo de acompanhamento de atividades relacionadas à operacionalização curricular e desenvolvimento pedagógico, no que diz respeito ao desenvolvimento dos graduandos e ao apoio à CG.

No período de maio de 2015 a maio de 2019 as atividades desenvolvidas pela CoC Bacharelado foram:

1. Acompanhamento da progressão dos estudantes no curso: cada uma das quatro docentes da CoC Bacharelado acompanha o conjunto de estudantes de cada ano do curso, desenvolvendo um conjunto de atividades:
 - Orientações e esclarecimentos relativos ao curso e aos procedimentos acadêmicos;
 - Identificação e apoio no enfrentamento das dificuldades vivenciadas na trajetória universitária individual nas turmas.
 - Realização de oficina sobre “perspectivas, medos e angústias” com os estudantes do oitavo semestre do curso.
 - Elaboração de planos de estudos individualizados para estudantes fora do prazo ideal no curso; pós retorno de programa de mobilidade estudantil internacional; e em processo de reintegração no curso;

- Apreciação de solicitações de trancamento parcial e total do curso, de matrículas em disciplinas com choque de horário e dispensa de pré-requisitos.
 - Acompanhamento dos motivos de desistência do curso.
 - Discussão sobre flexibilização de pré-requisitos no curso.
2. Acompanhamento dos estudantes para identificação de novas demandas para o aperfeiçoamento e gestão do curso. Uma delas refere-se à necessidade de ampliar a convivência dos estudantes além do espaço formal do ensino e apoiar a permanência estudantil na Universidade. Entre as ações implementadas pela CoC nesse período destacam-se:
- “CineDebate”, resultado da parceria com duas estudantes de graduação do Curso de Bacharelado, tem como objetivo promover um espaço de encontro entre estudantes das diferentes turmas, por meio de filmes ou documentários exibidos mensalmente na EEUSP.
 - Participação na palestra “*Vamos falar sobre saúde mental na universidade?*”, promovida pela Agência USP de Inovação (AUSPIN), com a psicóloga Elaine Cristina Moraes Santos, no dia 26 de setembro de 2017. Nesse encontro foi possível conhecer dois psicólogos que trabalham com demandas estudantis relacionadas à temática no Instituto de Psicologia da USP. A partir do contato, foi realizada uma reunião e viabilizada a proposta dos psicólogos participarem das próximas sessões de CineDebate e também dos encontros com os docentes, para abordar a questão da saúde mental dos estudantes.
3. Proposição da flexibilização dos créditos das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC). Pela proposta curricular anterior, havia obrigatoriedade dos estudantes integralizarem o limite máximo de 03 créditos-trabalho para cada atividade, totalizando 10 créditos de AACC. Tais atividades constituem o único momento de escolha individual do estudante durante o curso, o que possibilita maior autonomia no planejamento de sua trajetória acadêmica. Portanto, a CoC propôs e a CG aprovou a flexibilização desses créditos, permitindo que os estudantes cumpram os 10 créditos livremente, em atividades de maior interesse.

4. Manutenção do monitoramento dos estudantes em estágio extracurricular, por meio de encontros com os estudantes e articulação com os representantes das instituições concedentes HU-USP, Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, Hospital Osvaldo Cruz e Hospital Albert Einstein).
5. Manutenção do acompanhamento da integração entre disciplinas do curso e seus conteúdos teórico-práticos: a CoC realizou duas reuniões com coordenadores das disciplinas do currículo para promover a articulação entre os conteúdos requeridos para a formação dos futuros enfermeiros e propôs encaminhamentos para implementação de melhorias no processo ensino-aprendizagem.
6. Construção e estabelecimento de fluxogramas para quebra de pré-requisito, trancamento total e parcial e matrículas em disciplinas com choque de horário.
7. Condução dos processos de transferência interna e externa à USP e revisão constante dos editais, com vistas a ampliar as oportunidades de utilização de vagas ociosas e a aprimorar o processo de transferência e de acolhimento dos transferidos. em todos os anos, exceto em 2018, a EE recebeu estudantes oriundos de outros cursos da USP, totalizando 20 transferidos de 2015 a 2019.
8. Construção do calendário letivo das disciplinas curriculares, semestralmente.
9. Mostra de Monografias de Conclusão de Curso: evento científico com o objetivo de divulgar os resultados dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e promover aprendizado relativo à apresentação oral de trabalhos em eventos científicos. O evento também oportuniza a participação de pós-graduandos como debatedores dos trabalhos. De 2015 a 2018 a CoC, em parceria com a CG, promoveu eventos anuais com a participação de 282 estudantes.
10. Participação nas reuniões de Revisão Curricular organizadas pela CG.
11. Participação nas reuniões sobre DCN organizadas pela ABEn, Seção São Paulo.

Comissão de Coordenação de Curso de Licenciatura - CoC Licenciatura

No período de maio de 2015 a dezembro de 2018, a CoC Licenciatura realizou as seguintes atividades:

1. Revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP) do curso Licenciatura em Enfermagem para adequação à Deliberação N° 154/2017 do CEE e para o Processo de Renovação do Curso, que ocorreu em 2018. Nesse período foram realizadas dez reuniões para revisão do PPP e preenchimento da planilha mencionada na Deliberação. A planilha e o PPP foram submetidos à análise da Assessora de Pró-Reitoria de Graduação e, posteriormente, encaminhados ao CEE.
2. Discussão na CoC e na CG quanto ao oferecimento do Curso de Licenciatura, frente à redução do número de docentes da EE.
3. Acompanhamento sistemático dos estudantes que apresentam dificuldades em sua trajetória acadêmica, com fornecimento de orientações e apoio na elaboração de plano de estudos.
4. Apreciação de solicitações de trancamento parcial e total do curso;
5. Apreciação de solicitações para reingresso com elaboração do plano de estudo em conjunto com o aluno.
6. Apreciação de solicitações de quebra de pré-requisitos.
7. Acompanhamento das disciplinas na perspectiva da avaliação discente, para proposição e encaminhamentos de melhorias no processo ensino-aprendizagem.
8. Divulgação da produção científica gerada no curso fortalecendo a visibilidade interna e externa.
9. Realização da 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Mostra de Monografias do Curso de Licenciatura em Enfermagem em 2015, 2016, 2017 e 2018, respectivamente.
10. Mudança da coordenação da CoC e manutenção de representantes de todos os Departamentos da EE e do docente da Faculdade de Educação (FE).
11. Articulação com a FE para atender demandas do corpo discente da EE relativas às disciplinas da Licenciatura oferecidas aquela Unidade.
12. Participação, em 15 de dezembro de 2016, no “Fórum do Conselho Consultivo de Escolas intitulado: minuta das novas DCN para o Curso de Graduação em Enfermagem (DCN Enfermagem): contribuição das Escolas de Enfermagem do Estado de São Paulo”, na EEUSP.

13. Participação, em 13 de novembro de 2017, no "Fórum de Cursos de Formação de Professores das Universidades Públicas Paulistas", coordenado pela Comissão Permanente de Formação de Professores da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas.
14. Participação, em 24 de novembro de 2017, no Fórum da ABEn, Seção São Paulo sobre "As Diretrizes Curriculares Nacionais e a formação do trabalhador de Enfermagem", na EEUSP.
15. Participação, em 04 de dezembro de 2017, no Seminário Docência no Ensino Superior: questões e perspectivas", realizado na Escola Politécnica da USP.

Grupo de Apoio Pedagógico

O GAP é coordenado pela Presidente da CG desde 2016 e desenvolve atividades de formação docente com a colaboração dos membros da CG, das CoC Bacharelado e Licenciatura e do LabHabEnf, além do Centro de Educação em Enfermagem da ABEn, Seção São Paulo. Dentre as atividades de formação docente promovidas têm-se: encontros de divulgação de resultados de pesquisas sobre ensino de graduação, evento de compartilhamento de experiências inovadoras de ensino de graduação da EE (*Master Classes* I e II), treinamento sobre utilização de plataforma virtual de aprendizagem (capacitação para uso dos recursos do *Moodle Stoa* I e II), workshop sobre simulação realística no ensino de enfermagem, fóruns de discussão sobre temáticas diversas (ética no ensino de enfermagem, metodologias dialógicas, DCN para a Enfermagem, educação à distância no ensino de Enfermagem).

Principais atividades de desenvolvimento docente realizadas

2015

- Promoção do evento "*Master Class: compartilhando boas práticas*" no dia 19 de novembro de 2015. Foram apresentados os seguintes trabalhos:
 - Os ingredientes para a elaboração do prato ensino e aprendizagem – Prof.^a Dr.^a Karina Pagnez;
 - Formação de pós-graduandos no campo pedagógico: a experiência em uma disciplina – Prof.^a Dr.^a Vilanice Alves de Araújo Püschel;

- Recrutar parceiros para a jornada – Prof. Dr. Alfredo Pina;
- Dramatização sobre Processo de Trabalho em Saúde e Enfermagem – Prof.^a Dr.^a Patrícia Pavan;
- Seminários de Integração CBIE 3: relato de colaboração entre disciplinas básicas e aplicadas – Prof.^a Dr.^a Marina de Góes Salvetti e Prof.^a Dr.^a Sayuri Tanaka Maeda;
- Visitando Picasso – Prof.^a Dr.^a Cláudia Prado;
- Um estágio, uma oportunidade – Prof.^a Dr.^a Valéria Marli Leonello e Enf.^a Especialista Dr.^a Irene Mari Pereira;
- Metodologias ativas na formação de professores de enfermagem: problematizações fotográficas – Educadora Denise Maria de Almeida.

2016

- Promoção do evento “2º *Master Class* Docência Inovadora: aqui o artista é você!”, em 16 de novembro de 2016. Foram apresentados os seguintes trabalhos:
 - *Game Over*: elaboração de jogos educativos como trabalho de conclusão de curso. Autores: Cláudia Prado, Maria de Fátima P. Fernandes, Alfredo Pina-Oliveira e Denise M. de Almeida. Apresentado por Cláudia Prado;
 - Processo de reestruturação conjunta das disciplinas “ENO0400 - Administração aplicada à Enfermagem” e “ENO0500 - Estágio Curricular I - Administração em Enfermagem”. Autores: Antônio Fernandes Costa Lima, Valéria Castilho, Fernanda Maria Togeiro Fugulin, Patrícia Campos Pavan Baptista e Irene Mari Pereira. Apresentado por: Antônio Fernandes Costa Lima;
 - Uso do *chat* como estratégia de ensino na disciplina Enfermagem como Prática Social. Autores: Valéria Marli Leonello, Geisa Colebrusco de Souza, Denise Maria de Almeida. Apresentado por Valéria M. Leonello;
 - Disciplina optativa Brincar como cuidado à criança. Autora e apresentadora: Cecília Helena de Siqueira Sigaud;
 - "Os instrumentos instrucionais da disciplina necessidades de saúde dos grupos sociais e enfermagem, na sua articulação com a finalidade da disciplina". Autores: Celia Maria Sivalli Campos, Maria Rita Bertolozzi,

Eloá Otrenti, Vania Ferreira Gomes Dias. Apresentado por: Celia Maria Sivalli Campos.

2017

- Organização da Mesa-redonda "Ética e Metodologias Dialógicas no Ensino da Enfermagem", em 15/05/2017, como atividade de formação docente promovida integrando as comemorações da Semana da Enfermagem, com a participação de convidados externos.
- Promoção do evento "Pesquisas sobre o Ensino de Graduação", em 27 de novembro de 2017. Foram apresentados os seguintes trabalhos:
 - Desgaste de jovens universitários: em foco os graduandos de Enfermagem da EEUSP - Prof.^a Dr.^a Célia Maria Sivalli Campos;
 - Alterações de saúde, resiliência e qualidade de vida de estudantes de graduação em enfermagem no primeiro ano letivo – Enf.^o Dr. Rodrigo Marques da Silva.
 - O ensino do pensamento crítico na perspectiva dos estudantes de graduação em Enfermagem (TCC de Priscila Patrício Reis, graduanda da EEUSP) - Prof.^a Dr.^a Vilanice Alves de Araújo Püschel.
 - IV Fórum de Escolas, promovido em parceria com a ABEn, Seção São Paulo sobre “Diretrizes Curriculares Nacionais e a formação do trabalhador em Enfermagem”, em 24 de novembro de 2017.

2018

- V Fórum de Escolas, promovido em parceria com a ABEn, Seção São Paulo sobre “EaD no Ensino de Enfermagem”, em 28 de junho de 2018;
- Workshop sobre “Simulação Realística no Ensino de Enfermagem”, de 03 a 05 de setembro de 2018.

2019

- Oficina sobre “Recursos avançados do *Moodle* USP”, ministrada pelo Prof. Dr. Ewout Ter Haar do Departamento de Física Experimental do IF, em 16 de abril de 2019;
- Oficina sobre “Boas práticas para elaboração de questões de múltipla escolha”, ministrada pelo Prof. Dr. Valdes Roberto Bollela do Departamento de Clínica Médica da FMRP, em 17 de abril de 2019;

- Oficina sobre "Ferramentas para construção de questões da prova de progressão: desafios e perspectivas na integração dos conteúdos curriculares transversais", ministrada pela Prof.^a Dr.^a Daniela Miori Pascon, do Departamento de Enfermagem e Departamento de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde (FCMS) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP) - *campus* Sorocaba, em 30 de abril de 2019.

1.1.2 Pós-graduação

As atividades de formação em pós-graduação são geridas pela CPG e as Comissões Coordenadoras dos Programas (CCP), com o apoio técnico e administrativo do Serviço de Pós-Graduação (SPG). Em consonância com o plano de gestão da CPG e as metas da Unidade, durante esta gestão a pós-graduação continuou a desenvolver atividades com foco na internacionalização e visibilidade dos cinco Programas de Pós-Graduação da EEUSP (4 acadêmicos e um profissional).

No âmbito administrativo, houve ampliação do horário de atendimento da Secretaria da Pós-Graduação (de 12h às 16h para 8h às 17h), redução do tempo para a emissão de diploma; parceria com a Seção Técnica de Biblioteca e Documentação para inserção dos trabalhos na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP; coordenação e operacionalização das etapas relativas ao preenchimento da Plataforma Sucupira; revisão dos formulários do SPG e disponibilização *online* de diversos formulários (indicação para as Comissões, credenciamento e credenciamento de disciplina, credenciamento e credenciamento de orientador, cadastro de docentes externos na Plataforma Sucupira, requerimento de matrícula e plano de estudos). Tratativas foram feitas com a ATF_n para elaboração de fluxos para execução da verba dos Programas.

No que tange a normas e procedimentos, houve revisão do Regimento de Pós-Graduação proposto pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) em 2018; revisão e adequação dos Regulamentos dos Programas e do Regimento da CPG ao novo Regimento da Pós-Graduação, e elaboração, com a participação dos representantes discentes, de Formulário de Avaliação de Disciplina (*online*).

A formação de docentes é uma das metas da pós-graduação, traduzida no PAE, cujas atividades foram incrementadas. Foram credenciadas duas disciplinas preparatórias e a comissão coordenadora foi recomposta. Fóruns de docentes e alunos resultaram na apresentação à Comissão Central PAE da PRPG de propostas de articulação e melhor aproveitamento das atividades já desenvolvidas, além da proposição de novas oportunidades. Os critérios para indicação de bolsistas ao Programa foram reformulados e melhorados os processos de gestão do estágio supervisionado, com diminuição do tempo de elaboração e envio de relatórios e consequente redução do tempo de certificação dos estudantes.

No período, as realizações mais relevantes foram:

- 1) Avaliação Quadrienal da CAPES, com resultados positivos dos PPG da EEUSP, a saber: Programa de Saúde do Adulto - PROESA (Nota 7), Programa de Doutorado Interunidades EE/EERP - INTERUNIDADES (Nota 6), Programa de Pós-graduação em Enfermagem - PPGE (Nota 5), Programa de Pós-graduação em Gerenciamento em Enfermagem - PPGEn (Nota 5) e Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária em Saúde no Sistema Único de Saúde - MPAPS (Nota 4).
- 2) Avaliação Qualitativa dos PPG da USP: composta por quatro fases, contou com pareceristas externos indicados pelo PPG e parecerista interno (membro do Conselho de Pós-Graduação). Foi desenvolvida durante o segundo semestre (julho a novembro) de 2017. Também nessa avaliação, os PPG da EEUSP foram muito bem avaliados.
- 3) Realização de reuniões temáticas da CPG, com o objetivo de discutir temas importantes para a pós-graduação e participação orientadores e alunos. No período, foram realizadas quatro reuniões: a) Mesa redonda sobre “Pós-Graduação em Enfermagem: visão de Canadá, EUA e Espanha”, em 02 de maio de 2017; b) Ficha de Avaliação, em 26 de junho de 2017; c) Avaliação Qualitativa dos Programas de Pós-Graduação da EEUSP – Metas e Ações, no dia 01 de dezembro de 2017; d) Ensino da Pós-Graduação na União Europeia - presente e futuro, em 23 de abril de 2018.
- 4) Continuidade da recepção dos alunos com Aula Inaugural unificada dos PPG, com ênfase em temas de natureza humanística e de interesse da comunidade

- envolvidas na PG: a) “Contradições, conquistas e desafios da Saúde Coletiva no terceiro milênio”, proferida pelo Prof. Dr. Jaime Breilh Paz y Miño, em 7 de março de 2017; b) “O desafio de ser o melhor”, Prof.^a Dr.^a Maria Julia Paes da Silva, em 8 de agosto de 2017; c) “Vida Saudável e *Mindfulness*”, Mestra Shirlene Aparecida Lopes, em 1º de março de 2018; d) “Gandhi, um líder servidor”, João Signorelli, em 9 de agosto de 2018, e) O SUS no capitalismo contemporâneo, Prof.^a Dr.^a Virgínia Junqueira, em 21 de fevereiro de 2019.
- 5) Aprovação de novas disciplinas dos PPG com ementas em português e inglês.
 - 6) Finalização de dois Programas de Doutorado Interinstitucional (DInter) nacionais, coordenados por PPGE e PROESA, junto à UNIFAP, com a titulação de 12 alunos (3 em 2016 e 9 em 2017) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM), com a titulação de 16 alunos (8 em 2016 e 8 em 2017).
 - 7) Finalização do DInter Internacional entre a Escola de Enfermagem da Pontifícia Universidad Católica de Chile (PUC Chile) e a EEUSP, com a titulação de 9 alunas (3 em 2016, 5 em 2017 e 1 em 2018).
 - 8) Dupla titulação de dois alunos com a Universidade Católica Portuguesa.
 - 9) Realização de eventos dos PPG por meio financiamento de Edital Nacional da CAPES - Programa de Apoio à Eventos no País (PAEP) e Edital da FAPESP.
 - **PROESA:** *I Seminário Internacional em Saúde do Adulto: perspectivas para o milênio*, no período de 3 a 5 de maio de 2017;
 - **PPGE:** *I Simpósio Internacional em Enfermagem em Adições*, Prof. Dr. Divane de Vargas, no período de 25 a 27 de junho de 2015; *Workshop Internacional: Novas Perspectivas na Implementação de Práticas de Enfermagem*, Prof.^a Dr.^a Maria Clara Padoveze, no período de 26 a 28 de junho de 2017; *I Simpósio Internacional do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem: A Formação para a Saúde Global*, Prof. Dr. Divane de Vargas, nos dias 29 e 30 de outubro de 2018;
 - **PPGEn:** *Encontro Internacional de Processo de Enfermagem: o Raciocínio Clínico de Enfermagem e a Era Digital*, Prof.^a Dr.^a Heloisa Helena Ciqueto Peres, nos dias 22 e 23 de junho de 2017; *III*

Conferência Internacional de Pesquisa em Gerenciamento de Recursos Humanos em Enfermagem e em Saúde: Segurança do paciente e Saúde do trabalhador, Prof. Dr. Genival Fernandes de Freitas, nos dias 21 e 22 de novembro de 2017;

- **MPAPS:** *O cuidado de Enfermagem à família na Atenção Primária: Sistematização e implementação de práticas em respostas as necessidades de saúde*, Prof.^a Dr.^a Célia Sivalli Campos, no período de 19 a 23 de fevereiro de 2018.

- 10) Recebimento de Professores Visitantes: PROESA (n=12) PPGE (n=13), PPGEn (n=5), INTER (n=2), MPAPS (n=5).
- 11) Envio de 18 alunos ao exterior – Edital CAPES Programa de Bolsa Sanduíche no Exterior (PDSE): PPGE (n=7), PROESA (n=6), PPGEn (n=2) e INTER (n=3).
- 12) Docentes contemplados em editais de Apoio à Mobilidade Docente - PRPG (n=5): Prof.^a Dr.^a Regina Szyllit (EUA - 2017), Prof.^a Dr.^a Celia Maria Sivalli Campos (Reino Unido – 2017 e 2018), Prof.^a Dr.^a Maria Clara Padoveze (Reino Unido - 2018) e Prof.^a Dr.^a Patrícia Campos Pavan Baptista (Portugal - 2018).
- 13) Docentes contemplados em editais de Apoio ao Recebimento de Professores Visitantes - PRPG: (n=3), Edital 01/2018: Divane de Vargas - Professora Visitante Madeline Naegle (*NYU College of Nursing*); Edital 04/2019: Marcelo José dos Santos - Professor Visitante Luis Manuel Blanco Donoso (UAM); Lislaine Aparecida Fracolli - Professora Visitante Cândida Rosa de Almeida Clemente Ferrito (UCP).
- 14) Elaboração de um projeto unificado entre os PPG, na temática Saúde Global, na iniciativa PRINT.
- 15) Participação da CPG na elaboração do Modelo de Articulação Acadêmico-Institucional HU-EEUSP.
- 16) Participação no Edital referente ao curso *English for Health Science Communication*, destinado aos alunos do Quadrilátero da Saúde da USP. O curso teve como foco o aperfeiçoamento de estratégias e técnicas gerais para o

letramento acadêmico e cultural. Matricularam-se 7 (sete) alunos da EEUSP que atenderam os critérios de seleção.

Tabela 3 - Indicadores de atividades de pós-graduação da EEUSP nos anos 2015-2018.

Indicador	Ano			
	2015	2016*	2017*	2018*
Total de programas de pós-graduação em andamento	5	5	5	5
Programas Acadêmicos da EEUSP	3	3	3	3
Programa de Mestrado Profissional da EEUSP	1	1	1	1
Programa Interunidades – EE/EERP	1	1	1	1
Orientadores (total)		79	76	68
Orientadores professores seniores		8	14	11
Orientadores externos à EEUSP		5	7	7
Servidores técnicos/administrativos do SPG	5	6	6	6
Alunos matriculados	393	427	413	387
Disciplinas oferecidas	29	60	43	33
Títulos de Mestre outorgados	39	48	50	53
Títulos de Doutor outorgados	27	52	65	31
Evasão (número de alunos)		9	10	17
Bolsas de Mestrado	27	24	20	20
Bolsas de Doutorado	49	51	52	52
Alunos no exterior	1	1	10	6
Alunos estrangeiros		18	13	8
Convênios de dupla-titulação		1	1	1
Alunos em dupla-titulação	2	2	2	0
Processos seletivos de ingresso nos PPG		8	9	10
Processos seletivos para o Programa de Apoio ao Ensino (PAE)		2	2	2
Processos Seletivos para Bolsas PNPd-CAPES		3	3	3

* Dados de 01/12 do ano anterior a 30/11 do ano vigente.

Evolução dos Programas

Os cinco programas de pós-graduação da EEUSP mantiveram o conceito CAPES: PROESA (7); INTERUNIDADES (6); PPGE (5); PPGEn (5) e MPAPS (4).

É sabido que a nota 7 é reservada exclusivamente aos programas com doutorado e que apresentam o conceito “Muito Bom” em todos os quesitos da ficha de avaliação: Proposta do Programa; Corpo Docente, Teses e Dissertações; Produção Intelectual e Inserção Social. Retrata um desempenho diferenciado entre os programas de pós-graduação do País, evidenciando excelência e inserção internacional. Também retrata um nível diferenciado de desempenho na formação de doutores e na produção intelectual, além de desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na Área, em termos de internacionalização e liderança, como é o caso do PROESA.

A nota 6 é atribuída aos cursos em que há predomínio do conceito “Muito Bom” nos itens de todos os quesitos da ficha de avaliação, mesmo com eventual conceito “Bom” em alguns itens; nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas, tal como o Interunidades.

A nota 5 é destinada aos programas que apresentam o conceito “Muito Bom” na maior parte dos itens de avaliação. No caso da EEUSP, o PPGE e PPGEn receberam esta nota.

Já o Mestrado Profissional é dedicado à formação de enfermeiros altamente qualificados e inseridos no mundo de trabalho e busca capacitar profissionais para a produção de conhecimento científico-tecnológico e inovação. Com isso, espera-se gerar de produtos e processos que qualifiquem a prática profissional. Constitui uma potencialidade para a melhora do cuidado, da gestão, da educação e da própria pesquisa (CAPES, 2016)¹. O MPAPS recebeu o conceito 4, o que revela bom desempenho, principalmente porque foi submetido a sua primeira avaliação.

¹ CAPES. Ministério da Educação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Diretoria de Avaliação. Documento de Área. Enfermagem, 2016. Disponível: http://capes.gov.br/images/documentos/Documentos_de_area_2017/20_enfe_docarea_2016.pdf

PROESA

No PROESA, quase a totalidade dos docentes permanentes manteve pelo menos uma publicação no estrato A, ou seja, em periódicos de excelência internacional. Cerca de um quarto (26,1%) da produção intelectual de artigos em periódicos ocorreu com a participação de estrangeiros, envolvendo 61,1% dos docentes permanentes do Programa.

O PROESA manteve o recebimento de pesquisadores internacionais para participar de atividades acadêmicas. Vinculou-se ao Projeto PRINT CAPES-USP, o que ampliará sua participação nos editais de auxílio a professores visitantes, missões e bolsas, de modo a fortalecer a internacionalização e a mobilidade de docentes e estudantes.

Também merece destaque a criação de disciplina em inglês (a terceira do PROESA) e outra na área de tecnologia em saúde, assim como a criação do Programa PROESA de Verão, que oportuniza aos alunos o contato com temas na área de metodologia de pesquisa. Outra iniciativa relevante refere-se ao DInter firmado com a UFAM - *campus* Coari, resultante da nucleação de egressos do DInter UFAM.

Em 2018, a captação de recursos financeiros do PROESA totalizou R\$ R\$1.190.215,53, valor próximo ao do ano de 2017, apesar das restrições orçamentárias das agências de fomento.

O PROESA desenvolve um número crescente de pesquisas em áreas emergentes como farmacoeconomia, práticas complementares em saúde e intervenções complexas. O JBI-Brasil, coordenado por docente permanente do Programa, também incentivou a produção de trabalhos de implementação de evidências e revisões sistemáticas que adotam a metodologia JBI. Também há um movimento constante e crescente de consolidação de parcerias internacionais por parte dos docentes permanentes (DP). Outro aspecto relevante é que o PROESA tem conseguido acompanhar os egressos de seu programa com uma boa taxa de adesão (95,4% no período de 2013-2017).

As atividades de internacionalização continuam sendo forte marca do PROESA, concretizando-se por meio da efetivação de trabalhos de cooperação com Universidades de excelência mundial; participação de seus docentes e estudantes em estágios de longa duração (doutorais, pós-doutorais e bolsas sanduíche) e em disciplinas e projetos multicêntricos; apresentação de resultados de pesquisas em eventos científicos

internacionais, palestras e conferências, além da participação em diretorias, comitês científicos de associações científico-culturais.

A cooperação internacional tem resultado em mobilidade de alunos e docentes, oferecimento de disciplinas conjuntas, participação em bancas de defesa de dissertação e teses e artigos publicados em coautoria com pesquisadores estrangeiros.

Ainda como atividades que evidenciam a internacionalização, o PROESA enviou docentes como professores visitantes ou convidados para atividades técnico-científicas em instituições de ensino superior estrangeiras, recebeu visitantes ou convidados estrangeiros em atividades de pesquisa e ensino na pós-graduação, orientação e supervisão de alunos estrangeiros, por meio de orientandos que realizaram estágio ou treinamento no exterior, participação em comitês editoriais e em editoria de periódicos do exterior com fator de impacto no *Journal of Citation Reports* ou Índice H, participação em comitês e diretorias de associações, sociedades científicas, programas internacionais e redes internacionais, organização de eventos acadêmico-científicos no exterior ou itinerante no Brasil, além da participação em reuniões e em eventos científicos internacionais vinculados a associações ou sociedades científicas relativos à própria gestão da associação/sociedade, apresentação de projetos e oferta de cursos de revisão sistemática ou implementação de evidências do JBI.

PPGE

O Programa está voltado para a formação de profissionais que apoiam a melhoria das condições de vida da população e a resolução de problemas sociais do Brasil, tendo em vista suas pesquisas sobre violência, gênero, drogas, nutrição, desenvolvimento infantil, saúde da mulher e materna, saúde mental, doenças negligenciadas, como a tuberculose, e infecções com importante morbimortalidade como o HIV-AIDS. Tais temas não são enfocados apenas no âmbito individual, mas articulados aos determinantes sociais e seu impacto nas condições de saúde dos sujeitos. Muitas pesquisas têm contribuído para a melhoria e a inovação em serviços de saúde, ao adotarem abordagens participativas, adicionalmente aos efeitos das ações de extensão e de transferência de tecnologia.

Até 2016, o PPGE contava com uma única área de concentração: “Cuidado em Saúde”. Em outubro de 2015, a criação da área de concentração “Enfermagem em

Saúde Coletiva” foi aprovada pela CPG e Congregação e o Programa passou a contar com duas áreas de concentração a partir de 2017.

No período de 2015-2019, o PPGE apresentou:

- impacto local: com a formação de recursos humanos qualificados para a administração pública, exemplificado pela coordenação central no âmbito de secretarias de saúde de municípios e gerência de unidades de saúde, dentre outros; além de ter contribuído para o aprimoramento da gestão pública.
- impacto educacional: principalmente na formação de profissionais com competência para atuar como docentes de cursos de graduação em enfermagem no país e também no exterior, com foco na América do Sul.
- impacto sanitário: ao contribuir para a formação de recursos humanos qualificados para a gestão sanitária, assim como na formulação de políticas da área da saúde e Enfermagem. É muito relevante a proporção de egressos que atuam no âmbito central de formulação de políticas de saúde, assim como aqueles que atuam na linha de frente dos serviços de saúde, com destaque para as equipes da Estratégia Saúde da Família.
- impacto tecnológico: com a proposição e disseminação de técnicas e conhecimentos aplicáveis na rede de serviços de saúde, na esfera do planejamento, da gestão e do cuidado de enfermagem.
- impacto econômico: ao considerar que a formação de profissionais qualificados promove maior eficiência nas organizações públicas e privadas, com efeitos diretos e indiretos, na sustentabilidade do SUS.
- impacto profissional: por meio da formação de profissionais qualificados para a introdução de mudanças no exercício da profissão, com potencial para a transformação da qualidade da assistência de enfermagem.

Em relação à internacionalização, os docentes do PPGE publicaram artigos com participação de estrangeiros, além de realizar estágio de pós-doutoramento e outras atividades técnico-administrativas em instituições de ensino superior estrangeiras e de receber professores visitantes estrangeiros para desenvolver atividades de pesquisa e ensino na pós-graduação. Ainda nesse âmbito, destacam-se atividades de orientação, co-orientação ou supervisão de estágio de discentes estrangeiros e orientandos que

realizaram estágio/treinamento no exterior, principalmente por meio da modalidade de bolsas sanduíche.

A participação em comitês editoriais e em editoria de periódicos do exterior com fator de impacto no *Journal of Citation Reports* ou Índice H também revela a dimensão da internacionalização do PPGE; assim como a participação em comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e programas internacionais, além de conferências/palestras em eventos internacionais. Destaca-se a captação de recursos de agências de fomento científico de âmbito internacional.

Os convênios de cooperação com instituições e organizações internacionais constituem iniciativa prioritária para o fortalecimento da projeção internacional e têm contribuído, dentre outros, para validar atividades de liderança do Programa no cenário internacional. Em 2018, por exemplo, o PPGE participou de seis convênios de cooperação internacional firmados com universidades internacionais nos diversos continentes: América Latina (Universidade Nacional da Colômbia), América do Norte (*University of Maryland, Michigan University - School of Nursing*), União Europeia (Escola Superior de Enfermagem do Porto e Universidade Católica Portuguesa) e Oceania (JBI - *University of Adelaide*, Austrália). Também tiveram início trâmites para o processo de convênio com a *John Hopkins University - USA*. Como potencialidade para expandir as ações de internacionalização, o PPGE compõe a proposta da USP selecionada ao Programa Institucional de Internacionalização da CAPES - PrInt.

Com o objetivo de promover o debate acadêmico, sobretudo para discutir os desafios, tendências e perspectivas do Doutorado em Enfermagem na contemporaneidade e suas implicações para saúde global, o Programa promoveu o I Simpósio Internacional de Pós-Graduação em Enfermagem do PPGE em 29 e 30 de outubro de 2018.

PPGE_n

O PPGE_n tem impacto regional e nacional na formação e qualificação de novos pesquisadores, evidenciado pela atuação de destaque dos egressos, especialmente no âmbito do ensino superior em enfermagem, em universidades públicas de várias regiões brasileiras. As ações de solidariedade ocorreram por meio de oferecimento de DInter com a PUC Chile e também pela capacidade dos grupos de pesquisa de melhorar a

formação de recursos humanos por meio da atuação dos grupos nos quais se inserem alunos do Programa e profissionais externos.

Durante o período, o PPGEn envidou esforços para:

- fortalecer o movimento de internacionalização por meio de intercâmbios e parcerias com instituições internacionais;
- manter a periodicidade de conferências internacionais em áreas do gerenciamento em enfermagem e saúde, o que possibilitou o intercâmbio de docentes, alunos e pesquisadores do programa com professores do exterior;
- aumentar sua capacidade de captação financeira;
- incrementar parcerias com Programas de Doutorado e de Mestrado na Espanha e em Portugal, nos quais DP têm participado como co-orientadores, fortalecendo vínculos para produções conjuntas, especialmente em estudos multicêntricos, e a sustentação de redes de pesquisadores;
- promover o engajamento dos docentes o Programa em organizações de enfermagem nacionais e internacionais, redes e conselhos de classe;
- publicar artigos e capítulos de livros com a participação conjunta de docentes, alunos e pesquisadores externos;
- desenvolver projetos de pesquisa com produtos relevantes para a sociedade (ferramentas tecnológicas, manuais, treinamentos) em relação à gestão em saúde e em enfermagem, com desdobramentos nas áreas de formação de recursos humanos em saúde, qualidade dos serviços de saúde e segurança do paciente, prática colaborativa e interprofissional e incorporação de tecnologia aplicada à saúde.

Em relação às iniciativas de internacionalização, destacam-se:

- os indicadores relativos à produção de circulação internacional (periódicos), capítulos e organização de livros, participação de docentes e alunos em eventos científicos internacionais, promoção de eventos de abrangência internacional, desenvolvimento de projetos multicêntricos e programa professor visitante.
- intercâmbio com sete universidades estrangeiras, sendo seis da União Europeia (Espanha: Universidade de Alicante, Universidade Autônoma de Barcelona,

Universidade Autônoma de Madrid, Universidade Complutense de Madrid, Universidade de Oviedo; Portugal: Universidade do Porto) e uma do Reino Unido (Universidade de Nottingham), o que tem fortalecido a mobilidade docente e discente e o desenvolvimento de pesquisas multicêntricas e orientações em conjunto.

- participação de docentes em eventos internacionais na Inglaterra, Portugal e Espanha para atualização e divulgação da produção científica produzida em parceria com alunos de pós-graduação do ME ou DO.
- participação de docentes em atividades acadêmicas externas ao Programa como consultores e convidados em eventos científicos e revisores *ad hoc* em periódicos nacionais e internacionais.

MPAPS

No período, consolidou-se o trabalho do grupo de coordenadores de Programas de Mestrado Profissional (MP) vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP, resultando em: representação no Conselho de Pós-Graduação; ampliação do PAE aos alunos dos Programas de MP; revisão do Regimento da Pós-Graduação da USP para que os alunos destes Programas pudessem ser matriculados em disciplinas de outros programas acadêmicos ou de MP e inserção de metas específicas dos MP no Plano de Metas da USP. Semestralmente foram promovidos foros com orientadores para avaliação das atividades, compartilhamento de facilidades e dificuldades com corpo docente desta modalidade de Programa, proposição de mudanças e projeção de ações em curto, médio e longo prazos.

A Coordenação do MPAPS está engajada e tem participado dos espaços de discussão sobre a pós-graduação (Fórum Nacional de Pós-Graduação), especificamente em relação aos MP, em âmbito nacional (Fórum Nacional de Pós-Graduação dos MP e Fórum Nacional dos MP em Enfermagem) e institucional (GT do MP da USP), com o objetivo de se manter alinhada às diretrizes da pós-graduação e às demandas de pesquisa, tendo em vista as especificidades do MP.

A implementação do fluxo contínuo para o ingresso no MPAPS e sua articulação com ingressos semestrais ajudou a ampliar o acesso de profissionais ao Programa.

Também se destaca a divulgação dos produtos técnicos do MPAPS na *homepage* da EEUSP.

Outro ponto forte do Programa diz respeito ao desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa em parceria com profissionais dos serviços de saúde, da gestão ou da assistência, afinados aos problemas identificados na prática.

Quanto à internacionalização, destaca-se o desenvolvimento de três grandes projetos com interfaces nacionais e internacionais: Sistematização da Assistência de Enfermagem à Família (com financiamento CAPES/Conselho Federal de Enfermagem - COFEn), Efeitos do Programa de Visitação sobre o Desenvolvimento Infantil (com financiamento CNPq/Fundação Bill e Melinda Gattes) e Controle de Infecções e Segurança do Paciente na APS. O primeiro projeto tem sido responsável por fomentar o diálogo nacional e internacional sobre a implementação de políticas com base em evidências para a sistematização da assistência de enfermagem à família na APS. O financiamento para esse projeto, advindo do Edital CAPES/COFEn, possibilitou receber professores visitantes da Universidade de Nottingham.

No período houve diversificação e expansão das publicações dos docentes permanentes em periódicos nacionais e internacionais. Oportunizou-se a realização de atividades técnico-científicas por um período de 30 dias em instituição estrangeira (Universidade de Nottingham). Também se destaca a presença no Programa de Professor Visitante da Escola Superior de Enfermagem do Porto (Portugal).

INTERUNIDADES

Desde a sua criação, o Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem mantém proposta de aprimoramento contínuo de sua estrutura, com uma dinâmica cada vez mais voltada ao envolvimento de seu quadro docente e discente, mantendo a realização de fóruns, incrementando a integração entre as duas Unidades de Ensino promotoras e incorporando novos profissionais de outras Unidades e áreas de conhecimento. Essa estratégia tem resultado em:

- consolidação das bases teóricas e conceituais do eixo epistemológico do Programa, coadunando seu processo pedagógico e operativo por meio de projetos e resultados de pesquisas, inovação na seleção de discentes e

credenciamento de docentes que apresentam afinidade com a proposta do Programa e potencial de desenvolvimento e

- consolidação das quatro linhas de pesquisa que sustentam o núcleo do Programa: Prática social e profissional em saúde; Epistemologia das ciências da saúde; Fundamentos teóricos e filosóficos do cuidar e Sociedade, saúde e enfermagem.

O número e as características dos projetos de pesquisa refletem o amadurecimento do corpo docente nas liderança de projetos e de grupos, observando-se aumento do número de projetos financiados com bolsas e auxílios de pesquisa e melhor distribuição de equipes com diversidade de composição. Essas características atendem a uma tendência de trabalho multiprofissional e pensamento interdisciplinar, o que aumenta a contribuição do Programa tanto na formação de profissionais quanto na produção de conhecimento teórico e aplicado para a área da saúde, incrementando a participação do alunado nas equipes de projetos e nas publicações em coautoria com docentes.

Outras atividades propiciadas pelo Programa também estimulam a maior proximidade do estudante e sua permanência no ambiente acadêmico, como a participação no Programa PAE; a coorientação supervisionada de IC; a participação nos grupos, núcleos e centros de pesquisa; os trabalhos em redes e o uso de tecnologias proativas e inovadoras na formação discente.

O Programa mantém critérios de alto nível para o credenciamento docente e conta com DP capazes de atrair parcerias para desenvolvimento de cooperações acadêmicas internacionais. O incentivo ao intercâmbio internacional é uma das metas que tem sido prontamente acolhida pelos docentes, por meio da identificação de pares e parcerias no exterior, para futuros intercâmbios ou fortalecendo os já existentes; identificação de outras fontes de custeio para viagens e estágios/cursos no exterior e incremento dos projetos de pesquisa com objetivo de ampliação para programas de pesquisa que alberguem investigações multicêntricas.

A organização da atividade de pesquisa possibilita a verticalização de temas e objetivos do Programa; propicia a avaliação e o planejamento da pesquisa e seus resultados, como parte tanto do dimensionamento qualitativo e quantitativo da atividade de pesquisa dos grupos quanto da utilização deste processo, como estratégia de reflexão, ensino e formação de pesquisadores, abrangendo os diferentes níveis de formação.

Evidencia-se ainda a atividade de pesquisa interdisciplinar e interinstitucional com projetos com participação de docentes e pesquisadores da Faculdade de Saúde Pública da USP, Hospital Universitário USP, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP e King's College London (a partir de convênios de agências financiadoras) e Universidade de Surrey (Reino Unido); Universidade de Québec (Canadá); Universidade de Washington e Universidade de Ottawa (Estados Unidos) e Escola Superior de Enfermagem do Porto (Portugal). A inserção internacional e a liderança têm facilitado a mobilidade dos discentes do Programa para a realização de doutorado sanduíche em instituições de excelência no cenário internacional.

A cada 5 anos, obrigatoriamente, as disciplinas passam por reformulações, sendo apreciadas e recredenciadas pela Comissão Coordenadora do Programa. Em 2018, o Programa foi composto por 30 disciplinas, todas eletivas.

1.2. Pesquisa

No período de maio de 2015 a maio de 2019, as atividades de pesquisa acompanhadas pela Comissão de Pesquisa (CPq), com o apoio do SPq, envolveram:

- gestão e disseminação dos programas e editais da Pró-Reitoria de Pesquisa, assim como de outros órgãos de fomento à pesquisa (FAPESP, CNPq, CAPES e Ministério da Saúde, dentre outros);
- apoio na captação de recursos financeiros para pesquisa;
- gestão do Programa de Pós-Doutoramento;
- gestão do Programa de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da USP;
- gestão do processo para realização de coleta de dados de pesquisa na EEUSP;
- coordenação da Comissão de Apoio à Gestão de Projetos de Pesquisa da EEUSP (CAGesPP);
- gestão do Escritório de Apoio ao Pesquisador da EEUSP (EAP-EEUSP).

A CAGesPP foi criada em outubro de 2014, com a participação de servidores técnicos e administrativos dos Departamentos, do SPq e da ATFn, para dar apoio a docentes e pesquisadores na gestão administrativa e financeira de seus projetos de pesquisa. Foi extinta em 2018, por ocasião da criação do Escritório de Apoio ao Pesquisador (EAP) da EEUSP.

Em março de 2018 foi implementado o EAP-EEUSP, com a finalidade de auxiliar os pesquisadores da Escola na gestão de projetos de pesquisa desenvolvidos com recursos financeiros das agências/órgãos de fomento. O apoio envolve a liberação de recursos, a preparação dos documentos para aquisição dos itens concedidos, a incorporação do material permanente adquirido ao patrimônio da EEUSP e a prestação de contas. Para a execução de suas atividades, o Escritório conta com um funcionário administrativo vinculado ao SPq.

No período de março de 2018 a janeiro de 2019 foram prospectados e divulgados 33 editais de auxílios financeiro à pesquisa de vários órgãos de fomento, com 11 projetos contemplados com auxílio. Dos 22 projetos gerenciados pelo Escritório, 3 (três) tiveram a prestação de contas concluída junto aos órgãos de fomento, enquanto 19 estão em andamento.

O SPq também apoia as atividades do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) na gestão administrativa do processo de tramitação dos protocolos dos projetos de pesquisa no CEP e na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), assessorando os pesquisadores, quando necessário, desde a submissão do protocolo na Plataforma Brasil até a entrega do relatório final das pesquisas. Apóia ainda o JBI-Brasil e a CCInt-EE.

A seguir são apresentados alguns indicadores das atividades de pesquisa desenvolvidas na Unidade.

Tabela 4 - Número de bolsas, por tipo, agência de fomento e ano.

Tipo de Bolsa	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
Produtividade em Pesquisa CNPq	35	32	28	27	28
Pré-Iniciação Científica (CNPq)	3	-	-	-	-
Iniciação Científica (Total)	76	76	79	63	-
CNPq	29	16	19	19	-
FAPESP	5	2	1	-	-
Programa Unificado de Bolsas (PUB)	42	58	59	44	-
Pós-Doutorado (Total)	4	4	2	3	-
CAPES	3	4	1	3	-
CNPq	1	-	1	-	-
FAPESP	-	-	-	-	-

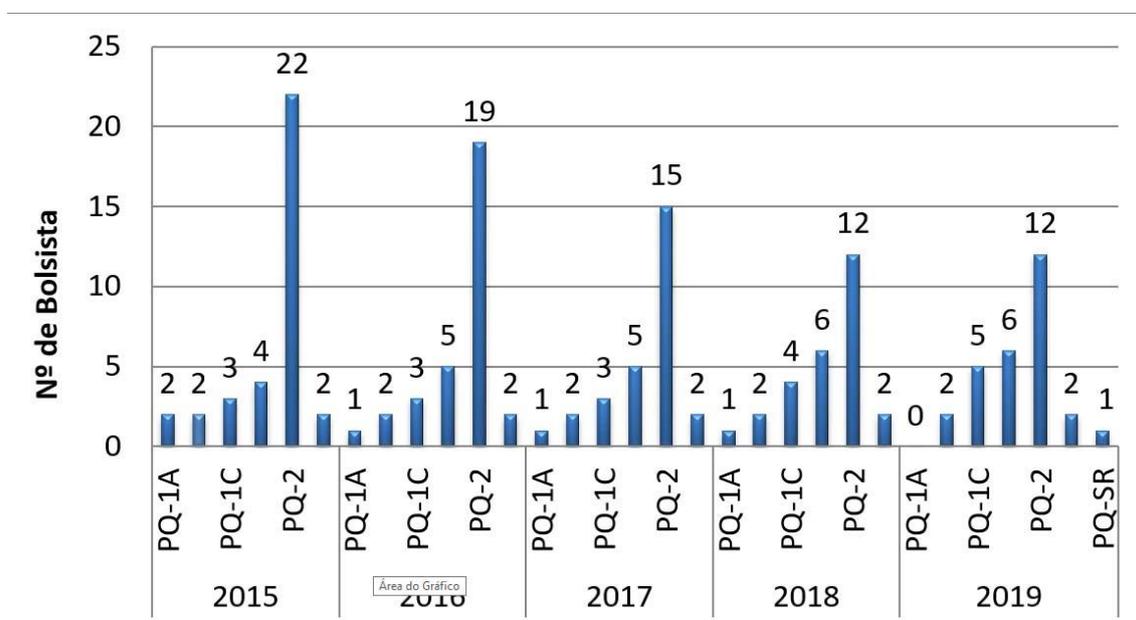
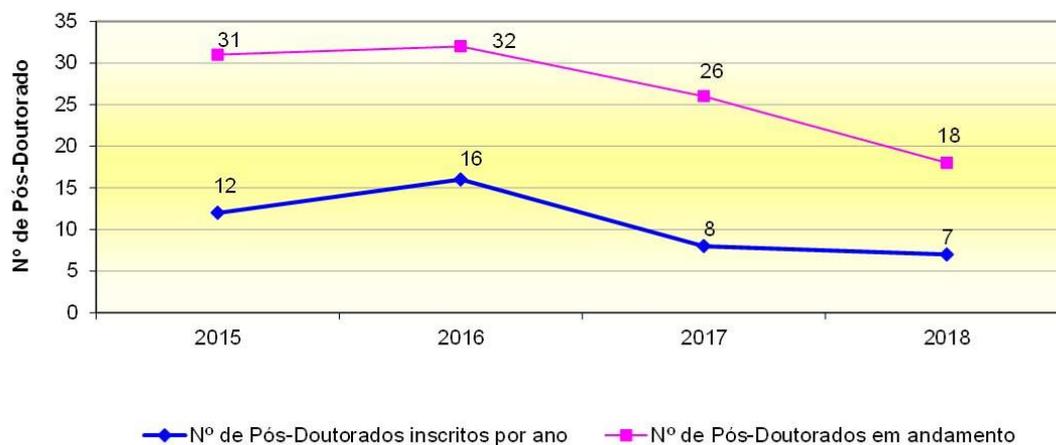
Gráfico 1 – Número de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ), Produtividade em Pesquisa Sênior (PQ-Sr) e Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) por nível e ano.

Gráfico 2 - Número pós-doutorados inscritos e em andamento, por ano.**Tabela 5** – Número de auxílios à pesquisa, por agência de fomento e ano.

Agência de fomento	Ano				
	2015	2016	2017	2018	Fev/2019
CAPES	-	-	-	-	-
CNPq	3	-	3	1	7
FAPESP	5	4	1	7	-
OPAS/OMS	1	-	-	-	-
International Association for the Study of Pain – IASP	1	-	-	-	-
Fundação Paulista Contra a Hanseníase	-	-	-	1	-
Outros (PRP-USP)	-	5	2	2	-
TOTAL	10	9	6	11	7

Gráfico 3 - Número de projetos financiados em andamento por ano.

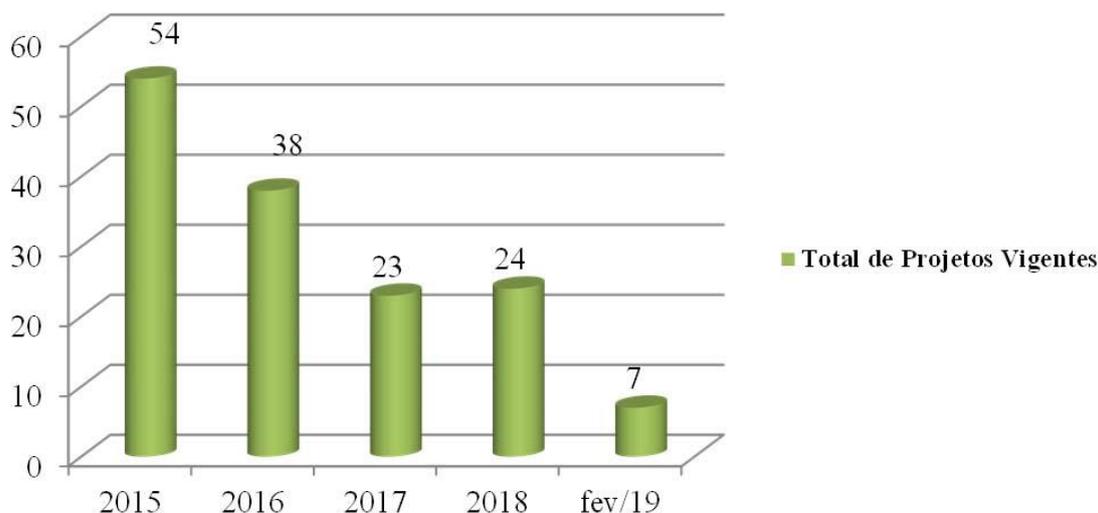
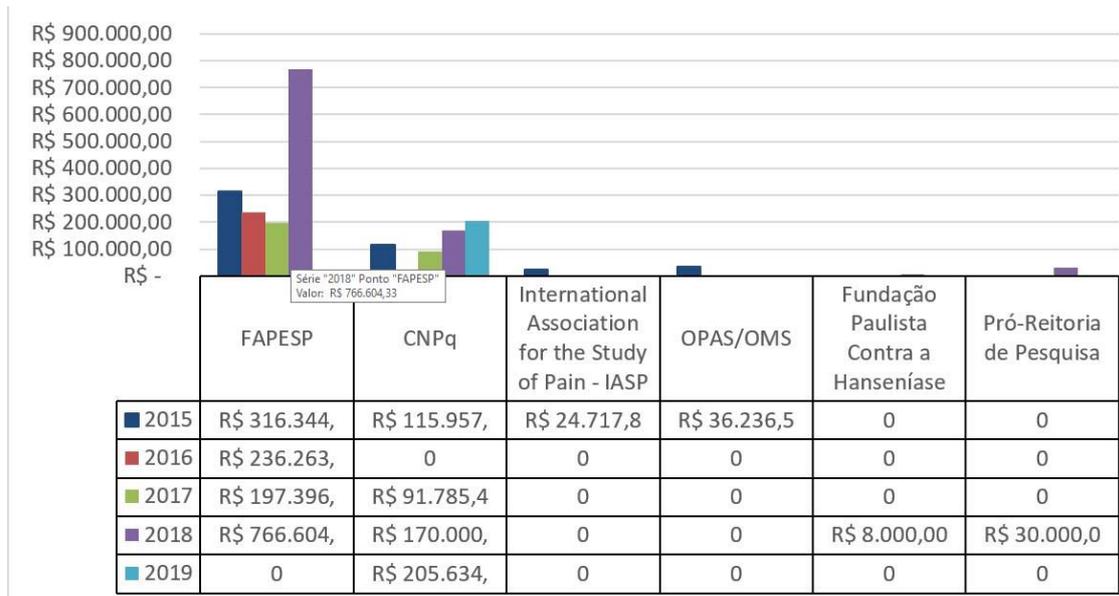


Tabela 6 - Quantitativo da produção científica por ano.

Tipo de produção	Ano			
	2015	2016	2017	2018
Artigos Publicados	334	263	252	217
Artigos em Jornais ou Revistas	3	7	5	8
Trabalhos em Eventos	405	261	212	118
Livros ou Capítulos de Livros	108	129	62	33

Fonte: Sistema WeR_USP-PosGrad. Consultado em 11/02/2019.

Gráfico 4 – Auxílios financeiros à pesquisa captados por ano.



Em 2015, a Comissão de Assessores Externos que realizou a Avaliação Institucional da EEUSP relativa ao período de 2010-2014 indicou a necessidade de reduzir os 55 grupos de pesquisa então existentes e desenvolver um **plano estratégico** com áreas focais centrais e equipes-chave. Atender essa orientação foi uma das metas propostas pela CPq para 2016. Em maio de 2016 foi realizada uma consulta aos líderes dos 51 grupos de pesquisa então existentes sobre a possibilidade de junção de grupos e obteve-se resposta da totalidade dos grupos, com 20 líderes manifestando-se favoravelmente à interação ou junção do seu grupo com outros grupos de pesquisa. Atualmente há 43 Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP/CNPq).

Tabela 7 - Evolução do número de grupos de pesquisa da EE por departamento e ano.

Departamento	Ano				
	2015	2016	2017	2018	Fev/2019
ENC	18	15	15	14	14
ENO	12	11	10	10	9
ENP	17	17	17	17	11
ENS	8	8	8	9	9
EE	55	51	50	50	43

Eventos científicos organizados pela Comissão de Pesquisa

VI Fórum de Pesquisa

Realizado no dia 23 de junho de 2015, nesta Instituição, em parceria com a Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx), com a finalidade de discutir os aspectos relacionados a proposição, resultados, divulgação e captação de recursos relacionados à pesquisa. Contou com 92 participantes.

1ª Fase do 23º Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP) - EEUSP

Realizada no dia 15 de setembro de 2015, nesta Unidade, de acordo com as normas da Pró-Reitoria de Pesquisa, com o objetivo de divulgar, em forma de pôster, os resultados dos 57 projetos de iniciação científica e tecnológica realizados por alunos de graduação da EEUSP e de outras instituições. Todos os trabalhos foram avaliados por dois avaliadores, sendo um aluno de pós-graduação, juntamente com um docente da EE ou um pós-doutorando. O evento contou com 87 participantes. A programação incluiu a

palestra de abertura intitulada “A evolução do método científico e o impacto na saúde” proferida pelo Professor Doutor Eduardo Moacyr Krieger, Vice-Presidente da FAPESP, e visitação às sessões pôsteres.

Workshop “Construindo o seu projeto de pesquisa de Iniciação Científica”

Realizado no período de 19 a 22 de outubro de 2015, em parceria com a CCEx, com a finalidade subsidiar os alunos de graduação na elaboração de projetos de pesquisa de iniciação científica. Teve 142 participantes.

1ª Fase do 24º Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP) - EEUSP

Realizada em 15 de setembro de 2016, com o objetivo de divulgar, na forma de pôster, os resultados das 55 pesquisas de iniciação científica e tecnológica realizadas por alunos de graduação da EEUSP e de outras instituições. Todos os trabalhos foram avaliados por dois avaliadores, sendo um aluno de pós-graduação, juntamente com um docente da EE ou um pós-doutorando. O evento contou com 108 participantes. A programação incluiu a palestra de abertura intitulada “O empreendedorismo desde a graduação”, proferida pelo Doutor Ricardo di Lazzaro Filho, Diretor do Grupo Genera - Inovação em Saúde e visitação às sessões pôsteres.

I Seminário de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem USP/2016

Realizado em conjunto com a FSP no dia 17 de novembro de 2016, na FSP, com a finalidade de discutir tema de interesse da comunidade científica. No período da manhã, foram organizadas duas mesas-redondas: “Inovação e empreendedorismo na pesquisa” e “O valor social da pesquisa”. No período da tarde, além da “Roda de conversa: ética e integridade em pesquisa”, foram apresentados os trabalhos científicos, sendo 60 na forma de pôster e 37 na de comunicação oral. O evento contou com 86 participantes.

1ª Fase do 25º Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP) – EEUSP e de Pós-Graduação

Realizada no dia 14 de setembro de 2017, nesta Unidade, de acordo com as normas da Pró-Reitoria de Pesquisa, com o objetivo de divulgar, em forma de pôster, os resultados das 46 pesquisas de iniciação científica e tecnológica realizadas por alunos de graduação da EEUSP e de outras instituições. Todos os trabalhos foram avaliados por

dois avaliadores: um aluno de pós-graduação e um docente da EE ou um pós-doutorando. Realizado em conjunto com o Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da Escola de Enfermagem e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Interunidades, com o apoio da CCEX, contou com 71 participantes. A programação incluiu a palestra de abertura intitulada “Por que *Gallus gallus* atravessou a rua? Ciência & humor dá samba?”, proferida pelo Dr. Roberto Takata, especialista em jornalismo científico do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) da UNICAMP.

1ª Fase do 26º Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP) – EEUSP

Realizada no dia 18 de setembro de 2018, nesta Unidade, de acordo com as normas da Pró-Reitoria de Pesquisa, com o objetivo de divulgar, em forma de pôster, os resultados das 50 pesquisas de iniciação científica e tecnológica realizadas por alunos de graduação da EEUSP e outras instituições. Todos os trabalhos foram avaliados por dois avaliadores: um aluno de doutorado e um docente da EE ou um pós-doutorando. O evento foi realizado com o apoio da CCEX e contou com 106 participantes. A programação incluiu a palestra de abertura intitulada “Divulgação e comunicação científica: desafios e oportunidades”, proferida pela Mestra Ana Paula Morales, do Labjor da UNICAMP.

Curso de Comunicação Científica em Inglês

Curso adaptado do Programa *Researcher Connect* - FAPESP/*British Council* e realizado na EE nos dias 29 e 30 de janeiro de 2019, com o apoio da CPq, cujo objetivo foi desenvolver habilidades dos pesquisadores da Escola em comunicação científica. O curso contou com 18 participantes.

1.3. Extensão

No âmbito da Extensão, o principal problema enfrentado foi o cadastramento das Residências da EEUSP. Estas datam de 2013, ocasião em que foram implementados seis programas uniprofissionais: quatro em parceria com a Secretaria de Saúde (Enfermagem na Atenção Básica na Saúde da Família, Enfermagem Obstétrica (PRONAENF), Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso e Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente) e dois em áreas de assistência especializada, o Programa de

Residência em Enfermagem Cardiovascular, com o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (encerrado em 2016), e o Programa de Residência em Enfermagem em Cardiopneumologia de Alta Complexidade, com o Instituto do Coração – InCor, da Faculdade de Medicina da USP (encerrado em 2018).

Todos tiveram sua primeira edição aprovada nas instâncias da EE, quais sejam, os Conselhos de Departamento e a CCEEx, sendo homologados pela PRCEU.

Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Mental e em Álcool e outras Drogas, iniciados em 2014 e 2015, respectivamente, foram implementados sem a aprovação prevista na Resolução CoCEEx 6629/2013, que regulamenta as atividades de Residência, Prática Profissionalizante e o Programa de Atualização de Extensão Universitária da USP.

Em junho de 2015, início da atual gestão, a Diretoria da EEUSP tomou ciência dos problemas existentes no cadastro dos Programas de Residência da Unidade e adotou as primeiras providências administrativas para saná-los. Um diagnóstico minucioso da situação de cada um dos Programas foi iniciado para elaborar um plano de ação para resolução do problema.

Em 29 de junho de 2016 ocorreu a primeira reunião entre a equipe técnica do Serviço de Cultura e Extensão Universitária da EEUSP e os representantes da PRCEU. O objetivo foi identificar os problemas no cadastro dos Programas de Residência Uniprofissional homologados no Sistema Apolo a cada oferecimento.

Em 30 de janeiro de 2017, representantes da PRCEU compareceram à Unidade para nova reunião cuja pauta permaneceu sendo o problema do cadastramento dos Programas de Residência no Sistema Apolo. Ao fim da reunião, um dossiê com as comunicações entre a EE e a PRCEU, relativas aos problemas no cadastro dos Programas de Residência, foi entregue aos representantes da PRCEU.

Em abril de 2017, uma servidora técnico-administrativa captada pela EEUSP via Boportuni foi alocada no Serviço de Cultura e Extensão Universitária para reforçar a equipe e atuar na regularização do cadastro das residências.

Em 11 de abril de 2017, a Unidade recebeu o Of. PRCEU ATD Circ. 009/2017 que reiterou a necessidade de aprovação dos cursos de extensão universitária nas instâncias competentes antes de seu início.

Em 17 de abril de 2017, a Sr.^a Ana Paula Barboza, chefe administrativa do Serviço de Cultura e Extensão Universitária da EEUSP, e o Sr. Reginaldo Almeida, que presta apoio dos Programas de Residência na EE, compareceram à reunião na PRCEU, da qual também participou a Sr.^a Marina Carvalho, chefe da Divisão Acadêmica da PRCEU. Na ocasião, os servidores da EE acessaram o sistema na presença da representante da PRCEU e demonstraram a dificuldade para o cadastro dos oferecimentos dos Programas de Residência no Sistema Apolo. A Sr.^a Marina indicou que em 20 de abril de 2017 iria se reunir com os responsáveis pelo sistema Apolo e relataria os problemas operacionais para que procedessem a adequação.

Em 04 de maio de 2017, durante reunião do Conselho de Cultura e Extensão Universitária (CoCEX) da USP, a coordenadora da Câmara de Formação Profissional da PRCEU, Prof.^a Dr.^a Evelise Oliveira Teles, solicitou à Presidente da CCEX da EEUSP, Prof.^a Dr.^a Ana Luisa Aranha e Silva, que agendasse reunião com a equipe administrativa e os coordenadores dos Programas para buscar uma resolução do problema do cadastro dos Programas de Residência da EEUSP.

Em 10 de maio de 2017, a coordenadora da Câmara de Formação Profissional da PRCEU recebeu convite formal para participar de reunião com os coordenadores de Programa. O documento também solicitava a participação do Sr. Cecílio de Souza, Assistente Técnico Gabinete da PRCEU, e da Sr.^a Marina Santos de Carvalho, Chefe da Divisão Acadêmica da PRCEU.

Em 17 de maio de 2017, na reunião da Câmara de Formação Profissional da PRCEU, na qual presidente da CCEX da EEUSP participava como membro, foi dado o seguinte encaminhamento sobre o problema do cadastro dos Programas de Residências da EEUSP no sistema Apolo:

- a reunião que seria realizada deveria contar apenas com a presença das senhoras Coordenadoras dos Programas de Residência Profissional no âmbito da Escola de Enfermagem, sendo transferida para o dia 26 de maio de 2017 e
- os servidores do Serviço de Cultura e Extensão Universitária da EEUSP deveriam realizar capacitação sobre as funcionalidades do Sistema Apolo que permitem a migração e o cadastramento dos dados dos Programas de Residência com servidora do Serviço de Cultura e Extensão Universitária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP.

Em 19 de maio de 2017, a Assistência Acadêmica da EEUSP agendou treinamento com a responsável pelo cadastro dos Programas de Residência da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP. O treinamento foi agendado para o dia 02 de junho de 2017 e demonstrou ser possível o cadastro dos oferecimentos, resultando nos seguintes encaminhamentos:

- Cadastrar as residências já finalizadas de acordo com o procedimento demonstrado, uma vez que se tratavam de estruturas “fechadas” e que não seriam mais alteradas.
- Estabelecer procedimentos para cadastro prévio de todos os futuros oferecimentos de Programas de Residência, uma vez que não é possível realizar o cadastro durante o curso. As informações para o cadastro devem ser remetidas em sua totalidade antes do início do curso.
- Remeter toda e qualquer alteração na estrutura dos programas à CCEX da EEUSP, respeitando os prazos estipulados na Resolução CoCEX 6629/13, sabendo que o material também deverá ser apreciado pelo CoCEX.

Em 26 de maio de 2017, a presidente da CCEX da EEUSP realizou a reunião sugerida pela Câmara de Formação Profissional com as coordenadoras dos Programas da EEUSP enfatizando a necessidade do envio dos dados para cadastro dos programas. Os principais encaminhamentos do encontro foram:

- Envio imediato ao Serviço de Cultura e Extensão das informações dos programas que estavam em posse de seus coordenadores.
- Definição de cronograma e procedimentos de envio sistemático dos dados das residências ao Serviço de Cultura e Extensão Universitária e
- Estabelecimento de fluxo de aprovação e encaminhamento de documentos para garantir a tramitação correta dos processos e o registro adequado dos dados.

Após a capacitação dos servidores, o estabelecimento de procedimentos e prazos pela CCEX e a conscientização das coordenadoras dos Programas sobre a necessidade do envio de informações, os Programas de Residência Multiprofissional da EEUSP Álcool e outras Drogas e Saúde Mental foram cadastrados no sistema Apolo e encaminhados à PRCEU em 02.08.2017 e 18.10.2017, respectivamente.

Fica evidente o esforço realizado pela Unidade para realizar os ajustes necessários. Além da dificuldade de operação do sistema Apolo vivenciada pelos servidores do Serviço de Cultura e Extensão da EEUSP, houve a falta de implementação de um fluxo de encaminhamentos de materiais e estabelecimento de prazos para aprovação e envio de processos à PRCEU.

Soma-se a isso o fato de que os Programas de Residência devem ser cadastrados em duas plataformas distintas, o Sistema Apolo na USP e o SIG Residências no Ministério da Saúde. O cadastro na plataforma federal foi realizado dentro dos prazos estabelecidos, possibilitando a operação dos programas. Tal fato pode ter contribuído para que as coordenadoras dos Programas de Residência Multiprofissional entendessem que não havia pendências no cadastro de seus programas, uma vez que as bolsas dos residentes estavam sendo recebidas normalmente.

Uma vez identificados os problemas, foram tomadas as providências administrativas necessárias para saná-los: incremento do quadro funcional, capacitação da equipe, revisão dos processos de trabalho e estabelecimento de novas rotinas. Ressalta-se que as atividades dos programas transcorreram tal como previsto e o pagamento das bolsas por parte do Ministério da Saúde também ocorreu normalmente. A convalidação evitou quaisquer prejuízos aos residentes.

Tabela 8 - Características dos Programas de Residência da EEUSP.

Programa (ano de início)	Instituição parceira	Nº Vagas Oferecidas/Preenchidas					Evasão (acumulada)
		2015	2016	2017	2018	2019	
Enfermagem Obstétrica (2013)	HU	6/6	6/5	6/6	6/6	6/6	1
Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso (2013)	HU	6/5	6/6	6/4	6/6	6/6	3
Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente (2013)	HU	4/3	4/4	4/4	6/6	6/6	1
Enfermagem na Atenção Básica em Saúde da Família (2013)	HU/ Projeto Região Oeste	6/6	6/6	-	-	-	-

Programa (ano de início)	Instituição parceira	Nº Vagas Oferecidas/Preenchidas					Evasão (acumulada)
		2015	2016	2017	2018	2019	
Enfermagem Cardiovascular (2013)	Instituto de Cardiologia Dante Pazzanese	12/9	-	-	-	-	3
Enfermagem em Cardiopneumologia de Alta Complexidade (2013)	Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP	10/10	10/09	10/09	-	-	2
Multiprofissional em Álcool e outras Drogas (2014)	Centro de Atenção Psicossocial/PROSAM	6/5	6/4	6/6	-	-	1
Multiprofissional em Saúde Mental (2015)	Centro de Atenção Psicossocial Itaim Bibi	8/4	8/7	8/8	-	-	2
Total		58/48	46/41	40/37	18/18	18/18	13

As tabelas 9 a 11 mostram os resultados de outras atividades de Cultura e Extensão Universitária da EEUSP no período de 2015 a 2018.

Tabela 9 - Número de cursos de extensão e participantes segundo a modalidade de curso e ano.

Modalidade de Curso	Ano							
	2015		2016		2017		2018	
	Cursos	Partic.	Cursos	Partic.	Cursos	Partic.	Cursos	Partic.
Especialização	2	46	-	-	-	-	1	30
Atualização	5	174	3	93	2	55	-	-
Difusão Cultural	1	55	-	-	2	52	2	72
Total	8	275	3	93	4	107	3	102

Tabela 10 - Eventos científicos e nº de participantes segundo o ano.

Ano	Nº de Eventos	Nº de Participantes	Nº Convidados externos	
			Total	Estrangeiros
2015	12	1.008	20	5
2016	22	2.031	54	3
2017	25	2.153	129	12
2018	44	3.054	149	9

Tabela 11 - Eventos culturais e nº de participantes segundo o ano.

Ano	Nº de Eventos	Nº de Participantes
2015	5	331
2016	5	316
2017	5	320
2018	5	360

Houve aumento considerável do número de eventos científicos apoiados pelo Serviço de Cultura e Extensão Universitária, assim como de participantes (Tabela 9). Tal fato decorre de intensa articulação interna realizada sobre a necessidade e a importância de que todos os eventos realizados na EE, independente da sua vinculação (graduação, pós-graduação, pesquisa ou departamentos), sejam apreciados no respectivo Departamento e na CCEX. Além disso, ressalta-se o aumento expressivo dos eventos organizados e oferecidos pelas Ligas Acadêmicas da EE no período.

Tabela 12 - Nº de participantes em Projetos PRCEU na EEUSP.

Projetos	Ano			
	2015	2016	2017	2018
Universidade Aberta à Terceira Idade	-	3	7	2
A Universidade e as Profissões (Visita Monitorada)	29	16	53	46
Feira de Profissões USP	15-40 mil	15-40 mil	85 mil	46 mil
Feira do Estudante CIEE	68 mil	*	*	*

* EEUSP não participou.

A EEUSP manteve participação regular nos projetos “A Universidade e as Profissões” e “Feira de Profissões USP”, atingindo com essas atividades cerca de 85 mil pessoas. Em 2015, houve participação pontual da EEUSP na Feira do Estudante do Centro de Integração Empresa-escola (Tabela 12). Entre 2015-2018 foram homologados 36 projetos do Programa Unificado de Bolsas (PUB) e concedidas 71 bolsas na vertente Cultura e Extensão (Tabela 13).

Tabela 13 - Programa Unificado de Bolsas - PUB - vertente Cultura e Extensão: número de projetos homologados e bolsas concedidas.

Ano	Projetos homologados	Bolsas concedidas
2015	5	14
2016	15	29
2017	12	21
2018	4	7

Tabela 14 - Projetos financiados pelo Fundo Único de Promoção à Pesquisa, à Educação, à Cultura e Extensão Universitária da USP - FUPPECEU.

Ano	Total de Projetos	Total de Recursos (R\$)
2015	1	5.760,00
2016	-	-
2017	-	-
2018	-	-

Tabela 15 - Relação de projetos financiados pelo FPPECEU (2015-2018).

Projetos	Docentes responsáveis	Valor (R\$)
1528 - 14 Congresso Paulista de Saúde Pública	Lucia Yasuko Izumi Nichiata	5.760,00

Tabela 16 - Projetos financiados pelos Editais da PRCEU (2015-2018).

Editais	Projeto	Docente responsável	Valor (R\$)
Ações para o Desenvolvimento Integral na 1ª Infância	Formação de ACS para a saúde na 1ª infância	Lislaine Aparecida Fracolli	99.000,00
Preservação de Acervos Documentais, Memórias e Monumentos	Centro Histórico Cultural da Enfermagem Ibero Americana da EEUSP	Genival Fernandes de Freitas	386.728,00
1º Edital Santander/USP/FUSP de Fomento às	Material educativo como instrumento do ensino de educação em	Ana Luiza Vilela Borges	10.000,00

Edital	Projeto	Docente responsável	Valor (R\$)
Iniciativas de Cultura e Extensão	saúde: "Vamos falar sobre sexualidade?"		
2º Edital Santander/USP/FUSP	Caderno de educação para ampliar a crítica sobre o consumo de drogas: como trabalhar com jovens	Cássia Baldini Soares	10.000,00
	Cartilha educativa para manejo da dor crônica	Marina de Góes Salvetti	10.000,00
3º Edital Santander/USP/FUSP	Material educativo para potencializar a Saúde Mental da Mulher-Mãe	Maria do Perpétuo Socorro de Sousa Nobrega	10.000,00

Quanto aos projetos financiados, em 2015 um docente foi contemplado com o FUPPECEU e seis receberam fomento da PRCEU para realização de atividades de Cultura e Extensão. O total de financiamento recebido no período de 2015 a 2018 foi de R\$ 537.148,00.

1.4. Cooperação internacional e nacional

As cooperações, colaborações e outras parcerias que envolvem a EEUSP e que se desdobraram em ações durante o período de 2015 a 2018 são aqui relatadas.

1.4.1 Cooperação internacional

As ações de cooperação internacional são gerenciadas academicamente pela CCInt da EEUSP. De maio de 2015 a novembro de 2015, o apoio administrativo foi prestado pela Assistente Técnica de Direção II. A partir de 2 de dezembro de 2015 até 1º de setembro de 2017, o apoio administrativo foi prestado pela Assistente Técnica de Direção II e por uma servidora técnica-administrativa vinculada à ATAc. A partir de 4 de setembro de 2017, as atividades passaram a estar vinculadas administrativamente ao SPq.

A CCInt na EEUSP articula a participação de representantes das Comissões Estatutárias na gestão das atividades de internacionalização. É composta pela Vice-Diretora (Presidente); um representante de cada comissão estatutária (Graduação, Pós-Graduação, Pós-Graduação Interunidades; Pesquisa; Cultura e Extensão Universitária); um discente de graduação e um discente de Pós-Graduação. Compete à CCInt:

- cumprir o estabelecido pela administração central da USP,
- manter articulação com a Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional, apoiando e colaborando com as políticas institucionais delineadas,
- elaborar, manter atualizado e avaliar um Plano de Internacionalização da EE em consonância com as diretrizes da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional,
- identificar demandas e promover a implementação de ações estratégicas que venham incrementar e incentivar o processo de internacionalização da EEUSP,
- formalizar e encaminhar convênios acadêmicos e de pesquisa de âmbito internacional,
- identificar e divulgar fontes de financiamento para ações de internacionalização,
- manter mapeamento sistemático das ações internacionais da EEUSP,
- monitorar e avaliar mecanismos de estímulo ao intercâmbio internacional de docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos da EEUSP,
- participar do processo de orientação, elaboração, monitoramento e avaliação de convênios de intercâmbios e de protocolos de intenção estabelecidos entre a EEUSP e instituições estrangeiras,
- apoiar os Departamentos e Colegiados da EEUSP na organização de visitas internacionais, operacionalização de convênios, estabelecimento de parcerias para o intercâmbio internacional e formulação de estratégias para ampliar a visibilidade internacional da EEUSP.

Quadro 1– Acordos, protocolos de intenção e convênios com instituições estrangeiras.

	País	Instituição	Tipo	Coordenação	Vigência
1.	Austrália	Adelaide Research & Innovation Pty Ltd -	Acordo de Cooperação	Diná Monteiro da Cruz	2012-17
2.	Austrália	University of Adelaide	Pesquisa	Vilanice Alves de Araujo Püschel	2018-21
3.	Áustria	Medizinische Universität Graz	Intercâmbio	Diná Monteiro da Cruz	2014-19
4.	Canadá	Université Laval	Acordo de Cooperação	Renata Ferretti	2015-20
5.	Canadá	Centre de Recherche, Institut Universitaire en Santé Mentale de Montréal, Université de Montréal	Intercâmbio	Juliana Nery de Souza Talarico Ana Lucia Siqueira Costa Calache	2016-21
6.	Canadá	Centre de Recherche, Institut Universitaire en Santé Mentale de Montréal, Université de Montréal	Pesquisa	Juliana Nery de Souza Talarico Ana Lucia Siqueira Costa Calache	2016-21
7.	Canadá	Queen's University at Kingston	Intercâmbio	Vera Lucia Conceição de Gouveia Santos	2018-23
8.	Canadá	Queen's University at Kingston	Pesquisa	Vera Lucia Conceição de Gouveia Santos	2018-23
9.	Chile	Universidad Andrés Bello	Intercâmbio	Miriam Merighi e Margareth Angelo	2011-16
10.	Chile	Universidad Andrés Bello	Intercâmbio	Maria Luiza Gonzalez Riesco Bellini	2017-22
11.	Chile	Universidad Andrés Bello	Protocolo de intenção	Maria Luiza Gonzalez Riesco Bellini	2017-22
12.	Chile	Pontificia Universidad Católica de Chile	DInter	Cibele de Matos Pimenta	2013-18
13.	Colômbia	Universidad Industrial Santander	Intercâmbio	Diná Monteiro da Cruz	2011-16
14.	Colômbia	Universidad del Valle	Intercâmbio	Silvia Secoli	2017-22
15.	Colômbia	Universidade Nacional da Colômbia	Intercâmbio	Vilanice Püschel	2013-18
16.	Colômbia	Universidade Nacional da Colômbia	Pesquisa	Divane de Vargas	2017-20
17.	Espanha	Universitat Autònoma de Barcelona - Escola Universitària d'Infermeria i Teràpia Ocupacional de Terrassa	Intercâmbio	Marta Melleiro	2014-19
18.	EUA	International Association for the Study	Pesquisa	Mariana Bueno	2015-16

	País	Instituição	Tipo	Coordenação	Vigência
		of Pain			
19.	EUA	University of Washington	Acordo de Cooperação	Diná Monteiro da Cruz	2013-17 2018-23
20.	EUA	University of Maryland School of Nursing	Acordo de Cooperação	Regina Szyllit	2017-20
21.	EUA	University of Michigan		Divane de Vargas	2018-23
22.	Itália	Conferência Permanente pela Saúde Mental no Mundo - Franco Basaglia ONLUS	Acordo de Cooperação	Sônia Barros	2012-17
23.	Portugal	Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal	Acordo de Cooperação	Heloisa Helena Ciqueto Peres	2011-16
24.	Portugal	Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal	Intercâmbio	Heloisa Helena Ciqueto Peres	2011-16
25.	Portugal	Escola Superior de Enfermagem do Porto	Intercâmbio	Miriam Merighi	2012-17
26.	Portugal	Escola Superior de Enfermagem do Porto	Acordo de Cooperação	Vanda Felli e Patrícia Pavan	2014-16
27.	Portugal	Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal	Acordo de Cooperação	Daisy Maria Rizatto Tronchin - EE Heloisa Helena Ciqueto Peres - HU	2016-21
28.	Portugal	Universidade Católica Portuguesa	Dupla Titulação	Elma Zoboli	2014-19
29.	Portugal	Universidade do Minho	Intercâmbio	Vilanice Alves de Araujo Püschel	2017-22
30.	Portugal	Universidade do Minho	Pesquisa	Vilanice Alves de Araujo Püschel	2017-22
31.	Portugal	Universidade Nova de Lisboa	Intercâmbio	Diná M. da Cruz Sônia Barros	2014-19
32.	Portugal	Universidade Fernando Pessoa	Pesquisa	Maria do Perpétuo Socorro de Sousa Nóbrega	2018-23
33.	Suécia	Fakultetsnämnden för medicin och hälsa - Örebro Universitet	Pesquisa	Sônia Barros	2015-20

As iniciativas de cooperação internacional desdobraram-se em cursos, *workshops*, missões e outras atividades, conforme apresentado a seguir:

1. Área: Convênios de Cooperação
Acadêmica

Abrangência: Ensino, Pesquisa e
Extensão

- Promoção de Cursos de Extensão Universitária em parceria com IES Estrangeiras;

- Realização de Programas de Professores Visitantes: cursos, disciplinas, palestras, projetos de pesquisa em colaboração, Comissões Examinadoras e Julgadoras;
 - Orientação e co-orientação de estudantes de Mestrado e Doutorado;
 - Realização de pós-doutoramentos na EE e fora da EE;
 - Realização do primeiro Curso de Doutorado Interinstitucional Internacional (PUC Chile), no Brasil, com reconhecimento CAPES/MEC;
 - Fortalecimento do JBI-Brasil - com o objetivo de disseminar a perspectiva do cuidado à saúde baseado em evidências em todo o território brasileiro. Em 2016 foi promovido para Centro de Excelência do JBI;
 - Finalização do ProFORSA I, sob a responsabilidade do DRH/MISAU, JICA, em parceria com a FEUSP.
 - Participação em redes e pesquisas conjuntas;
 - Publicação de artigos científicos, de capítulos de livros, de resumos em anais de eventos científicos.
2. **Área:** Mobilidade Estudantil da EE **Abrangência:** Ensino
- Envio de 14 estudantes de Graduação e 42 de Pós-Graduação para: Canadá, Estados Unidos, Inglaterra, Irlanda, Itália e Portugal
3. **Área:** Mobilidade Estudantil de Estrangeiros **Abrangência:** Ensino
- Recepção de 8 estudantes de Graduação e 19 de Pós-Graduação provenientes da Colômbia e México.
4. **Área:** Mobilidade de Docentes Estrangeiros **Abrangência:** Ensino, Pesquisa e Extensão
- Recepção de visita de 80 pesquisadores provenientes da Angola, Austrália, Canadá, Chile, Colômbia, Dinamarca, Estados Unidos da América, Itália, Peru, Portugal, Reino Unido e Suíça.
5. **Área:** Acolhimento **Abrangência:** Gestão
- Recepção dos visitantes, pesquisadores, docentes e estudantes, além de auxiliá-los na busca de alojamento por meio do Programa de *Homestay*
6. **Área:** Curso de Idiomas **Abrangência:** Ensino e Gestão
- Participação de estudantes de graduação, pós-graduação, docentes e servidores técnicos administrativos em Cursos de Idiomas, nível básico, oferecidos à distância (chinês, espanhol e inglês) e presencial de português.

1.4.2 Cooperação Nacional

As parcerias institucionais da EEUSP tem como finalidade viabilizar as finalidades da Unidade. As principais são com HU-USP, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, SMS de São Paulo, Faculdade de Medicina da USP, Instituto de Cardiologia Dante Pazzanese, Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, Hospital Oswaldo Cruz, Hospital Israelita Albert Einstein e Casa Ângela: Centro de Parto Humanizado.

Além das parcerias para realização de ensino prático, a EEUSP firmou acordos com Universidades de outros estados brasileiros para intercâmbio de alunos e desenvolvimento de pesquisas. No período de 2015 a 2018, a Escola recebeu três alunos de graduação através dessas tratativas.

Quadro 2 - Acordos e convênios com instituições de ensino nacionais.

Estado	Instituição	Tipo	Coordenação	Vigência
Alagoas	Universidade Federal de Alagoas	Intercâmbio	Vilanice Alves de Araujo Püschel	2014-19
Amapá	Universidade Federal do Amapá	DInter	Margareth Angelo	2013 -17
Bahia	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Acordo de Cooperação	Vera Lucia Mira	2014-19
Amazonas	Universidade Federal do Amazonas	DInter	Ruth Turrini	2015-20
Amazonas	Fundação Universidade do Amazonas	Intercâmbio	Cecília H. de Siqueira Sigaud	2018 -23

Centro Brasileiro para o Cuidado à Saúde Informado por Evidências: Centro de Excelência do Instituto Joanna Briggs

O JBI-Brasil, sediado na USP e estabelecido mediante convênio internacional com o JBI da Universidade de Adelaide, é uma iniciativa da EEUSP em parceria com o HU-USP para promover o cuidado à saúde baseado em evidências entre formuladores de políticas públicas de saúde, usuários do sistema de saúde e profissionais que atuam na pesquisa, no ensino, na assistência e na gestão.

O JBI é uma organização internacional de pesquisa, sem fins lucrativos, especializada em recursos para o desenvolvimento da prática baseada em evidência por profissionais de saúde. O JBI-Brasil, criado em 2009, é a primeira entidade colaboradora do JBI no Brasil e na América Latina. Integram o JBI-Brasil uma Diretora, docente da EEUSP; uma Vice-Diretora, enfermeira doutora do HU; uma secretária, membros do *core staff* e membros adjuntos, conforme Regimento aprovado em 2017.

Compete ao JBI-Brasil:

- Disseminar a perspectiva do cuidado à saúde baseado em evidências em todo o território brasileiro,
- Facilitar a interlocução entre profissionais, instituições, organizações e usuários do sistema de saúde sobre o cuidado baseado em evidências,
- Promover a capacitação de profissionais de saúde (clínicos, gestores e formuladores de políticas públicas) para o cuidado à saúde baseado em evidências,
- Facilitar o acesso de profissionais, estudantes e usuários de saúde brasileiros a recursos relacionados a produção, síntese, transferência e uso de evidências,
- Promover o conhecimento sobre o cuidado à saúde baseado em evidências,
- Promover a produção de pesquisas primárias baseadas em lacunas identificadas em revisões sistemáticas,
- Participar das atividades colaborativas do JBI,

- Apoiar iniciativas nacionais e internacionais que promovam o cuidado à saúde baseado em evidências.

No período de 2015 a 2018, as principais atividades desenvolvidas pelo JBI-Brasil, foram voltadas ao oferecimento de cursos de revisão sistemática da literatura (CSRTP) e de implementação de evidências em saúde (EBCFP); workshops; eventos nacionais e internacionais e outras atividades, descritas a seguir:

- Fortalecimento e expansão das ações do JBI-Brasil para disseminar a perspectiva do cuidado à saúde baseado em evidências em todo o território brasileiro e na América Latina. Em reunião com o representante do JBI Austrália, Dr. Craig Lockwood, em 1º de novembro de 2017, por ocasião da reunião da ISSNA sediada na EEUSP, foram estabelecidas as metas de expansão. Tratativas vêm sendo estabelecidas para parcerias e formação de Centros Afiliados com universidades do Chile, Uruguai e, futuramente, Colômbia.

Participações e atividades dos membros

- Participação em redes e pesquisas conjuntas,
- Publicação de artigos científicos em periódicos internacionais de grande impacto, capítulos de livros e resumos em anais de eventos científicos. Merece destaque a revisão sistemática desenvolvida por Ferreira SMB, Yonekura T, Ignotti E, Oliveira LB, Takahashi J, Soares CB. *Effectiveness of rifampicin chemoprophylaxis in preventing leprosy in patient contacts: a systematic. JBI Database of Systematic Reviews and Implementation Reports*. 2017; 15(10):2555–2584, referência para o *Guidelines for the diagnosis, treatment and prevention of leprosy*; [3https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/274127/9789290226383-eng.pdf?sequence=10&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/274127/9789290226383-eng.pdf?sequence=10&isAllowed=y), da OMS em 2018.
- Participação de membros do JBI-Brasil em grupos de metodologias do JBI Austrália: *Psychometric Group; Methodology group; Scoping review; JBI Adelaide GRADE Center; JBI Sistematic Review Economic Evidence Methodological Group*,

- Participação de Membros do JBI-Brasil no Comitê Consultivo da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Enfermagem, subgrupo Enfermagem Baseada em Evidências.
- Participação de membros do JBI-Brasil como revisores da Revista do JBI *Database of Systematic Reviews and Implementation Reports* (JBISRIR): Prof.^a Dr.^a Diná A. L. M. Cruz, Prof.^a Dr.^a Silvana Margarida Benevides Ferreira, Prof.^a Dr.^a Luiza Akiko K. Hoga, Dr.^a Fernanda Ayache Nishi, Prof.^a Dr.^a Maria Luiza G. Riesco, Dr.^a Gilcéria T. Shimoda, Prof.^a Dr.^a Cassia Baldini e Prof.^a Dr.^a Vilanice Alves de Araújo Püschel,
- Participação dos treinadores do CSRTP e EBCFP e da diretora do JBI em reuniões internacionais anuais por teleconferência,
- Participação da Diretora do JBI-Brasil nas reuniões anuais presenciais e teleconferências de Diretores dos Centros Colaboradores do JBI.

2015 *The 53rd Joanna Briggs Collaboration Committee of Directors & JBI Advisory Committee*, de 31/08 a 02/09/2015, em Adelaide, Austrália.

2016 *The 54th Meeting of the Joanna Briggs Collaboration Committee of Directors*, ocorrido em 10/03/2016, via teleconferência.

The 55th Meeting of the Committee of Directors, em 07/07/2016; via teleconferência.

The JBI 20th Anniversary Celebration and The 56th Meeting of the Joanna Briggs Collaboration Committee of Directors, de 07 a 08/11/2016, em Adelaide, Austrália.

2017 *57th Meeting of the Committee of Directors*, de 10 a 12/04/2017, via teleconferência.

Global Evidence Summit and 58th Meeting of the JBC Committee of Directors, ocorrida de 12/09 a 13/09/2017, em Cape Town, África Sul.

2018 *59th Meeting of the Joanna Briggs Collaboration Committee of Directors*, de 27/04 a 03/05/2018, Antuérpia, Bélgica.

- Participação da Diretora do JBI-Brasil em reuniões anuais presenciais da ISSNA.

Data	Local
1º/10/2015	Merrillville, Indiana/EUA
28/09/2016	Kingston, Ontário/ Canadá
1º/11/2017	São Paulo/Brasil
09/10/2018	New Orleans/EUA

- Assinatura do pacote *Ovid Technologies Health Learning - Research & Practice*, que possibilita o acesso à base de dados do JBI e do pacote SUMARI,
- Realizadas também tratativas e apoio para a ampliação da formação de enfermeiros e de residentes de Enfermagem dos Programas de Residência oferecidos pela EEUSP para a prática baseada em evidências.

Eventos e Workshops

2015 Introdução à Prática Baseada em Evidências, em agosto de 2015, com carga horária de 2h

III Curso de Enfermagem Baseada em Evidências, de abril a julho, com tutoria de 8 seminários e análise dos relatórios finais, com carga horária de 74h

2016	Nome	Data	Nº Participantes
	<i>IV Evidence-based Nursing Course</i>	07/04 a 07/07	18
	<i>Evidence-Based Practice Introduction</i>	23/03	7
2017	Implementação de evidências na prática clínica: a busca pela qualidade assistencial (<i>Evidence implementation in clinical practice: search for quality of care</i>)	14/06	25
	Workshop Internacional Novas Perspectivas na Implementação de Práticas de Enfermagem (<i>New Perspectives in the Implementation of Nursing Practices</i>)	26 a 27/06	200
	<i>JBI Brazil - Conference of the Americas: Evidence Implementation</i>	30/10 a 01/11	164
2018	I Encontro Nacional de Implementação de Evidências em Instituições de Saúde	26/10	110

Comemorando os 75 anos da EEUSP, foi realizado em conjunto com o HU-USP um evento que contou com 164 participantes dos diversos estados do Brasil, do continente americano e da Austrália. Foram discutidas temáticas voltadas à implementação de evidências visando à implementação das melhores práticas nos serviços de saúde e ao fortalecimento da rede de colaboração do JBI na região das Américas. Essa primeira edição da JBI2017CoA sediou também a Reunião Anual dos Diretores dos Centros Colaboradores das Américas do JBI - ISSNA, ocorrida em 1º/11/2017.

Antecedendo o JBI2017CoA, foram oferecidos na EEUSP os cursos *Train the Trainer* do CSRTP e o EBCFP, ministrados pelos diretores do JBI Austrália, Prof. Dr. Edoardo Aromataris (*Director, Synthesis Science, The Joanna Briggs Institute*) e Prof. Dr Craig Lockwood (*Director Director Transfer Science, Director JBI Adelaide GRADE Centre - JBI*), que formou sete docentes da EE e quatro enfermeiros do HU como *trainers* credenciados pelo JBI, para ministrar cursos de implementação de evidências e de revisão sistemática da literatura.

Em 2019 está sendo organizado o I Simpósio Internacional de Implementação de Evidências em Saúde (I SIIES) a realizar-se nos dias 1º e 2 de julho de 2019, que contará com palestrantes internacionais já confirmados da Austrália, Canadá, Chile e México e pesquisadores de renome nacional. Os recursos advém de financiamento do PAEP – Edital 29/2018 (R\$45.500,00) e FAPESP - Processo 2019/00834-5 (R\$15.500,00). Nesse evento, um pesquisador do JBI Austrália realizará a formação de novos treinadores para o CSRTP e EBCFP.

Cursos com Metodologia JBI

- 16 CSRTP, formando 321 pesquisadores vinculados a diversas IES nacionais, do Chile e da Colômbia;
- 03 EBCFP, Programa de Treinamento em Implementação de Evidências, formando 22 pesquisadores brasileiros vinculados a diversas IES nacionais e ao HU.

ARTICULAÇÃO ACADÊMICO ASSISTENCIAL - DESTAQUE PARA AS ATIVIDADES ESTABELECIDAS NO PERÍODO ENTRE EEUSP E HU**Hospital Universitário da Universidade de São Paulo**

O HU-USP, órgão previsto no Título II, Artigo 8º do Estatuto da Universidade de São Paulo, (Resolução 3461/88) e no Título I, Capítulo IV, Artigo 8º, Inciso I, do Regimento Geral da Universidade de São Paulo, (Resolução 3745/90), tem por finalidade promover o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade. A Administração Superior do HU-USP é composta pelo Conselho Deliberativo e a Superintendência. A Diretora da EE compõe o CD do HU-USP em conjunto com os Diretores das seguintes Unidades da USP, Escola de Enfermagem; Faculdade de Ciências Farmacêuticas; Faculdade de Medicina; Faculdade de Odontologia; Faculdade de Saúde Pública e Instituto de Psicologia.

No período coberto por este relatório, o Departamento de Enfermagem (DE) do HU-USP foi chefiado pela Prof.^a Dr.^a Heloisa Helena Ciqueto Peres, professora titular do Departamento de Orientação Profissional da EEUSP, no cargo desde 19/08/2014. Os chefes Técnicos dos Departamentos do HU-USP, conforme consta do Artigo 34 do Regimento do HU-USP “são indicados pelo Superintendente, ouvidas as Diretorias das Unidades. No caso do DE, será Professor da EEUSP, com titulação mínima de livre-docente, designado pela Congregação da Escola de Enfermagem”.

O DE do HU-USP tem por missão estabelecer, coordenar e monitorar as atividades desenvolvidas nas áreas do ensino, pesquisa, assistência e gerência de enfermagem, integradas com a EEUSP. Está subordinado diretamente à Superintendência do HU-USP, conforme Regimento do HU-USP, Seção III, Artigo 22, e é o principal campo de ensino teórico-prático e de pesquisas dos Cursos de Graduação, Residências em Enfermagem e Pós-graduação da EEUSP, em virtude da competência técnica e ético-política do corpo de enfermagem, nas áreas de assistência, ensino teórico-prático, pesquisa e gerenciamento.

As Câmara de Ensino, Pesquisa e Cultura e Extensão, o CEP e a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HU-USP contam com um representante enfermeiro do DE-USP e um docente da EEUSP.

O HU-USP participa ainda da Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU), onde é representado pela enfermeira do Serviço de Ensino e Qualidade (representante do campo de prática da Instituição formadora) e pela enfermeira chefe de seção do Centro Obstétrico, ambas tutoras de programas de residência.

As transformações necessárias na assistência à saúde da população, com base nas políticas nacionais de saúde e educação, bem como nas diretrizes estabelecidas pela Universidade, pelo HU-USP e pela EEUSP constituem as premissas que norteiam o delineamento dos objetivos e valores do DE:

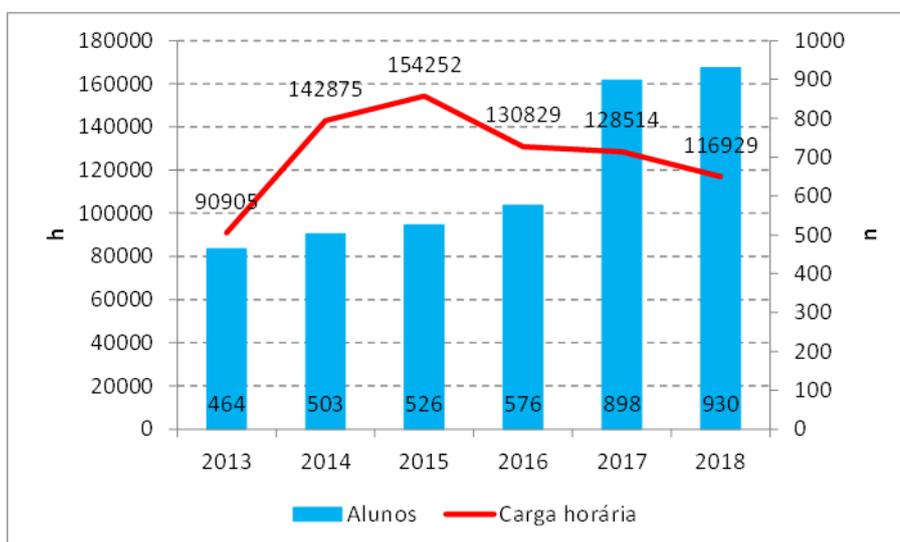
- Possuir elevado nível de competência técnico-científico e ético-política dos profissionais de enfermagem na assistência, no ensino e na pesquisa;
- Ser reconhecido como hospital de referência no modelo de gerenciamento do cuidado nos âmbitos nacional e internacional;
- Adequar o atendimento de enfermagem às políticas nacionais de saúde e de educação, ao ensino da estrutura curricular da EEUSP e ao perfil epidemiológico do Distrito de Saúde do Butantã;
- Ser reconhecido como um hospital de assistência humanizada.

Durante esta gestão, a EEUSP participou sistematicamente de reuniões com o Ministério Público Estadual, reiterando a importância do HU-USP na formação de enfermeiros, sendo contrária a sua desvinculação da USP, por considerar que a implementação de um modelo em que as instâncias máximas de decisão não tenham caráter multidisciplinar, representará um retrocesso para o ensino das carreiras da saúde na USP. A possibilidade de autarquização e as restrições orçamentárias da USP têm produzido um ambiente pouco favorável, contudo, possibilitou maior aproximação entre o HU-USP e a EE, que busca sempre evidenciar o papel fundamental do Hospital no processo formativo de seus estudantes de graduação. Tal aproximação culminou na publicação da Portaria EE 032/16 que constituiu a Comissão para revisão e fortalecimento da proposta de articulação docente-assistencial entre a EE e o HU-USP. Essa articulação abarca o tripé ensino pesquisa e extensão, envolve a realização de estágios curriculares e extracurriculares de graduação, a realização de pesquisas com os dados e a prática vivenciada no HU-USP e a formação de recursos humanos em programas de graduação e residência.

O HU-USP realiza em parceria com a EE três Programas de Residência em Enfermagem: Enfermagem Obstétrica, Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso e Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente.

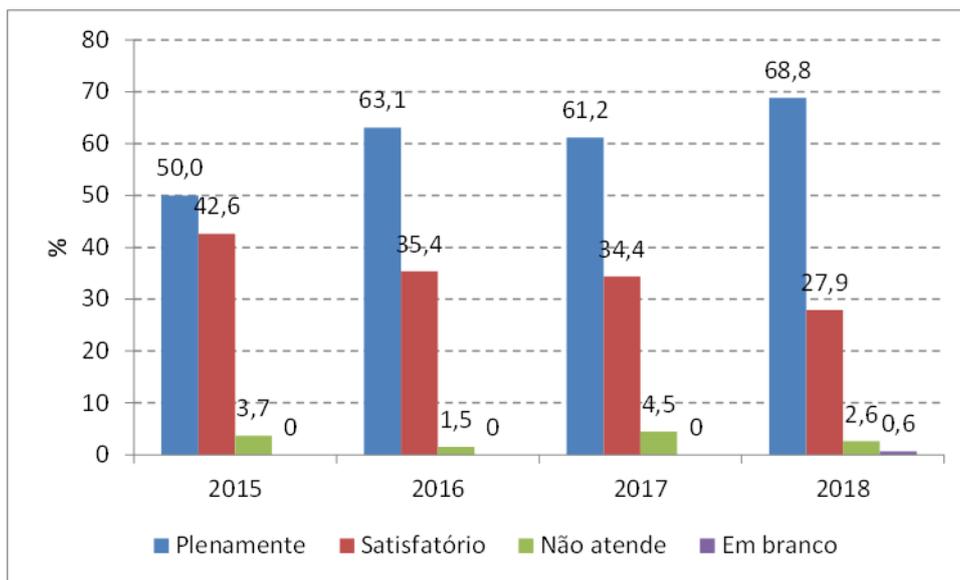
No ano de 2018, o HU-USP manteve-se como campo de prática para todas as disciplinas do Bacharelado em Enfermagem da EEUSP que realizam ensino prático, bem como para os estágios extracurriculares e campos para as Ligas de UTI e Emergência da EEUSP, além dos Programas de Residência de Enfermagem da EEUSP, totalizando 930 alunos/residentes e carga horária total de 116.929 horas (Figura 1).

Figura 1 - Distribuição do número de alunos/residentes e carga horária no período de 2013 a 2018.



O DE mantém representação na CG da EEUSP, por meio da enfermeira do Serviço de Ensino e Qualidade, e também integra a Câmara de Ensino do HU-USP, onde é representado pelo Chefe Técnico da Divisão de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica e do Serviço de Ensino e Qualidade, visando à excelência e qualidade na formação dos enfermeiros.

A figura 2 apresenta a avaliação geral do campo de prática sob o ponto de vista dos residentes de enfermagem e dos alunos da graduação da EEUSP que realizaram estágio curricular e extracurricular nas várias unidades ligadas ao o DE ao longo de 2017. O impresso “Avaliação do estágio” para os alunos e residentes baseia-se em 16 itens de avaliação e 4 conceitos, que são: A = Atendeu plenamente às expectativas; B = Atendeu satisfatoriamente às expectativas; C = Não atendeu às expectativas; D = Não se aplica, e um item descritivo para sugestões e comentários.

Figura 2 - Avaliação geral dos alunos/residentes no período de 2015 a 2018 em relação aos campos de estágio no HU-USP.

Na tabela a seguir observa-se a distribuição do número de residentes em enfermagem e os Programas de Residência no ano de 2018.

Tabela 1 - Distribuição dos residentes em enfermagem de acordo com os programas de residência. DE-HU/USP.

Programa de Residência	Residente 2	Residente 1	Total
	Turma 2017-2019	Turma 2018-2020	
Área Profissional em Enfermagem Obstétrica	6	6	12
Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso	4	6	10
Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente	4	6	10
Total	14	18	32

As ações desenvolvidas e pelo DE nos âmbitos do ensino, da pesquisa, da assistência e da gestão, no período de agosto de 2014 a dezembro de 2018, são apresentadas a seguir

Ensino

- Articulação com a EEUSP para criação da Comissão de Revisão e Fortalecimento de Articulação Acadêmico Assistencial entre EEUSP e HU-USP (CAAA).
- Estabelecimento CAAA e elaboração do Regulamento.
- Manutenção de representação do DE na CG da EEUSP.
- Participação junto a Câmara de Ensino do HU-USP para a criação da Disciplina Interprofissional no HU-USP.
- Apresentações sobre o ensino de enfermagem no HU-USP para entidades avaliadoras do exercício educacional da USP, como o CEE, a Comissão de Avaliação Institucional da EEUSP/HU-USP.
- Participação na implantação do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade) no HU-USP;
- Facilitação da participação de enfermeiros do HU-USP no curso Educação Interprofissional *online* oferecido pelo Ministério da Saúde e EEUSP.
- Manutenção de representação do DE na COREMU da EEUSP e na COREMU-USP.
- Elaboração e implantação do portfólio da Residência em Enfermagem para todos os programas de residência.
- Realização semestral de Fóruns da Residência de Enfermagem EE-HU-USP para discussão e encaminhamentos de assuntos da residência.
- Participação na elaboração do contrato didático das residências.
- Elaboração, em parceria com a EEUSP, da série da editora Atheneu - Manual do Residente de Enfermagem - volumes “Políticas Públicas de Saúde e Fundamentação do Processo de Cuidar” e “Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso”.

Pesquisa

- Manutenção do convênio, em parceria com a EEUSP, com o JBI - Adelaide/Austrália.
- Manutenção da representação do DE na vice-diretoria do JBI-Brasil.
- Facilitação para a formação de enfermeiros do HU-USP como treinadores para os Cursos *CSRTP e EBCFP*.

- Facilitação para a capacitação dos enfermeiros do HU-USP nos cursos *CSRTP* e *EBCFP*.
- Realização do I Encontro Internacional do Processo de Enfermagem, em parceria com a EEUSP, o Comitê de Integração de Assistência em Enfermagem - FMUSP (CIAENF) e o Conselho Regional de Enfermagem (COREn), São Paulo (SP), com o tema “Raciocínio clínico de enfermagem e a era digital”. Foram mais de 500 participantes provenientes de diversos locais do Brasil, com apresentação de 230 trabalhos científicos no formato pôster.
- Participação na organização do evento 2017JBICoA, com o tema “Implementação de evidências”, em parceria com o JBI-Brasil.
- Participação na comissão científica das edições realizadas do Encontro de Enfermeiros dos Hospitais de Ensino do Estado de São Paulo (ENFHESP) (edições São Camilo-SP, UNICAMP - Campinas, UNESP-Botucatu).
- Participação na comissão organizadora do III Encontro dos Hospitais Pediátricos, realizado no Instituto da Criança do HCFMUSP.
- Organização, em parceria com a Residência de Enfermagem em Saúde do Adulto e Idosos, da Semana do Idoso do HU-USP.
- Recebimento de visitas internacionais, com Professores de renomadas escolas de enfermagem de diversos países (EUA, Inglaterra, Portugal, entre outros).
- Incentivo aos enfermeiros do HU-USP para realização da Pós-graduação *stricto sensu*.

Extensão

- Implementação do sistema eletrônico do Processo de Enfermagem nas áreas pediátricas e materno-infantil.
- Realização de estudos de casos para implantação da evolução de enfermagem pelos Resultados de Enfermagem (NOC) com uso de indicadores.
- Capacitação dos profissionais de enfermagem, com a introdução de treinamentos *online*.
- Conquista do Edital Santander/PRCEU/USP com o Projeto “Desenvolvimento de material educativo online para enfermagem, que integrará a plataforma Moodle Cultura e Extensão HU-USP e EEUSP.

- Conquista do selo *Endorsement Program* pelo Instituto Joanna Briggs - reconhecimento concedido aos serviços de saúde que demonstram comprometimento com a assistência à saúde baseada em evidências e uma cultura organizacional de inovação e excelência.
- Busca pelas ações interprofissionais: participação no grupo de fragilidade do HU-USP; Seminário Educação e Prática Interprofissional na saúde; PET-Saúde em parceria com as unidades de ensino.
- Implantação e manutenção de ações voltada para cuidado centrado no paciente e família nas áreas pediátricas.

OUTRAS PARCERIAS DE DESTAQUE ESTABELECIDAS NO PERÍODO

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

Os cursos de graduação da EEUSP têm grande componente de aulas práticas que ocorrem nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de São Paulo, que são de competência da SMS. A parceria da EEUSP com as Coordenadorias de Saúde da SMS, especialmente na Centro-Oeste, envolve a disponibilização dos campos para as aulas práticas por parte da SMS e a destinação de vagas em cursos ou oferecimento de cursos pela EEUSP para o pessoal da SMS, além da presenças de especialistas de laboratório nas UBS para atividades pontuais que apoiam o serviço local.

O COAPES é o dispositivo formal da SMS que regula os requisitos e os processos para a realização de aulas práticas (estágios) em seus estabelecimentos, que inclui a exigência de contrapartidas pelas instituições formadoras, inclusive as públicas. Durante esta gestão houve várias iniciativas com a finalidade de racionalizar as negociações de contrapartidas, mas sem o sucesso esperado.

A maior dificuldade é criar espaços de interlocução com diferentes agentes da SMS e, por vezes, a expectativa de que a EEUSP assuma a educação permanente dos quadros da SMS. Recentemente, houve revisão do Contrato Organizativo e a negociação dos campos, antes anual, passou a ser quinquenal.

Entre 2015 e 2016 o Programa de Residência em Enfermagem na Atenção Básica em Saúde da Família desenvolveu suas atividades práticas nas UBS e nas Unidades de Assistência Médica Ambulatorial da Coordenadoria de Saúde Oeste da SMS. No mesmo período também ocorreu o Programa de Residência Multiprofissional

em Álcool e outras Drogas, cujo cenário privilegiado de formação é o Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas da Vila Madalena, vinculado à SMS.

Em 2015 teve início um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental em parceria com o Centro de Atenção Psicossocial – Itaim Bibi, vinculado à SMS. Em 2016 a formalização das solicitações de campos de estágio para a graduação e cenários de prática para os Programas de Residência passou a ser regida pelo COAPES. Em 22 de dezembro de 2016 foi assinado o termo de parceria entre os cursos de área da saúde da USP e a SMS.

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

A principal colaboração com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES) foi o desenvolvimento dos Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde. Além dos projetos de extensão universitária, tem sido desenvolvidas pesquisas em parceria, vinculadas aos seguintes projetos: “Implementação de programa estadual de intervenções para reduzir infecções da corrente sanguínea associadas ao cateter”, “Implementação de Sistema de Vigilância de Endoftalmites após Procedimentos Oftalmológicos Invasivos”, “Desenvolvimento de Sistema de Validação de Dados de Vigilância de Infecção do Sítio Cirúrgico” e “Implementação de Sistema de Aprendizado Baseado em Experiência de Surtos - SABES.

O Comitê de Infecção Hospitalar do Centro de Vigilância Epidemiológica da SES conta com a participação de duas professoras da EEUSP como membros titular e suplente. Há ainda a participação no GT para o desenvolvimento, execução e acompanhamento do Projeto “Mãos Limpas São Mãos Mais Seguras”, que vem desenvolvendo atividades de educação e monitoramento para a melhoria da adesão à higiene de mãos nos hospitais do Estado de São Paulo. Está em desenvolvimento o projeto de extensão “Melhoria dos Serviços de Higiene e Limpeza do Estado de São Paulo”, que envolve a qualificação das condições de higiene ambiental nos hospitais estaduais, visando à prevenção da transmissão de infecções.

Organização Mundial da Saúde/Organização Panamericana de Saúde - (OMS/OPAS)

A EEUSP participa como membro na *Global Infection Prevention and Control Network* (GIPCN) da OMS. Colabora com a OPAS dando suporte às ações de implementação de medidas de prevenção e controle de infecções em âmbito nacional, em cooperação com o *Ministère de la Santé Publique et de la Population* (MSSP) do Haiti. Colabora ainda com a OPAS e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para coordenação técnica do Projeto “Estados em Foco” visando à melhoria das ações no âmbito das coordenações estaduais de prevenção de infecções relacionadas a assistência à saúde.

Faculdade de Medicina da USP

As atividades em colaboração com a Faculdade de Medicina da USP são principalmente relacionadas às instituições que compõem o Complexo do Hospital das Clínicas e do Centro de Saúde-Escola Samuel Pessoa Butantã.

- **Complexo do Hospital das Clínicas**
 - Núcleo Técnico Científico Gestor de Enfermagem - participação da Diretoria da EEUSP e de uma professora representante da EEUSP.
 - Escola de Educação Permanente - participação de uma professora da EEUSP no Conselho.
 - Instituto do Coração do HCFMUSP - Programa de Residência em Enfermagem em Cardiopneumologia de Alta Complexidade (até 2018).
- **Centro de Saúde-Escola Samuel Pessoa Butantã**
 - Professora da EEUSP é membro do Conselho Diretor;
 - Realização do “I Simpósio de Graduação: abordagem da dor” , cujo objetivo foi traduzir as melhores práticas para o controle da dor em um formato educacional no qual alunos de graduação da área da saúde pudessem aprender juntos sobre o manejo da dor, além de aprender sobre a atuação uns dos outros, independente de sua formação original. Docentes dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Terapia Ocupacional organizaram o evento para estudantes das cinco

áreas. Participaram 70 alunos de graduação e 16 profissionais de saúde, além de 25 facilitadores (profissionais de saúde treinados para atuar nas discussões de caso interprofissionais). Os temas foram organizados em sessões multiprofissionais, sessões temáticas e sessões interprofissionais distribuídas em dois dias (16h no total). A avaliação dos participantes e facilitadores sobre o evento foi bastante positiva, principalmente em relação ao tema, qualidade das palestras e formato interprofissional. A partir desta iniciativa, pretende-se criar na USP uma disciplina interunidades para promover a educação interprofissional em cursos da área da saúde.

Instituto do Câncer do Estado de São Paulo

A parceria entre a EEUSP e o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octavio Frias de Oliveira (ICESP) abarca o tripé ensino, pesquisa e extensão, envolvendo a realização de estágios curriculares e extracurriculares de graduação, pesquisas conjuntas e formação continuada de enfermeiros e outros profissionais de saúde do ICESP em cursos de especialização.

O primeiro convênio de cooperação acadêmica entre a EEUSP e o ICESP foi assinado em 17 de janeiro de 2011. Seu objeto foi a integração da EEUSP no planejamento e na operacionalização de ações de ensino, pesquisa e extensão universitária, principalmente de estudantes de enfermagem de graduação e pós-graduação e enfermeiros do ICESP, e na definição dos princípios que fundamentam o cuidado de enfermagem oncológica do ICESP. As ações foram desenvolvidas em conjunto com a Diretoria Geral de Assistência (DGA), que abrange todos os profissionais de saúde atuantes no Instituto, com exceção dos médicos.

Em inúmeras reuniões entre os membros da DGA e o grupo constituído por docentes representantes da EEUSP, foram discutidas as diretrizes para estabelecer o currículo mínimo de Enfermagem Oncológica nos âmbitos de graduação, especialização, pós-graduação e extensão; estabelecidos critérios para uso do ICESP como campo de capacitação em Enfermagem e analisada a pertinência dos pedidos de estágio de graduação e pós-graduação em Enfermagem; construídas as linhas de pesquisa para a produção, implementação e divulgação de conhecimentos em

Enfermagem Oncológica, em suas dimensões gerencial e de ensino clínico. Com intuito de melhoria de capacitação técnica, foram oferecidas oportunidades para que os enfermeiros do ICESP participassem de cursos de extensão e dos grupos de pesquisa na EEUSP.

Entre 2015 e 2016 foi oferecido aos profissionais do ICESP o I Curso de Especialização Multiprofissional em Oncologia, com a finalidade de capacitar profissionais para atuar nos processos de trabalho assistencial e gerencial em Oncologia, pautados nos princípios da humanização, da prática baseada em evidências e da ética, visando a excelência do cuidado.

O Curso teve como objetivos: fornecer subsídios teóricos e práticos para a atuação clínica nas áreas de prevenção, tratamento, cuidados paliativos e reabilitação em Oncologia; desenvolver habilidades para a assistência com foco na pessoa e na família, visando o acolhimento, o bem-estar e o alívio do sofrimento; capacitar profissionais para o cuidado e gestão, segundo os princípios da prática baseada em evidência; capacitar profissionais para a avaliação da qualidade das evidências de pesquisa em saúde; desenvolver habilidades relacionadas ao trabalho em equipe multiprofissional em Oncologia; fornecer subsídios teóricos e práticos referentes à organização e à dinâmica do trabalho em serviços de Oncologia e desenvolver habilidades de reflexão e tomada de decisão considerando os aspectos éticos envolvidos no cuidado e gestão em Oncologia.

O Curso foi constituído por 15 módulos que abordaram temas específicos de Oncologia, fundamentos e métodos de pesquisa, Ética e Bioética e legislação e elaboração de projetos de pesquisa. Teve a duração de 12 meses, com carga horária total de 500 horas, sendo 225 horas presenciais, 120 horas em práticas de campo realizadas em áreas assistenciais previamente escolhidas no ICESP e 155 para elaboração da monografia de conclusão do curso. Foram oferecidas 30 vagas e houve a participação efetiva de 28 alunos, entre enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e fisioterapeutas.

Em março de 2016 foi publicada portaria que designou os Professores Ana Lúcia Siqueira Costa, Antônio Fernandes Lima da Costa, Marina de Góes Salvetti, Marta Maria Melleiro, Paulina Kurcgant, Ruth Natalia Teresa Turrini e Vanessa de Brito Poveda para compor a Câmara de Ensino e Pesquisa (CENEPE) da DGA do ICESP. Foi assinado um termo de cooperação entre as partes que previa a realização de

mais um curso de especialização e a possibilidade de implantação do Programa de Residência e do mestrado profissional multiprofissional em oncologia em 2020.

Em setembro de 2016 foi encaminhada consulta à chefia de Gabinete do Reitor (GR) sobre a possibilidade de criação de mecanismo para permitir que servidores do ICESP participassem como professores colaboradores da EE, que infelizmente não prosperou.

Em junho de 2018 teve início um novo Curso de Especialização Interdisciplinar em Oncologia, com objetivos, conteúdos teórico-práticos e de pesquisa semelhantes ao primeiro. Com término previsto para agosto de 2019, conta com 30 participantes: 20 enfermeiros, sendo oito ocupantes de cargos gerenciais; cinco fisioterapeutas; três farmacêuticos, um deles em cargo gerencial, e duas assistentes sociais.

Conselho Regional de Enfermagem

A EEUSP tem realizado atividades em parceria com o COREn-SP especialmente relacionadas à busca de estratégias para apoiar a atuação qualificada dos profissionais de enfermagem no Estado de São Paulo e no País. A atuação conjunta envolve o desenvolvimento de diretrizes para elaboração de protocolos assistenciais e discussão dos aspectos éticos na atuação dos profissionais de enfermagem.

De 2015 a 2017, houve a participação de uma docente como conselheira titular do COREn-SP. Docentes da EEUSP integram a Câmara Técnica de Educação e Pesquisa e participam de grupos de trabalho que têm como finalidade dar apoio técnico-científico à Câmara em assuntos específicos. Docentes sêniores integraram a Comissão de Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, publicada em dezembro de 2017.

Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn

Na ABEn a Prof.^a Dr.^a Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca, Professora Titular Sênior da EEUSP, foi eleita presidente da Associação para a gestão 2016-2019. Na Seção São Paulo da ABEn, a Prof.^a Dr.^a Vilanice Alves de Araújo Püschel foi eleita para o cargo de Diretora do Centro de Educação em Enfermagem e a Prof.^a Dr.^a Maria do Perpétuo Socorro de Sousa Nóbrega, para o cargo de Diretora do Centro de Estudos e

Pesquisa em Enfermagem (CEPEn). O mandato de ambas refere-se ao período de 2016-2019.

A parceria da EEUSP com a Seção ABEn São Paulo tem sido extremamente profícua. No Centro de Educação em Enfermagem da ABEn, Seção São Paulo, foram criadas duas Comissões Assessoras: CAGE e Comissão Assessora de Educação Profissional de Técnico de Enfermagem (CAETE). Ambas são constituídas por IES públicas e privadas.

A CAGE é composta por docentes da EEUSP (Presidente da CG), da EERP, da Faculdade de Enfermagem da UNICAMP, da Escola Paulista de Enfermagem (EPE) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), da Universidade Paulista (UNIP) e do Centro Universitário São Camilo.

A CAETE é composta por docentes representantes do Centro de Formação e Aperfeiçoamento em Ciências da Saúde (CeFACS) do Instituto do Coração do HCFMUSP, da Escola Técnica do SUS, do Centro Paula Souza, da Escola Técnica da Beneficência Portuguesa, da Escola Técnica do Hospital Albert Einstein e da Escola Técnica de Enfermagem do SENAC-SP.

Essas Comissões vêm se reunindo mensalmente para discutir assuntos relacionados à formação em Enfermagem e organizar os Fóruns de Escolas da ABEn, Seção São Paulo. Várias reuniões e fóruns foram realizados na EEUSP, com apoio da Diretoria da EEUSP.

- I Fórum: Minuta das Novas DCN Enfermagem: contribuição das Escolas de Enfermagem do Estado de São Paulo, 15/12/ 2016.
- II Fórum: Um olhar para as novas DCN da Enfermagem: avanços, limites e desafios, 19/5/2017.
- III Fórum: Terceira Minuta das DCN na formação do enfermeiro: desafios para a implementação, 20/10/2017
- IV Fórum: As DCN e a formação do trabalhador de Enfermagem, 24/11/2017
- V Fórum: EaD na Formação em Enfermagem, 28/6/2018.

Os quatro primeiros fóruns marcaram contribuições importantes do Estado de São Paulo à Minuta das Novas DCN, já aprovadas pelo Conselho Nacional de Saúde e

em tramitação no Conselho Nacional de Educação. Estão sendo planejados dois Fóruns para 2019.

Em 30 de outubro de 2018, realizou-se na EEUSP reunião de sensibilização com estudantes de graduação e de educação profissional de Instituições de Ensino Estaduais públicas e privadas, para constituição do Comitê Estudantil da ABEn, Seção São Paulo (COEST ABEn-SP), vinculadas ao Centro de Educação em Enfermagem. Em 28 de novembro de 2018, na sede da ABEn, Seção São Paulo, foi constituída a diretoria do COEST, da qual fazem parte três estudantes de Enfermagem da EEUSP. O Comitê já realizou o I Curso de Atualização em Feridas e Curativos, nos dias 11 e 12 de março de 2019, no auditório da EPE, UNIFESP, tendo como palestrantes duas docentes da EEUSP, as Professoras Doutoras Vera Lúcia Gouveia Santos e Paula Cristina Nogueira.

Na diretoria CEPEn, a Prof.^a Dr.^a Maria do Perpétuo Socorro de Sousa Nóbrega lidera a revitalização da Revista Paulista de Enfermagem (REPEn), importante veículo de comunicação científica para o estado de São Paulo e o País, catalogada na PubMed, mas sem publicar desde 2009. O processo de revitalização da REPEn implica esforços e trabalho colaborativo de docentes da EEUSP que compõem seu Conselho Editorial, com vistas a manter a sustentabilidade desse conceituado periódico.

Ainda na parceria da EEUSP e ABEn, Seção São Paulo, foi criado o Departamento Científico de Enfermagem e Saúde Mental (DEPSM/ABEn-SP), que agrega enfermeiros de Saúde Mental do estado de São Paulo com atuação m ensino, pesquisa, assistência e gestão. Coordenado pela Prof.^a Dr.^a Maria do Perpétuo Socorro, o DEPSM tem promovido a articulação da ABEn, Seção São Paulo com entidades e instituições de saúde e Enfermagem e realizado eventos científicos para fortalecer a área de especialidade. Em dezembro de 2017 foi realizado na EEUSP o I Encontro do Departamento, que teve como objetivo apresentar o DEPSM à comunidade de profissionais de diferentes campos de atuação da Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica.

Outras instituições

A EEUSP ainda mantém parcerias, mediante convênios, para a realização de estágios extracurriculares pelos estudantes da EEUSP com o Hospital Oswaldo Cruz (22 alunos no período) e com o Hospital Israelita Albert Einstein (04 alunos no período). Mantém também convênio com a Casa Ângela: Centro de Parto Humanizado, para estágio da Residência em Enfermagem Obstétrica.

2. GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.1 ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA

Durante os últimos anos o maior desafio da gestão administrativa foi sem dúvida ajustar os recursos disponíveis às demandas da Unidade. Diante da redução dos recursos orçamentários repassados pela Universidade, houve grande esforço para redução dos contratos, principalmente de segurança e limpeza, sem que fosse preciso realocar recursos financeiros de outras áreas.

Houve grande empenho da Assistência Técnica Administrativa (ATAd) em planejar ações para reduzir os postos de segurança e a frequência na execução da limpeza, sem comprometer a finalidade principal desses contratos. Para isso foi necessário rever os processos de trabalho, o que só pôde ser feito com o apoio de toda comunidade da EEUSP. Foram feitos estudos para adequação e redução dos seguintes contratos: impressão corporativa, frota de veículos, combustível e contratação de veículos do tipo *van* para viagens didáticas. Em alguns casos houve a necessidade de firmar novos contratos para garantir a eficiência e a eficácia de alguns processos, como: ar condicionado, táxi, manutenção de áreas verdes e higienização de bebedouros. A contratação de veículos tipo *van* para atender a programação das viagens didáticas foi revista pelas disciplinas de graduação e foi reduzida significativamente, mantida apenas para a primeira fase do estágio para os alunos ingressantes. Atualmente esse recurso não tem sido mais contratado.

Até 2014 a EE havia ampliado a contratação de estagiários, utilizando para isso recursos da receita da Unidade, com gasto de aproximadamente R\$ 250 mil reais anuais. No início da gestão, diante da significativa redução orçamentária, por sugestão da Diretoria, essa despesa foi reavaliada pelo CTA que deliberou que o uso da verba da receita deveria ser reservado para dificuldades futuras. Assim, em agosto de 2015, período de renovação dos contratos, a ATAd apresentou estudo realizado junto com as chefias dos Departamentos e só foram mantidas 4 vagas de monitor-bolsista, uma por Departamento, e os valores foram ajustados às demais bolsas oferecidas pela Universidade.

Para atender as necessidades da Unidade, houve necessidade de remanejamento interno de servidores técnicos e administrativos, principalmente após os dois Programas de Demissão Voluntária (PIDV). Tais mudanças demandaram a colaboração e o apoio de todas as áreas (Quadro 3).

Quadro 3 - Ações de remanejamento interno 2015-2018.

Função	Atividades	Ações
Secretária	Apoiar atividades do CEP e da CP	Remanejamento da Assistência Administrativa para o SPq
Auxiliar Administrativo	Apoio às atividades de audiovisual e informática	Remanejamento do Setor de Gráfica para a Seção Técnica de Informática (STI). Com a transferência do servidor, o atendimento dos serviços de reprografia passou a ser realizado pela Biblioteca, na Seção de Apoio ao Usuário.
Auxiliar Administrativo	Serviços de contínuo	Remanejamento do Departamento ENP para o Serviço de Expediente, que passou a centralizar as atividades dos contínuos na Unidade
Auxiliar de Serviços Gerais	Serviços de contínuo	Remanejamento do Departamento ENO para o Serviço de Expediente, que passou a centralizar as atividades dos contínuos na Unidade
Auxiliar Administrativo	Apoio às atividades do laboratório	Remanejamento do Setor de Vigilância o SAL, o que exigiu a mudança da função de vigia para a de auxiliar administrativo
Secretária	Apoio técnico para as ações da CCInt	Remanejamento do Departamento ENP para a área Acadêmica, secretariando a CCInt.
Secretária	Atividades da pós-graduação	Remanejamento do Departamento ENP para o Serviço de Pós-Graduação, cujo quadro estava reduzido desde 2013. As vagas disponíveis no Sistema Oportunidades não foram efetivadas até o momento (vagas n ^{os} 25/2014 e 388/2015)
Técnico Administrativo	Designada para assumir as funções de secretária de departamento	Remanejamento do Serviço de Cultura e Extensão para o Departamento ENP. A servidora assumiu a função de secretária de Departamento
Secretária	Designada para assumir as funções de Chefe do Serviço de Cultura e Extensão	Remanejamento da ATAc para o Serviço de Cultura e Extensão. A servidora assumiu a função de Chefe do Serviço
Auxiliar Administrativo	Apoio às atividades do Serviço de Cultura e Extensão	Remanejamento da ATAc para o Serviço de Cultura e Extensão, para apoiar as atividades crescentes relacionadas principalmente aos Programas de Residência
Técnico de Museu (função agrupada para Técnico de Laboratório)	Executar as atividades pertinentes ao Centro Histórico Ibero-americano	Remanejamento da Seção de Comunicação e Publicação para o Serviço de Biblioteca, que passou a abrigar o Centro Histórico Ibero-americano
Auxiliar de Serviços Gerais	Apoiar as atividades de pesquisa, sob coordenação dos pesquisadores	Remanejamento da Seção de Serviços Auxiliares para a Seção de Apoio Laboratorial, atuando principalmente no apoio ao LEMA

Função	Atividades	Ações
Auxiliar Administrativo	Apoiar as atividades da Seção de Apoio ao Usuário	Remanejamento do Departamento de ENC para a Seção de Apoio ao Usuário, o que permitiu realocar o técnico administrativo para Seção de Aquisição e Tratamento da Informação
Técnico Administrativo	Apoiar as atividades da Seção de Aquisição e Tratamento da Informação	Remanejamento da Seção de Apoio ao Usuário para a Seção de Aquisição e Tratamento da Informação do Serviço de Biblioteca e Documentação
Técnico de Informática	Apoiar as atividades de manutenção e também o desenvolvimento de objetos virtuais.	Remanejamento da SAL para a STI
Auxiliar Administrativo	Apoiar as atividades de atendimento aos usuários	Remanejamento da STI para a Seção de Apoio ao Usuário do Serviço de Biblioteca e Documentação
Secretária	Apoiar as atividades da ATAc	Remanejamento da Diretoria para ATAc
Secretário	Estruturar as atividades do Escritório de Pesquisa no âmbito da Unidade	Remanejamento para o SPq. A ATFin incorporou as atividades pertinentes à Seção de Contratos.
Técnico de Gráfica	Executar atividades relacionadas à comunicação e à informática corporativa	Remanejamento da Seção de Comunicação e Publicações para a STI, com intuito de fortalecer as ações das áreas envolvidas, diante da redução significativa de recursos humanos.
Técnico de Informática	Executar atividades de manutenção e demais ações relacionadas à informática corporativa e comunicação	Remanejamento da Seção de Comunicação e Publicações para a STI, com intuito de fortalecer as ações das áreas envolvidas, diante da redução significativa de recursos humanos.
Secretária	Apoiar as ações de internacionalização	Remanejamento da CCInt para o SPq, com o objetivo de centralizar as ações de internacionalização e as atividades do JBI.

Apesar desse esforço de mobilidade interna, continuam existindo situações limite em que a Unidade depende do apoio da Administração Central, pois não há condições para ajustar os recursos disponíveis às demandas das diversas áreas necessárias para garantir a infraestrutura para realização das atividades-fim prioritárias.

A situação geral da Unidade após o PIDV é apresentada a seguir (Quadro 4).

Quadro 4 – Situação atual da Unidade após remanejamentos.

Áreas	Situação em janeiro/2015	Adesões PIDV 1 e 2	Desligamentos 2015-2019 (demissão/aposentadoria)	Situação em abril/2016	Situação atual (abril/2019)
Administrativa	37	10	1	30	24
Acadêmica	20	3		20	21
Financeira	17	3	2	12	10
Informática	6	4		6	7
Departamentos	34	2	4	25	22
Biblioteca	12	4	3	9	9
SAL	3	3		5	4
Diretoria	3	-	-	3	2
Total	132	29	10	110	99

Em março de 2017, a reitoria inaugurou o Centro de Serviços Compartilhados em RH do Quadrilátero para atender a EEUSP, a FMUSP, Instituto de Medicina Tropical (IMT), a FSP, o Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) e a Prefeitura do Quadrilátero Saúde/Direito. O objetivo foi promover a integração dos serviços de pessoal das Unidades, conferir mais dinamismo às atividades, aprimorar a qualidade do atendimento, otimizar os recursos humanos disponíveis, padronizar processos, além da economia decorrente da redução da estrutura organizacional das Unidades. Entretanto, a implantação do Centro exigiu da Unidade um enorme esforço para se adaptar ao novo cenário e até hoje os fluxos ainda não estão bem definidos, gerando dificuldades e exigindo grande empenho de todos, principalmente da área administrativa, para acompanhar os processos em andamento sem que haja nenhum tipo prejuízo.

Ainda neste contexto de mudanças relacionadas aos recursos humanos, no início de abril de 2017 foi implantado o ponto eletrônico para aferição da frequência dos servidores técnicos e administrativos. Esta foi outra mudança significativa no cotidiano institucional. Além das regras da CLT, a Universidade passou a praticar o Acordo Coletivo firmado com o Sindicato dos Trabalhadores (SINTUSP). Durante o primeiro ano, muitos conflitos aconteceram, o que novamente exigiu grande empenho da área administrativa da Unidade para apoiar as lideranças, os servidores e a Diretoria na condução da transição do registro da frequência manual para o eletrônico. Decorrido o

período de implantação do sistema ifPonto e tendo sido aprimorado o entendimento dos termos do Acordo Coletivo, é possível afirmar que este processo já está ajustado na EE.

Por fim, cabe destacar a reforma do espaço estudantil, iniciada em 15/04/2019. No início desta gestão o projeto executivo já estava finalizado, com o aceite dos estudantes. Ajustes no projeto foram providenciados para compatibilização com o projeto de segurança e acessibilidade da Unidade. Finalizado o projeto, a Diretoria da EEUSP, com apoio da ATAd, conduziu com a diretoria do Centro Acadêmico (CA) todas as etapas necessárias para dar início à reforma. Uma das principais dificuldades a serem transpostas foi cessão de espaço físico, por parte do CA, para terceiros sem a devida regularização, diante da legislação vigente. A questão permanece em discussão no Ministério Público e a Unidade, assim como os estudantes, aguardam a decisão da Universidade para tratar dessa questão no futuro.

2.1.1 Servidores Técnicos e Administrativos

Tabela 17 – Número de servidores técnicos e administrativos por categoria.

Categoria/ano	2015	2016	2017	2018	2019
Básico	34	33	28	26	26
1	14	14	13	11	11
2	14	13	13	13	13
3	5	5	2	2	2
4	1	1	--	--	--
5	--	--	--	--	--
Técnico	57	56	52	51	51
1	13	14	16	16	16
2	25	24	19	19	19
3	15	14	13	12	12
4	4	4	4	4	4
5	--	--	--	--	--

Categoria/ano	2015	2016	2017	2018	2019
Superior	28	24	22	22	22
1	12	12	11	11	11
2	10	7	7	7	7
3	3	3	3	3	3
4	2	1	--	--	--
5	1	1	1	1	1
TOTAL	119	113	102	99	99

(*) 18 de março de 2019

2.1.2 Docentes

Tabela 18 – Número de docentes por categoria.

Categoria/ano	2015	2016	2017(*)	2018	2019(*)
MS-6	12	11	6	10	11
MS-5-3	14	11	10	9	6
MS-5-2	11	11	6	6	4
MS-5-1	15	15	17	13	13
MS-3-2	7	6	4	4	2
MS-3-1	17	16	15	15	15
MS-2	1	1	1	1	1
Total	77	71	59	58	52

(*) 18 de março de 2019

Tabela 19 – Número de docentes por regime de trabalho.

Regime de trabalho/ano	2015	2016	2017	2018	2019(*)
RDIDP	76	69	57	56	49
RTC	1	1	1	1	1
RTP	1	1	1	1	1
Total	77	71	59	58	52

(*) 18 de março de 2019

Tabela 20 – Número de professores sêniores.

Categoria/ano	2015	2016	2017	2018	2019
Professores Sêniores	8	9	15	15	16

(*) 18 de março de 2019

Tabela 21 – Número de aposentadorias.

	2015	2016	2017	2018	2019(*)
Aposentadorias	6	6	12	6	1

(*) 18 de março de 2019

Tabela 22 – Número de docentes por categoria.

Categoria/ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Diferença
Titular	16	12	11	6	10	11	- 31,3%
Associado	41	40	37	32	23	24	- 41,5%
Doutor	26	24	22	19	19	15	- 42,3%
Assistente	1	1	1	1	1	1	0%
Total	84	77	71	58	53	51	- 39,3%

Tabela 23 – Número de professores contratados.

Categoria/ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Prof. Contratado	-	1	7	6	9	11

2.1.3 Sindicâncias e Processos Administrativos

Tabela 24 – Sindicâncias e processos administrativos.

Procedimento	Total (2015-2019)
Processo Administrativo	4
Em andamento	0
Encerrado	4
Sindicância	8
Em andamento	0
Encerradas	8

COMISSÕES DE APOIO INSTITUCIONAL

No início da gestão, as atividades das comissões foram revistas, com objetivo de otimizar os recursos disponíveis e garantir a continuidade dos trabalhos. De acordo com a similaridade dos assuntos tratados, foi possível transferir as atividades do Grupo Assessor de Qualidade de Vida para a Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA) e da Comissão EEUSP Recicla para a Comissão de Sustentabilidade do Quadrilátero Saúde Direito. Também se buscou integrar os trabalhos entre as Comissões de Treinamento e Desenvolvimento e a CIPA.

Comissão Interna de Prevenção de Acidente

A CIPA atua para promover um ambiente seguro e harmonioso para a comunidade EEUSP. É responsável pela organização da SIPAT, que tem como objetivo promover a reflexão e conscientização da comunidade sobre temas relacionados ao trabalho e à saúde do trabalhador. Nos últimos anos este evento tem sido realizado em conjunto com as Unidades do Quadrilátero Saúde-Direito: Escola de Enfermagem, Faculdade de Medicina, Faculdade de Saúde Pública, Faculdade de Direito e Instituto de Medicina Tropical. No período, a CIPA trabalhou em conjunto com o Grupo Assessor de Qualidade de Vida e promoveu palestras sobre saúde e bem-estar e cursos de primeiros socorros.

Quadro 5 - Principais ações da CIPA no período de 2015-2019.

Ação	Realização
SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho	2015
SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho	2016
SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho	2017
SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho	2018
Atualização dos Mapas de Risco, com a finalidade de indicar graficamente todos os riscos existentes no ambiente de trabalho, de modo a orientar, prevenir e evitar possíveis acidentes de trabalho.	2015-2018
Aquisição de novos kits de primeiros socorros, que foram disponibilizados nos seguintes locais: prédio do Centro dos Laboratórios de Enfermagem em Ensino, Habilidades, Simulação e Pesquisa (CELAB), Biblioteca, Serviço de Cultura e Extensão, SPq e Serviço de Pós-Graduação.	2018
Promoção do Curso de Primeiros Socorros, sob a coordenação da Prof. ^a Dr. ^a Lilia de Souza Nogueira	2015-2018
Promoção do Oficina de Suporte Básico de Vida	2015-2019

Comissão de Treinamento e Desenvolvimento - T&D

Recursos financeiros específicos são alocados pela USP no orçamento da Unidade para promover programas de treinamento e aperfeiçoamento dos servidores técnicos e administrativos, sob a coordenação da Comissão de T&D. Além desses recursos, vagas são disponibilizadas para os servidores das Unidades pela Escola Técnica e de Gestão da USP, que foi constituída com finalidade de ampliar e aprimorar os meios de capacitação permanente para os servidores técnicos e administrativos e para os docentes ocupantes de funções de gestão.

Quadro 6 – Ações de treinamento e desenvolvimento dos servidores técnicos e administrativos coordenados pela Comissão T&D.

Atividade	Nº participantes / Ano					Total
	2015	2016	2017	2018	2019	
“Comunicação não-violenta: como aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais” (Prof. ^a Adriana M. de Souza)		40				
4ª Conferência Mundial sobre Integridade em Pesquisa	1					
Formação <i>Linux Fundamentals</i>	1					
<i>Linux Security SysAdmin in Cloud</i>	1					
Curso reciclagem para vigilantes	7					7
Curso formação para vigilantes	2					2
Treinamento de <i>MCSA Windows 2016 Server</i> Acelerado			1			1
Pregão presencial e eletrônico: teoria e prática			1			1
Curso de Formação de Instrutores em Simulação Clínica e Realística		1	2	5		8
Total geral de participações	12	41	4	5		59

Quadro 7 – Cursos e treinamentos realizados na Escola Técnica e de Gestão da USP.

Treinamento	Nº de funcionários	Ano
Gestão de Projetos Científicos módulo1	3	2015
Técnico em Gestão Pública	2	2015
SGA PAP 2	1	2015
SGA PAP 4 - Formação SGA e Ações do QSD	4	2015
SGA PAP 4 - Números da USP Programa Campus Sustentável	3	2015

Treinamento	Nº de funcionários	Ano
SGA PAP 4 - Oficina com Materiais Recicláveis e Degustação Receita com Aproveitamento Integral de Alimentos	3	2015
SGA PAP 4 - Reciclagem de Lâmpadas na FD e Reciclando com TerraCycle Brasil	2	2015
Treinamento Ponto Eletrônico USP - T1 (áreas de pessoal)	1	2017
Treinamento Ponto Eletrônico USP - T2 (Chefias)	33	2017
Ponto Eletrônico USP - Encontro Presencial	35	2017
EGAP - Curso Gestão do Atendimento	2	2017
Noções de Direito Administrativo para a Gestão de Pessoas	1	2017

Ações relativas à sustentabilidade decorrentes participação da EE na Comissão Sustentabilidade do Quadrilátero

Quadro 8 – Ações relativas à sustentabilidade.

Ação	Execução
Semana do meio ambiente (ações conjuntas com as Unidades do Quadrilátero na organização de oficinas, palestras, etc.)	2015
Semana do meio ambiente (ações conjuntas com as Unidades do Quadrilátero na organização de oficinas, palestras, etc.)	2016
Semana do meio ambiente (ações conjuntas com as Unidades do Quadrilátero na organização de oficinas, palestras, etc.)	2017
Semana do meio ambiente (ações conjuntas com as Unidades do Quadrilátero na organização de oficinas, palestras, etc.)	2018

Comissão Setorial da EE – SAUSP

Quadro 9 – Ações relativas aos sistemas de arquivos.

Ação	Execução
Higienização de documentos da área financeira	2016
Descarte das frequências individuais dos servidores até 2008	2016
Higienização de documentos das áreas administrativas, acadêmicas e financeiras	2017

2.1.4 Condições físicas do imóvel

Quadro 10 - Proteção e preservação dos prédios.

Ações	Execução
Modernização do sistema de controle de acesso eletrônico (aquisição de catracas, cancela para estacionamento dos alunos e <i>software</i> de controle)	abr/15
Projeto executivo completo de incêndio e acessibilidade e contratação da obra, coordenado pela Superintendência de Espaço Físico	2015/2017
Projeto executivo para reforma do Centro Acadêmico (contratação em dez 2014)	2016
Reforma do telhado do prédio anexo	2016
Reforma do telhado do prédio da biblioteca	2016
Manutenção dos postes de iluminação dos estacionamentos	2016
Manutenção geral e modernização do elevador Zenit do prédio da Biblioteca (substituição da máquina de tração, cabos, fiação e quadro de comando)	2016
Reforma do espaço estudantil (CA)	em andamento
Modernização da cabine primária	em andamento

Quadro 11 - Áreas de ensino e pesquisa.

Ações	Execução
Execução da reforma e adequação do espaço para abrigar o Centro Histórico-Cultural da Enfermagem Ibero-Americana - CHCEIA (*). Inauguração em outubro de 2015.	2015
Manutenção civil na área do <i>roof</i> , 4º. pavimento do prédio principal da EEUSP (pintura e recuperação da caixilharia)	2017
Instalação de parede <i>drywall</i> no Labclin 2 para permitir a reorganização do almoxarifado do CELAB e também a ampliação da área de trabalho dos técnicos, para preparo do material utilizado nas aulas.	2017

Quadro 12 - Áreas administrativas e de apoio.

Ações	Execução
Reativação dos DML do prédio principal (instalação de tanque)	2015
Pintura das faixas dos estacionamentos principal e dos alunos	2015/2017/ 2019
Reforma da sala 102 para instalação do Serviço de Cultura e Extensão Universitária - SCEX (pintura, rede dados e elétrica)	2016
Reforma da sala 12 para instalação da Assistência Financeira (pintura e	2016

Ações	Execução
raspagem e aplicação de verniz no piso de madeira)	
Reforma da sala 4 (térreo), Serviço de Graduação (pintura, readequação da rede elétrica e de dados)	2016
Instalação de condicionadores de ar nas Secretaria de Pós- Graduação, Graduação, SCEEx, Sala 6 e sala das especialistas do ENS	2016
Impermeabilização da área externa da Biblioteca (próxima ao acervo)	2016
Remoção e colocação de fita antiderrapante nas escadas	2016
Reforma e substituição do piso vinílico das escadas do prédio da Biblioteca	2016
Pintura da STI (101, 105 e corredor)	2017
Reforma da sala 301/302/303 para instalação da Secretaria da Pós-Graduação e o atendimento (pintura e readequação da rede elétrica e de dados)	2018
Impermeabilização da área externa/interna do prédio anexo	2018
Pintura e impermeabilização da área externo do Auditório	em andamento
Infraestrutura de rede elétrica para instalação de ar condicionado	em andamento
Impermeabilização da área externa do <i>roof</i>	em andamento
Pintura da área do acervo da Biblioteca	em andamento

2.1.5 Gestão de Contratos Administrativos

A Assistência Administrativa gerencia, controla e fiscaliza diretamente a execução dos seguintes contratos administrativos da Unidade:

- Serviços de Segurança
- Serviços de Limpeza
- Impressão e Reprografia Corporativa
- Sistema de Controle de Acesso, em parceria com a STI
- Manutenção dos Elevadores do prédio principal (marca OTIS)
- Manutenção do prédio da Biblioteca (marca Zenit)
- Correio
- Combustível
- Táxi
- Manutenção Corretiva e Preventiva de equipamentos de Ar Condicionado
- Gestão da Frota da Unidade
- Reciclagem de lâmpadas

- Coleta de resíduos orgânicos
- Limpeza das caixas d'água
- Dedetização e desratização
- Higienização dos bebedouros
- Manutenção das áreas verdes

2.2. ASSISTÊNCIA TÉCNICA FINANCEIRA

A ATF_n, com o auxílio de seus colaboradores técnicos, participa ativamente da busca por soluções que resultem em aproveitamento efetivo dos recursos financeiros disponíveis, apresentando alternativas legais para sua execução apropriada e assessorando a Unidade na estruturação de seu plano de execução orçamentária.

No período em questão, as demandas financeiras da Unidade foram ajustadas à realidade da Universidade, o que significou operar com um **contingenciamento de 50% dos recursos orçamentários**. O retorno aos patamares anteriores está condicionado a melhorias econômicas no âmbito estadual, com elevação no ICMS.

As dificuldades orçamentárias da Universidade demandaram importantes mudanças de gestão e os projetos institucionais passaram a ser priorizados no CTA. Com isso, o plano de execução orçamentária passou a ser aprovado nessa instância, onde também passaram a ser apresentados mensalmente os relatórios atualizados dos saldos de orçamento e receita da EEUSP.

Até dezembro do ano de 2015 os recursos orçamentários anuais eram gerenciados pela ATF_n, sob orientação da Diretoria, respeitadas as destinações previstas pelo Conselho Universitário (Co) e as metas da Unidade. A aplicação de recursos em demandas extraordinárias eram e continuaram sendo decididas pelo CTA. Os recursos de receitas próprias, oriundos especialmente de cursos, eventos e projetos apoiados pelos órgãos centrais da Universidade, eram gerenciados pela própria área em que foram gerados, contando sempre com a orientação da ATF_n. Com as restrições orçamentárias, constatou-se a importância da participação no planejamento dos setores que possuíam alguma receita, estimulando-os a adotar estratégias de gerenciamento da execução de seus recursos, mediante apreciação prévia do CTA.

A estratégia de solicitar o envio do planejamento das despesas do exercício para apreciação do CTA veio a fortalecer a tomada de decisões dos setores envolvidos, aí incluídas as Comissões Estatutárias e os Departamentos, o que permitiu sua efetiva participação nas decisões orçamentárias e favoreceu a racionalização e a otimização dos recursos financeiros, medida de extrema importância frente às dificuldades orçamentárias enfrentadas pela Universidade.

A disponibilização de relatórios periódicos das contas da Unidade na ferramenta corporativa Sistema Nereu, possibilitou a inclusão da relação de demandas e a aprovação de todos os relatórios financeiros: recursos orçamentários, extra-orçamentários e oriundos de receita própria.

Com a finalidade de racionalizar/otimizar os recursos existentes, a ATFn tem buscado:

- a) realizar a atualização técnico-profissional de seus servidores, visando à reciclagem profissional em prol de melhorias na aplicação dos conhecimentos técnicos direcionados ao aperfeiçoamento das contratações e resultados positivos para a economia processual e do numerário público, ação fundamental para a racionalização no uso dos recursos públicos disponíveis e o atendimento da normatização dos tribunais de contas de todas as esferas de governo;
- b) inovar nas alternativas para aquisições de bens e serviços contínuos ou pontuais, tais como manutenção (ar condicionado, caixas d'água, bebedouros) táxi, combustível, elevadores e plataforma elevatória, copiadoras, entre outros, todos por meio de licitações públicas;
- c) participar ativamente dos programas voltados ao desenvolvimento sustentável no âmbito universitário e global;
- d) disseminar a racionalização/otimização de recursos como princípio fundamental em todas as áreas da EEUSP;

Os recursos captados pela Unidade são provenientes quase que exclusivamente de financiamentos de pesquisa e taxas recolhidas por atividades de formação no âmbito da Cultura e Extensão Universitárias. Outra fonte importante de recursos é a verba proveniente da CAPES para os PPG.

Trabalho conjunto da ATFn e ATAc resultou na elaboração de manual de rotinas financeiras para os pagamentos realizados em âmbito da execução de todas as verbas CAPES disponíveis na Unidade, ação que trouxe grandes benefícios ao fluxo procedimental em questão, evitando o retrabalho e estabelecendo rotinas.

No decorrer dos quatro últimos exercícios orçamentários, o trabalho de assessoria técnica, ajuste e direcionamento financeiro realizado pela ATFn e seus colaboradores permitiu tranquilidade e segurança na execução da verba disponível para a EEUSP. Foram buscados os melhores contratos, com as melhores condições financeiras, trabalho árduo quando se considera a redução expressiva de servidores enfrentada pela EEUSP e a Universidade em geral.

Tabela 25 - Evolução das liberações financeiras do Tesouro do Estado de São Paulo para a EEUSP e receita própria (valores em Reais).

Fonte	Ano					
	2015	2016	2017	2018	2019*	
Repasses da USP						
Dotação Adicional	Básica/	1.689.498,00	1.456.126,00	1.512.723,00	1.550.514,00	1.605.314,00
Utilidade Pública		956.729,00	1.227.857,00	582.081,00	530.827,00	541.237,00
Repasses Centrais e Unidades	de Órgãos e Outras	199.493,96	419.917,60	362.054,19	455.913,19	139,20
Subtotal		2.845.720,96	3.103.900,60	2.456.858,19	2.537.254,19	2.146.690,20
Receita própria						
Cursos/eventos		163.259,30	75.500,00	66.610,00	60.920,00	7.800,00
Captação de recursos próprios		9.087,02	5.775,79	6.391,61	6.542,94	721,80
Subtotal		172.346,32	81.275,79	73.001,61	67.462,94	8.521,80
Total Geral		3.018.627,28	3.185.176,39	2.529.859,80	2.604.717,13	2.155.212,00

* Dados até março 2019

Tabela 26 - Evolução das liberações financeiras das agências de fomento e convênios para a EEUSP (valores em Reais).

FAPESP	316.344,59	236.263,80	197.396,60	766.604,33	0,00
PROAP	0,00	160.685,06	136.802,52	134.202,51	0,00
CNPq	115.957,56	0,00	91885,46	170.000,00	205.634,00
Total Geral	432.302,15	396.948,86	426.084,58	1.070.806,84	205.634,00

Tabela 27 - Evolução dos recursos para outros custeios e investimentos da EEUSP (valores em Reais).

Mês	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019*
Jan. a Dez (valor mensal)	140.791,50	121.343,83	126.060,25	129.209,50	133.776,16
Total (12 meses)	1.689.498,00	1.456.126,00	1.512.723,00	1.550.514,00	1.605.314,00

* Conforme aprovação das diretrizes orçamentárias do exercício de 2015, foram incorporados aos orçamentos das unidades os valores com transporte e terceirizados de Vigilância e Limpeza, antes incluídos nos recursos extra-orçamentários.

Tabela 28 - Sumário da execução orçamentária anual em pessoal* e outras despesas (valores em Reais).

Aplicação	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019**
Pessoal***					
<u>Ativos</u>					
Subtotal	42.093.567,00	39.968.457,00	36.099.119,00	32.084.073,00	33.234.193,00
<u>Inativos</u>					
Subtotal	16.810.346,00	18.490.382,00	21.775.246,00	24.554.685,00	24.575.951,00
Total	58.903.913,00	58.458.839,00	57.874.365,00	56.638.758,00	57.809.144,00
Outros Custeios					
Tesouro	1.554.339,64	1.333.815,29	1.501.221,77	1.420.504,84	827.169,49
Receita	321.828,05	425.285,52	283.126,15	350.649,36	237.610,45
Subtotal	1.876.167,69	1.764.100,81	1.784.347,92	1.803.141,47	1.064.779,94
Total Geral	60.780.080,69	60.217.939,81	59.658.712,92	58.409.912,20	59.413.923,94

*Fonte: Sistema Mercúrio

** Dados até março 2019

*** Execução pela Administração Central da USP

2.3. SEÇÃO DE APOIO LABORATORIAL

A Seção de Apoio Laboratorial (SAL) foi criada para apoiar o CELAB. Iniciou suas atividades em maio de 2011. Um Comitê Assessor (CoAsse), cujo regimento foi aprovado em 14/08/2013 pela Congregação, foi criado para orientar a integração dos diversos laboratórios da Unidade dentro da proposta do CELAB e definir as atividades da SAL.

Inicialmente, o CELAB foi composto pelos seguintes laboratórios:

- Centro Histórico-Cultural da Enfermagem Ibero-Americana (CHCEIA)
- Laboratório de Ensaio Microbiológicos (LEM)
- Laboratório de Ensino de Licenciatura em Enfermagem
- Laboratório Experimental de Modelos Animais (LEMA)
- Laboratório de Habilidades de Enfermagem (LabHabEnf)
- Laboratório de Informática e Tecnologia da Informação (LITE)
- Laboratório de Recursos Lúdicos para o Cuidado e a Aprendizagem.

Entre 2014 e 2015 foi atribuído à SAL o suporte ao projeto de revitalização, transferência e reinauguração do Centro Histórico, ocorrida em outubro de 2015. Em seguida à inauguração, a gestão administrativa desse laboratório foi transferida para o Serviço de Biblioteca e Documentação da EEUSP. Nesse mesmo ano o Laboratório de Recursos Lúdicos para o Cuidado e a Aprendizagem (Brinquedoteca) foi desativado.

Parte considerável dos trabalhos da SAL consiste na organização do LabHabEnf que, por estar essencialmente atrelado ao ensino de graduação, absorve quase totalmente as atividades do pessoal da Seção em termos de dedicação de tempo para, numa perspectiva integrada, estabelecer os processos de gestão, principalmente de materiais, espaço físico e recursos humanos. Os equipamentos e materiais de consumo deste Laboratório, bem como seu espaço físico, demandam organização, manutenção e supervisão direta e constante pelos técnicos que nele atuam. A falta de profissionais comprometeu principalmente as operações internas de organização e controle de estoque.

Estes processos de trabalho foram retomados e normalizados durante o ano de 2016. O CoAsse indicou a necessidade de uma coordenação específica para o LabHabEnf, como já ocorria nos demais laboratórios. A Prof.^a Dr.^a Cecília Helena de Siqueira Sigaud Frizzo, Presidente da CG, foi indicada para esta coordenação. Sua atuação estratégica no planejamento e na readequação do ensino prático desenvolvido principalmente no curso de Bacharelado em Enfermagem mostrou-se determinante para a sensível melhora de todos os processos de trabalho relacionados ao LabHabEnf, bem como a sistematização e gestão da qualidade no ensino prático em laboratório, relacionada com a simulação de baixa fidelidade (treino de habilidades) e condições para a implementação da simulação de alta fidelidade.

Para efetiva composição dos esforços já em andamento, por meio do Programa USP Oportunidades, em julho de 2016 a Seção recebeu um novo técnico de laboratório com experiência significativa em laboratórios de bancada, que demonstrou efetiva transposição de seus conhecimentos e vivências no desenvolvimento de suas atividades no LabHabEnf, apesar das diferentes características do trabalho realizado. Com isso foi possível a implementação de melhorias nos processos de trabalho e retomada do aumento de oferta de serviços na SAL. Houve melhora na previsão, provisão, acondicionamento e controle dos materiais de consumo.

Reuniões realizadas com representantes das disciplinas da Graduação permitiram a racionalização dos materiais de consumo necessários às aulas práticas. Conseqüentemente foi possível identificar e armazenar somente o material necessário à realização destas atividades, sem comprometer os objetivos e a qualidade exigida. Esta racionalização junto às disciplinas e respectivos Departamentos impactou positivamente as requisições de compras, com importante redução da demanda.

Ainda em relação aos materiais de consumo foi possível prever a aquisição de materiais de uso constante para aquisição em sistema de almoxarifado a fim de facilitar o processo de previsão, aquisição e provisão destes materiais, em parceria com a ATFn.

Em junho de 2018, a enfermeira Patrícia de Freitas assumiu a chefia da SAL, o que tem auxiliado na administração de recursos e distribuição das atividades da SAL, além da supervisão direta das atividades e demandas dos funcionários da Seção. Desde então, vem sendo realizado o treinamento dos funcionários e a redistribuição do trabalho para otimização do tempo das montagens e desmontagens dos cenários das

aulas bem como a reorganização de todo o material de consumo do LabHabEnf no sentido de facilitar a ordem e a localização dos materiais.

Outra melhoria importante para otimizar as atividades da SAL foi deixar o agendamento dos espaços do LabHabEnf exclusivamente para ser realizado pela equipe da SAL e a própria equipe sugerir os espaços adequados para as aulas, o que diminuiu significativamente os conflitos de agendamento.

A Chefe da SAL tem procurado assistir em tempo real à quase totalidade das atividades realizadas para detectar possíveis melhorias técnicas e administrativas, desde o suporte aos equipamentos eletrônicos até a disposição de materiais de consumo em bancadas, o que tem sido avaliado como positivo para os ministrantes das atividades realizadas, quando essas ocorreram mais de uma vez. Além disso, a SAL e a coordenação têm incentivado cada vez mais o uso do laboratório para atividades práticas de ensino e observa-se um crescimento da demanda por ensino prático de laboratório em atividades de simulação clínica. Houve uma aproximação da SAL e coordenação com o aprimoramento neste tipo de atividade de apoio e infraestrutura adequada às atividades, além de divulgar a utilização desta estratégia pela EEUSP.

Para isso, a equipe da SAL visitou os principais centros de Simulação Realística em SP e na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP para discutir melhor questões de infraestrutura e treinamento. Além disso, a chefia da SAL bem como outras enfermeiras diretamente relacionadas ao ensino dos alunos de graduação participaram do evento SUN BRASIL 2018 - *Simulation User Network*, um dos mais tradicionais eventos de simulação clínica realística para aprimorar as técnicas de desenvolvimento de cenários de simulação e *debriefing*.

Em junho de 2018, a SAL recebeu a visita da Prof.^a Dr.^a Pamela R. Jeffries, vice-reitora de Iniciativas Digitais da Universidade Johns Hopkins de Baltimore, Maryland, EUA. A Professora Jeffries é conhecida internacionalmente por sua pesquisa e trabalho no desenvolvimento de simulações e ensino e aprendizado *on-line*.

Em julho de 2018, a chefia da SAL e uma enfermeira especialista do Departamento de Saúde Coletiva foram à EERP para realizar capacitação em Simulação Clínica, conhecer as técnicas para criação de cenários e *debriefing*, por meio de participação na disciplina do Mestrado Profissional da EERP - “A Simulação Realística como Metodologia de Ensino para a Prática de Enfermagem”.

No período de 3 a 5 de setembro de 2018, a SAL recebeu assessoria das professoras Dr.^a Alessandra Mazzo, atualmente docente da Faculdade de Medicina de Bauru, e Dr.^a Ariadne da Silva Fonseca, gerente do Centro de Simulação e Pesquisa do Hospital São Camilo, que realizaram um *workshop* sobre simulação realística para docentes e especialistas da EE.

A SAL também recebeu suporte da Prof.^a Dr.^a Alessandra Mazzo para a elaboração das Normas de Funcionamento do LabHabEnf, com a padronização de rotinas e orientações de condutas de profissionais, estudantes e demais usuários. O documento encontra-se em fase final de revisão.

Em 22 de outubro de 2018, a SAL recebeu a visita da Sr.^a Sarah Sue Miller, diretora da Divisão de *Patient Care* da Laerdal Medical em Stavanger, Noruega, que veio conhecer o currículo das escolas de enfermagem no Brasil e o processo da adoção da simulação, onde se encontram as instituições e sobretudo tentar identificar *gaps* no uso dos simuladores Laerdal para melhor atender às necessidades do mercado brasileiro.

Por fim, em dezembro de 2018, a equipe de coordenação da SAL firmou parceria com o Prof. Dr. Edson Ussami do HU-USP para iniciar a construção de partes de simuladores para atender às demandas práticas de ensino de habilidades da EEUSP, podendo assim otimizar recursos financeiros e atender às demandas.

Além disso, no ano de 2018 foi possível dar continuidade às produções do Centro de Produção Digital (CPDig) que estão em fase final de edição (procedimentos de sondagem gástrica, enteral e vesical), em parceria com o HU-USP, principalmente na área neonatal e pediátrica, pois a chefe da SAL é membro titular do Grupo de Procedimentos Neonatal e Pediátrico do HU-USP, o que facilita a comunicação entre ambos. Um vídeo de reanimação cardiopulmonar neonatal e pediátrico está em fase final de elaboração, devendo ser concluído ainda no primeiro trimestre de 2019.

Quanto aos LEMA e LEM, a SAL tem buscado conhecer os usuários que frequentam suas dependências, controlar os pedidos de materiais de almoxarifado, solicitar e encaminhar pedidos de manutenção de equipamentos, conhecer e supervisionar o processo de descarte de materiais biológicos como agulhas, carcaças de animais e cepas, bem como aquisição e alojamento dos animais vivos, dando todo o suporte à funcionária alocada neste espaço.

2.4. SEÇÃO DE COMUNICAÇÃO E PUBLICAÇÕES

A Seção de Comunicação e Publicações (SCP) contribuiu para o desenvolvimento organizacional por meio de melhoria dos processos de gerenciamento da comunicação na Unidade, interna e externamente, e ofereceu suporte técnico à produção da REEUSP.

Publicações

- Suporte aos processos técnicos da REEUSP. A partir de fevereiro de 2016 a REEUSP foi desvinculada do SCP e o gerenciamento de seus serviços técnicos e a responsabilidade passaram para a Biblioteca Wanda de Aguiar Horta.

Comunicação

- Desenvolvimento de política de fiscalização e incorporação do uso da logomarca da EE, com foco na sua visibilidade com a padronização do uso da identidade visual da Unidade;
- Desenvolvimento e manutenção dos *websites* institucionais e redes sociais visando à divulgação ampla dos produtos oferecidos;
- Gerenciamento da comunicação visual dos espaços físicos da Unidade;
- Criação e *design* de materiais visuais e de divulgação institucional;
- Criação de novos grupos para divulgações decorrentes de demandas provenientes de eventos e também das divulgações de notícias para instituições da área da Saúde – em consequência disso também houve aumento do número de destinatários;
- Transferência da gestão do sistema piloto de comunicação com egressos (Alumni) para a Universidade de São Paulo, sendo incorporado ao sistema corporativo da USP;
- Registro fotográfico e tratamento de imagens para fins institucionais e gerenciamento de imagens e assessoria de imprensa.

Com o aumento da procura pelos serviços da SCP foi necessário adotar medidas estratégicas de gerenciamento das demandas com vistas a manter a qualidade dos serviços, tais como:

- Sistematização da divulgação de eventos e cursos e ampliação de seu direcionamento a diversos meios de comunicação e gerenciamento de seu alcance e, a partir disso, definição de estratégias de divulgação;
- *Clipping* (rastreamento nos meios de comunicação de assuntos, notícias e informações ligadas à instituição e a profissão na área da Enfermagem);
- Produção de manuais de procedimentos para orientação aos alunos e servidores;
- Atividades de assessoria de imprensa, como suporte a jornalistas na realização de entrevistas e gravações realizadas nas dependências da EEUSP;
- Gerenciamento da produção de materiais de divulgação institucional;
- Gerenciamento da produção de materiais de sinalização interna e externa, de acordo com as normas e solicitações da Superintendência de Comunicação da USP;
- Gerenciamento de material gráfico dos departamentos da EEUSP e demais setores;
- Gerenciamento do registro fotográfico da EEUSP.

Além disso, atividades excepcionais foram realizadas sob a gestão da SCP:

- Suporte, orientação e apresentação de estratégias de divulgação na transferência do sistema *Alumni* (sistema piloto de dados dos egressos) para o sistema corporativo e
- Reestruturação e desenvolvimento de novos sites, incluindo as suas versões em inglês e espanhol.

A fim de oferecer seus serviços com qualidade, a equipe da SCP sempre pesquisou alternativas para desenvolver os conhecimentos e as habilidades necessárias para fortalecer a comunicação institucional, oferecendo apoio à EEUSP em seus constantes desafios.

A partir de setembro de 2018, a SCP foi incorporada ao STI).

A seguir são enumerados os serviços mantidos pela Seção após a vinculação à STI:

- Ajuste e atualização de conteúdo do *site* da EE.
- Fiscalização e incorporação do uso da logomarca da EE, com padronização do uso da identidade visual da Unidade;
- Supervisão de produção de materiais de sinalização interna e externa, de acordo com as normas e solicitações da Superintendência de Comunicação da USP;
- Manutenção de conteúdo dos *websites* institucionais e redes sociais;
- Preparo e ajustes em arte de conteúdo de materiais de divulgação institucional;
- Impressão de folheteria em formatos A4 e A5;
- Sistematização de pedidos de divulgação de eventos, cursos, aulas e atualização de conteúdos do *site* da EE através de sistema de abertura de chamados;
- Gerenciamento do alcance da divulgação, possibilitando melhorias na definição de estratégias de divulgação;
- Criação de novos grupos para divulgação de notícias para a mídia em geral, com ênfase nas instituições na área da saúde,
- Registro fotográfico, tratamento, gerenciamento e disponibilização de imagens para fins institucionais;
- Produção de manuais de procedimentos para orientação aos alunos e servidores e
- Supervisão da reestruturação e desenvolvimento de novos *sites* por empresa terceirizada, incluindo as suas versões em inglês e espanhol.

2.5. SEÇÃO TÉCNICA DE INFORMÁTICA

Docentes, funcionários e discentes da EEUSP têm à disposição diversos recursos de informática, dentre eles o acesso a computadores e à internet. A EEUSP possui infraestrutura para a realização das atividades administrativas e acadêmicas, contando com um parque com mais de 420 equipamentos entre *desktops* e *notebooks*, além de 26 impressoras corporativas, 39 projetores e 12 aparelhos de videoconferência.

A STI gerencia a infraestrutura e as atividades computacionais e de informática na EEUSP, realiza serviços técnicos e de suporte. Incumbe-se ainda de treinamentos, assessoria técnica e suporte aos docentes da EEUSP para a compra de equipamentos e *softwares*, manutenção dos equipamentos patrimoniados, desenvolvimento e manutenção de sistemas e *websites*. Também se responsabiliza pela manutenção da rede, instalação e atualização de *hardware*, *softwares* e acessórios.

Em meados de setembro de 2016 houve um incidente de segurança na rede da EEUSP, que foi invadida por um vírus do tipo *ransomware* (tipo de código que torna inacessíveis os dados armazenados em um equipamento, geralmente usando criptografia, e que exige pagamento de resgate para restabelecer o acesso ao usuário). Todos os arquivos do servidor foram criptografados e perdidos, impactando negativamente diversas áreas da Escola.

A Diretoria solicitou apoio do Superintendência de Tecnologia da Informação da USP que enviou uma equipe de profissionais para analisar a ocorrência e encontrar melhor solução. Um especialista em projetos de rede foi designado para a EE em tempo integral. Houve ainda várias colaborações pontuais em diversos momentos como, por exemplo, para criação de espaços na nuvem (refere-se à utilização da memória e da capacidade de armazenamento e cálculo de computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da Internet) onde rodam hoje sistemas como abertura de chamado para informática e *backup* dos servidores.

Os serviços foram sendo restabelecidos conforme demanda. Após análise, detectou-se que a infraestrutura da EE, sobretudo a rede, estava funcionando de maneira precária, o que demandou intervenção de grande monta.

Em novembro de 2016, uma nova analista de sistemas assumiu a coordenação do STI. Na ocasião havia mais de 100 chamados em fila de atendimento, a rede de dados e telefonia apresentava diversos problemas técnicos e cerca de 40 *switches* estavam guardados em caixas, sem utilização, embora necessários. Os servidores estavam muito vulneráveis a ataques de *hackers* e vírus de computador, sem *backup*. A quantidade de equipamentos no parque não era conhecida.

A rede de dados da EE sofreu então outros dois ataques de vírus. O primeiro comprometeu os dados do *site* da Escola, sendo necessário recontratar a empresa que desenvolveu o *site* para restabelecimento. Como medida saneadora foi implantado um sistema de *backup* para os servidores e, mesmo havendo ataques posteriores, os dados dos servidores foram garantidos. Atualmente o STI conta com um ambiente de servidores cujo *backup* é feito de forma sistêmica, o que propicia o retorno rápido dos dados, sem perdas.

Em 21/11/2017 a Escola sofreu novo ataque de *ransoware*. Embora tenha causado a perda de dois servidores, em decorrência de todas as ações que foram tomadas, os usuários sofreram pouquíssimas perdas e os servidores foram restabelecidos rapidamente com o uso do *backup* sistemático que hoje é realizado através do Sistema Bacula e armazenado na nuvem USP.

Além disso, os processos de trabalho foram revistos para facilitar a rotina diária e estabelecidos sistemas que permitem mensurar a quantidade de trabalho executada. Atualmente todos os pedidos para o setor de audiovisual são realizados em formulário próprio, sendo possível acompanhar o número de pedidos e, tendo acesso às informações com antecedência, realizar testes, mitigando eventuais problemas.

Foi feito o levantamento de todos os equipamentos no parque da Escola e hoje há como avaliar de forma precisa a necessidade de atualização das máquinas, o que tem sido feito regularmente. Os computadores disponíveis atendem de forma segura a maioria das demandas dos usuários, com implantação de antivírus e sistema de monitoramento de infecções. Também foi verificado o número exato de ramais em uso, bem como se são analógicos ou digitais. Essa informação é importante pois existe um projeto da Superintendência de Tecnologia da Informação da USP para tornar todos os ramais da USP digitais.

Algumas ações foram implementadas para melhoria do trabalho da STI como um todo, o que incluiu a reorganização e o saneamento dos problemas na infraestrutura de rede. As principais ações realizadas foram:

1. Inventário do parque computacional, em constante atualização, uma vez que sempre há novos recursos.
2. Redefinição de processos de trabalho, com criação e revisão de fluxos.
 - 2.1 Reimplantação de Sistema de Chamados *online*.
 - 2.2 Formulário para solicitação de Suporte eletrônico a videoconferências e webconferências, diminuindo a circulação de papel e melhorando o processo de coleta de informações.
 - 2.3 Definição de fluxo de atendimento de alunos e senhas para utilização das salas “Pró-Aluno”, tanto da Graduação como da Pós-Graduação.
 - 2.4 Utilização de pastas de equipe no *Google Drive* para compartilhamento de documentos.
3. Readequação da infraestrutura de rede:
 - 3.1 Reestabelecimento e modernização da Rede *Wireless*, substituindo os equipamentos antigos pelos ARUBA.
 - 3.2 Implantação da rede EDUROAM e criação de 19 pontos de acesso à rede sem fio.
 - Recepção
 - Diretoria
 - ATAd
 - ATFn
 - ATAc
 - Auditório
 - Foyer
 - Departamentos
 - Pós-Graduação
 - Pró-Aluno
 - Subsolo (Expediente, Vigilância, Manutenção)

- Prédio da Biblioteca (Térreo, 1º e 2º andar)
 - Salas 23, 25 e 27
 - Sala de Alunos da Pós-Graduação
 - Corredores de acesso
 - CA
 - Lanchonete (área de estudos)
 - Roof
 - CELAB
- 3.3 Configuração de endereçamento de *switchs* para gerenciamento, evitando problemas de conflito de IP;
- 3.4 Reorganização e adequação dos *racks* dos quatro andares, substituindo equipamentos avariados ou obsoletos;
- 3.5 Manutenção das fibras óticas entre a EE e a FMUSP, de onde provém o *link* de internet e telefonia.
- 3.6 Configuração de Infraestrutura para recepção de aparelhos VoIP nos *switchs*
- 3.7 Instalação de 20 aparelhos VVX nas seguintes áreas:
- Diretoria
 - Chefias de Departamento
 - Assistências Administrativa, Acadêmica e Financeira
 - Serviços de Informática, Graduação, Pesquisa, Biblioteca, Cultura e Extensão e Pós-Graduação
 - Presidentes de Comissões Estatutárias
- 3.8 Instalação de dois aparelhos *OpenStage* 60 na secretaria da Diretoria. Recurso cedido pela Superintendência de Tecnologia da Informação da USP.
- 3.9 Reconfiguração de ramais de Chefias de Departamento para criação de padrão com final 00
- 3.10 Instalação de três estações rádio base do sistema *cordless* e migração de dez ramais analógicos para o sistema VoIP/*cordless*, incluindo o da Guarita 1, que estava sem comunicação de voz.

- 3.11 Restabelecimento de vários ramais inoperantes, como os do corredor do segundo andar da Biblioteca, financeiro, guarita 1 etc.
 - 3.12 Configuração do HP 7500
 - 3.13 Revisão e readequação de categoria de ramais
 - 3.14 Disponibilização de 36 pontos de acesso cabeado na Biblioteca em quatro Salas de Estudo.
 - 3.15 Manutenção cíclica de equipamentos audiovisuais e de informática das salas de aula.
4. Implantação de antivírus *F-Secure*, gerenciamento e atualização de licenças.
 5. Restabelecimento e configuração de *Active Directory* para *logon* em máquinas do parque.
 6. Implantação e configuração do sistema de *backup* no sistema Bacula para servidores da EE.
 7. Implantação de cinco câmeras IP de vigilância no *software Digifort* da infraestrutura da SSEG
 8. Implantação do Sistema Biométrico nas catracas da EE.
 9. Instalação da estrutura de Rede para Registro Eletrônico de Ponto - REP
 10. Em 2017: Instalação de 16 novos computadores para atendimento dos Serviços e 12 para atendimento dos docentes. Remanejamento de 20 microcomputadores para substituição dos obsoletos.
 11. Em 2018: Instalação de 13 novos computadores para modernização de serviços que estavam ainda carentes, bem como estudo das demandas de departamentos.
 12. Em 2018: Remanejamento de computadores mais adequados para todas as especialistas de departamento, auxiliando o trabalho por elas executado.
 13. Baixa de equipamentos obsoletos e doação para Unidades mais carentes de recursos.
 14. Instalação de equipamento para videoconferência na sala 6 da Biblioteca
 15. Recuperação e desenvolvimento de sistemas próprios EE:
 - 15.1 Reserva de Sala

- 15.2 Recibo de Pagamentos
 - 15.3 Solicitação de Veículos
 - 15.4 Cadastro de Monografias, incluindo modificações e melhorias para 2018. Novas modificações são previstas para 2019.
 - 15.5 Automatização de carga de dados de funcionários, alunos e docentes no sistema da catraca EE, sendo a origem dos dados a base replicada com dados corporativos.
16. Assessorias prestadas em desenvolvimento e licenciamento de software
 - 16.1 Restabelecimento de licença do Alceste
 - 16.2 Provimento de acesso para empresa terceirizada atualizar sites dos Programas de Pós Graduação e supervisão de trabalho.
 17. Assessoria na instalação do Portal da Biblioteca, fornecendo estrutura de rede a apoio técnico para especificação de *nobreak*.
 18. Instalação de estrutura de audiovisual para aulas no *Roof*
 19. Substituição de equipamentos da Sala de Informática, instalação e licenciamento de *softwares*:
 - 19.1 Office Std 2016
 - 19.2 EpiInfo (gratuito)
 - 19.3 SPSS (módulo básico)
 - 19.4 NVivo (versão TRIAL)
 20. Manutenção dos *nobreaks* das salas de equipamentos do subsolo e do 1º andar e reorganização dos *nobreaks* instalados com recursos recebidos do Centro de Tecnologia da Informação de Ribeirão Preto (CeTI-RP) em troca de doação de servidor. Essas ações têm garantido um atendimento mais assertivo e eficaz aos usuários, permitindo reorganizar as atividades do .

De março a dezembro de 2017 foram atendidos 753 chamados, 676 dos quais foram de Suporte e Serviços de Manutenção de *Hardware*, Rede e Telefonia, e 64 ficaram pendentes de atendimento, tanto em fila como aguardando atendimento externo. Em abril de 2018 havia 33 chamados aguardando atendimento. Em outubro 2018 tais

chamados estavam reduzidos a 14, uma de melhora 50% no tempo de atendimento. Atualmente a primeiro atendimento é dado entre dois e três dias e a solução, entre 8 e 9 dias. Caso o usuário neste período for ficar sem máquina para trabalhar por mais de 24 horas, a STI disponibiliza um equipamento até que o problema esteja resolvido.

Gráfico 5 – Chamados.



De março a dezembro de 2017 foram realizadas 123 reuniões com recursos de videoconferência e webconferência. Entre janeiro e novembro de 2018 foram realizadas 234 reuniões com recursos de videoconferência e webconferência, um aumento de 52% nas solicitações de suporte para transmissão.

Gráfico 6 - Transmissões.

**TRANSMISSÕES POR DEPARTAMENTO
DE JAN A NOV DE 2018 - TOTAL: 234**



As três salas mais utilizadas para videoconferências em 2017 foram: são a

- Sala 349 (30,6%);
- Sala 251 (16,7%) ;
- Sala 6, do prédio da Biblioteca (19,4%)

As três salas mais utilizadas para videoconferências em 2018 foram:

- Sala 349 (20,5%);
- Sala 6, do prédio da Biblioteca (16,9%)
- Sala 210 (14,46%)

Houve aumento na utilização da sala 160, o que leva pensar que as salas de reunião dos Departamentos são de grande relevância no mapa de manutenções da EE.

Entre março e dezembro de 2017 (até dia 13/12/2017) foram realizadas 128 atividades no Auditório da EE, entre aulas temáticas e eventos. Todos envolveram a STI, de forma direta ou indireta, prestando suporte ou treinando pessoas para tanto. Entre janeiro e dezembro de 2018 (até 21/12/2018) ocorreram 130 eventos

O serviço prestado pelo CPDig de gravação e edição de vídeos acadêmicos também foi incorporado pelo STI.

Para 2019, as metas do STI são:

- Redesenho e projeto de Sistemas da Escola de Enfermagem buscando conexão de atividades de todas as áreas,
- Montagem do CPDig,
- Monitoramento automático de serviços de rede, servidores e sistemas,
- Provimento de estrutura de troca de câmeras analógicas por câmeras IP.

2.6 SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO

A EEUSP possui um Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD) denominado Biblioteca “Wanda de Aguiar Horta”, cuja missão é promover o acesso e incentivar o uso e a geração da informação, contribuindo para a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão na área da Enfermagem e áreas afins. O SBD atende anualmente um público de aproximadamente 15.000 usuários. Seu horário de funcionamento é das 7h30 às 20h, de segunda a sexta-feira. Possui acesso a catálogo bibliográfico *online*, diversas bases de dados e portais de periódicos eletrônicos.

O acervo bibliográfico, considerado um dos mais significativos na área da Enfermagem na América Latina, é formado por 24.407 livros, 588 títulos de periódicos, 5.105 teses e dissertações e materiais especiais como: 237 CDs, 39 DVDs, 165 VHS e 1.442 folhetos disponíveis para pesquisa no Banco de Dados Bibliográfico da USP.

Instalada em uma área física de 551,42 m², a infraestrutura atual do SBD para pesquisa é composta por 4 salas de estudo em grupo com computadores, 104 assentos para usuários, 8 mesas para leitura, 13 terminais para acesso à internet, além de um *scanner* de mesa para digitalização de trechos de obras disponíveis no acervo. Há ainda com 15 pontos de acesso à internet para usuários que trazem o próprio *notebook*.

A equipe do SBD é composta por três bibliotecárias, dois técnicos de documentação e dois auxiliares de documentação que integram as Seções de Atendimento ao Usuário, Aquisição e Tratamento da Informação e Disseminação da Informação e Produção Científica. Está capacitada para atender às necessidades de docentes e alunos da EEUSP no desenvolvimento do ensino e da pesquisa, atendendo também a comunidade acadêmica e científica da Enfermagem em âmbito nacional e internacional.

Em 2016, o SBD passou a ser responsável pela parte administrativa do CHCEIA e da REEUSP. O CHCEIA possui 1 técnico em museu responsável em atender as escolas interessadas e instituições de enfermagem e saúde, oferecendo regularmente visitas monitoradas. A REEUSP conta com uma técnica arte finalista, além de uma bibliotecária contratada, um editor técnico adjunto contratado e um estagiário.

O SBD possui uma parceria com o JBI-Brasil, colaborando no desenvolvimento de revisões segundo a metodologia do JBI. Integra também a rede de Centros Cooperantes da Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e atua em colaboração com Centros de Informação Internacionais por meio do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi), oferecendo serviços como o Sistema Cooperativo de Aquisição de Documentos (SCAD)/BIREME e o Serviço de Comutação Bibliográfica (Programa de Comutação Bibliográfica)/IBICT.

O SBD presta regularmente os serviços de consulta e empréstimo de material bibliográfico, empréstimo entre bibliotecas, pesquisas bibliográficas, comutação bibliográfica nacional e internacional e normalização de trabalhos científicos. Possui uma política de desenvolvimento de coleção que prioriza critérios para compra, recebimento de doações e descarte. Essa política promove um acervo alinhado com o projeto pedagógico da EEUSP. Também oferece treinamentos destinados à capacitação de usuários para realizar pesquisas bibliográficas para utilização dos recursos disponíveis na Biblioteca.

Disponibiliza *online* o Guia Prático para Elaboração de Dissertação, Tese, Monografia e Projeto de Pesquisa, auxiliando nas atividades de pesquisa e divulgação do conhecimento. Desenvolve anualmente diversos tutoriais em fontes de informações acadêmicas: bases de dados (CINAHL, PubMed, Portal BVS etc), gestores de referência (*EndNote Basic*), classificação Qualis na área de enfermagem, redes sociais acadêmicas (ORCID, *Researcher ID*, *My Citations* do *Google Acadêmico* etc), metodologias de pesquisa (uso de operadores booleanos, uso do PICO etc).

O SBD está à frente de vários projetos como ajuste de consistência dos dados de autoria na base *Scopus* e *Web of Science*, gerando confiabilidade nos índices-H dos docentes; criação de um gerenciador bibliográfico automático no estilo Vancouver, criação da ficha catalográfica *online*, criação do formulário de empréstimo entre Bibliotecas e Comut para atendimento remoto, divulgação do fator de impacto das revistas de enfermagem, criação de folheto para divulgação do CHCEIA, entre outros.

Também apoia os docentes, alunos de graduação e de pós-graduação da EEUSP ministrando treinamentos em bases de dados, realizando a revisando citações de artigos dos docentes da EEUSP na *Web of Science*, orientando docentes para criação de perfis

nos principais diretórios acadêmicos de pesquisadores e participando de importantes grupos de trabalho como a do JBI, BIREME, BVS e Vocabulário Controlado.

Com sua organização e abrangência, a Biblioteca “Wanda de Aguiar Horta” proporciona subsídios imprescindíveis ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa na área da Enfermagem brasileira.

Tabela 29 - Biblioteca Wanda de Aguiar Horta em números.

Atividade	Ano					
	2014	2015	2016	2017	2018	
Aquisição	Livros comprados	111	216	50	5	0
	Livros recebidos por doação	114	135	119	73	44
	Teses recebidas	101	161	78	182	190
	Periódicos correntes (por fascículo)	348	96	54	29	24
	Multimeios recebidos	-	2	-	1	5
	Outros	-	-	11	37	4
Acervo – baixa	Livros	5	6	39	1	130
	Teses	11	29	82	-	2
	Multimeios	-	-	-	175	0
Atendimento aos usuários	Frequência de usuários	28.031	22.362	23.631	17.155	14.553
	Consultas ao acervo	4.512	8.758	2.405	2.737	2.107
	Empréstimo de material	13.771	12.214	11.022	8.776	3.729
	Empréstimo entre Bibliotecas (atendidos)	114	134	125	53	41
	Empréstimo entre Bibliotecas (solicitantes)	23	28	11	52	27
	Comutação Bibliográfica (atendidos)	488	189	233	228	4.185
	Comutação Bibliográfica (solicitantes)	168	27	7	16	14
	Orientações aos usuários	1.808	2.404	3.529	4013	5.275

Atividade		Ano				
		2014	2015	2016	2017	2018
	Normalizações de referências	97	143	168	80	161
	Cópias xerox	27.662	33.916	50.163	67.567	61.630
	Cópia digitalização (comutação)	-	-	-	5.077	4.185
	Ficha catalográfica	76	72	72	88	82
Catálogo	Livros	225	351	169	78	44
	Teses	101	161	78	182	190
	Periódicos (fascículos)	348	96	61	29	17
	Multimeios	-	5	-	1	05
	Folhetos	-	9	37	5	06
	Produção científica	744	233	388	273	618
Conservação e Preservação de materiais	Livros e periódicos	-	300	140	155	108
	Higienização de livros e periódicos	-	41.000	41.000	41.000	-
Capacitação	Treinamentos oferecidos	28	30	21	18	18
	Capacitação (total de usuários)	332	519	352	286	731
	Capacitação (total de funcionários)	141	94	115	35	48
Outras atividades	Materiais para descarte	536	27	1.759	-	730
	Visitas externas	74	34	387	401	438

Digitalização da coleção retrospectiva da REEUSP para inclusão no SciELO

Atividade	Ano				
	2014	2015	2016	2017	2018
Equipamentos de informática					
Microcomputadores (usuários)	15	13	15	15	17
Microcomputadores (funcionários)	14	6	16	16	18
Impressora (usuários)	-	-	-	-	-
Impressora (funcionários)	5	2	2	2	3
Scanner (usuários)	-	-	-	-	1
Scanner (funcionários)	3	2	2	2	3

Publicações oficiais da Unidade com participação da Biblioteca

Revista da Escola de Enfermagem – bimestral – online – normalização técnica

Dados retirados do Anuário Estatístico da USP e dos relatórios individuais das Seções que compõem a estrutura administrativa da Biblioteca.

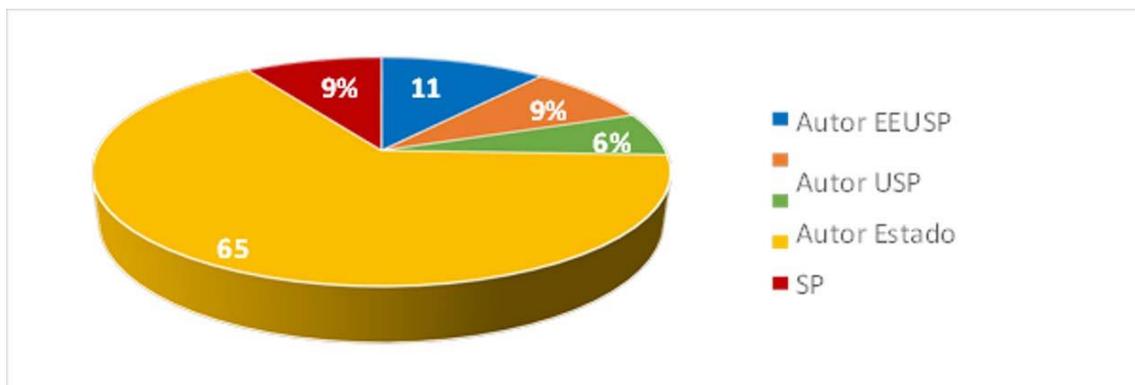
REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP - REEUSP

Tradicionalmente, grande parte dos artigos publicados na REEUSP é originária de teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação existentes no Brasil e em outros países e vem acompanhando o amadurecimento dos pesquisadores, grupos e redes de pesquisa, com expressiva divulgação de estudos de alto nível produzidos por tais grupos.

Em 2018, a REEUSP publicou 120 artigos inéditos e de revisão, em português, espanhol e em inglês, abrangendo as diferentes áreas da Enfermagem. Em sua maioria, trataram de temas relativos ao: ensino; tecnologia em saúde; saúde do adulto, nas suas diferentes especialidades; saúde da criança e do adolescente; saúde do idoso; saúde mental; estudos de validação de instrumentos; progressivamente também vem tratando de temas transversais como a violência, além de revisões integrativas e sistemáticas. Neles se detecta forte tendência de buscar evidências para lastrear os cuidados de Enfermagem, quer na face individual, quer na coletiva.

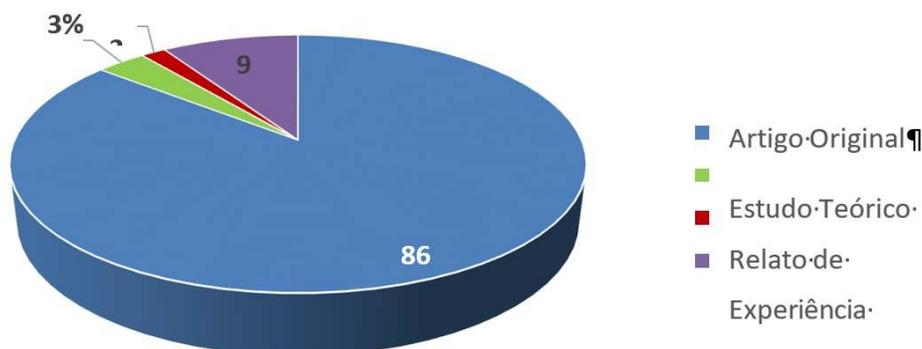
Em 2018, 89% dos artigos publicados na Revista eram de autores externos à EEUSP, evitando a endogenia e aumentando sua abrangência nacional e internacional (Figura 3).

Figura 3 - Artigos publicados segundo a procedência dos autores.



Nos últimos três anos houve incremento na submissão de artigos vindos do exterior e conseqüentemente aumento das publicações de autores estrangeiros de Arábia Saudita, Bélgica, Chile, China, Chipre, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Estados Unidos, Grécia, Itália, Japão, México, Portugal, Reino Unido e Turquia. Com vistas à internacionalização, desde 2001 a Revista adota as normas bibliográficas propostas pelo Grupo Vancouver do Comitê Internacional de Revistas Biomédicas.

Também houve ampliação significativa do país de origem dos revisores, abrangendo, além dos países já mencionados, Austrália, Colômbia, Canadá, Noruega e Peru. Os tipos de colaboração aceitas subdividem-se nas categorias: artigo original (atualmente representando 86% das contribuições da Revista), estudo teórico, artigo de revisão, relato de experiência profissional, ponto de vista e carta ao editor.

Figura 4 - Tipos de colaboração.

A Revista utiliza o sistema *ScholarOne* como plataforma de submissão e fluxo dos artigos. Por adotar um formato mais compatível com as plataformas utilizadas por periódicos estrangeiros, principalmente norte-americanos e do Reino Unido, tornou a submissão, a correção e os pareceres mais “amigáveis” aos estrangeiros. Para que os brasileiros pudessem ser apresentados ao novo sistema de forma mais amena, as principais partes da interface com os autores e com os revisores foram traduzidas para o português.

O tempo mínimo entre submissão e aceitação é de dois meses e o tempo máximo entre aceitação e publicação é de seis meses. Houve aumento do rigor no aceite de artigos para publicação, cuja taxa aproximada de aprovação é de 21,8%. Os motivos de recusa são variados, mas o principal deles é relativo a falha metodológica.

A REEUSP preza a ética na publicação e a integridade na pesquisa, razão pela qual condena veemente o plágio e o autoplágio. Segue o *Code of Conduct and Best Practice Guidelines for Journal Editors*, as orientações *Commitee on Publication Ethics* - COPE e as recomendações da CONEP. Atualmente adota o sistema de detecção de plágio *iThenticate (Crossref Similarity Check)*, adquirido mediante convênio com a SciELO-Brasil.

A singularidade do periódico é percebida nos artigos que publica, que contém diferentes perspectivas de abordagem da ciência da Enfermagem e das áreas correlatas. Privilegia estudos rigorosos do ponto de vista metodológico, além de temas de abordagem inovadora e transversalidade do conhecimento ou aprofundamentos instrumentais para a prática retratados em estudos de evidências.

Em sintonia com a política de sustentabilidade ambiental e de acessibilidade, desde 2017 a REEUSP conta apenas com suporte eletrônico, hospedada na Plataforma SciELO (www.scielo.br/reeusp).

O Conselho Técnico-científico é composto por conselheiros afiliados a instituições internacionais de excelência, o que assegura o rigor na análise das pesquisas; 78% dos seus consultores são brasileiros e 22% são do exterior. Dos consultores brasileiros, muitos são bolsistas de produtividade do CNPq, o que evidencia sua *expertise* nos temas.

Atualmente a Revista está vinculada à Biblioteca da Escola de Enfermagem, contando com o apoio desta. Em 2015, houve uma redução significativa da equipe técnica da Revista, que hoje é constituída por uma editora administrativa com formação em biblioteconomia e documentação – Nadir Aparecida Lopes (contrato de prestação de serviço), um editor auxiliar – Jonathan Renan (contrato de prestação de serviço) e uma arte finalista, Cristiane Aparecida de Andrade (funcionária USP). Um estagiário auxilia nas tarefas técnicas.

A REEUSP está indexada nas mais importantes bases de dados internacionais, como mostra o quadro 13. Em 2015 manteve-se na classificação "A2 Internacional" pelo Programa Qualis/CAPES. O último fator de impacto divulgado pelo JCR, em junho de 2018, foi de 0,743. Este valor cresceu em relação ao ano anterior (0,573) e corresponde à indexação na *Web of Science*.

Em 2019 a REEUSP alcançou o 6º lugar dentre as 100 publicações científicas mais citadas em língua portuguesa, no ranking *Top Publications do Google Scholar* (https://scholar.google.com/citations?view_op=top_venues&hl=en&vq=pt).

Atualmente, é uma das quatro revistas latino-americanas de Enfermagem indexadas na WoS e no JCR e a segunda mais bem classificada. Está inserida no Portal de Revistas da USP, no Portal de Revistas de Enfermagem (BVS - Enfermagem - Rev@Enf) e é afiliada à Associação Brasileira de Editores Científicos – ABEC Brasil.

Quadro 13 – Bases de indexação da REEUSP.

Indexador	Abrangência	URL
CINAHL	Internacional	https://www.ebscohost.com/academic/cinahl-plus-with-full-text
CUIDENPlus	Internacional	http://www.index-f.com/
CUIDATGE	Internacional	http://teledoc.urv.es/cuidatge/
LATINDEX	Internacional	http://www.latindex.org/
LILACS	Internacional	http://lilacs.bvsalud.org/
Journal Citation Reports – JCR	Internacional	http://admin-apps.webofknowledge.com/JCR/JCR?PointOfEntry=Home&SID=3AHIKkkxvXXhQS9uXZ
MEDLINE	Internacional	http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed
PERIÓDICA	Internacional	http://132.248.9.1:8991/F/-/?func=find-b-0&local_base=PER01
REDALYC	Internacional	http://www.redalyc.org/revista.oa?id=3610
SCOPUS	Internacional	http://www.scopus.com/
Science Citation Index Expanded (Thomson Reuters)	Internacional	http://ip-science.thomsonreuters.com/cgi-bin/jrnlst/jloptions.cgi?PC=D
Social Sciences Citation Index (Thomson Reuters)	Internacional	http://ip-science.thomsonreuters.com/cgi-bin/jrnlst/jloptions.cgi?PC=SS
SciELO	Internacional	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=pt&nrm=iso
Web of Science	Internacional	http://wokinfo.com/
DOAJ	Diretório Internacional	http://doaj.org/
ULRICH'S	Guia Internacional	http://www.ulrichsweb.com/ulrichsweb/
BDENF	Nacional	http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&base=BDENF&lang=p&form=F

CENTRO HISTÓRICO-CULTURAL DA ENFERMAGEM IBERO-AMERICANA

Visitas monitoradas

O público alvo principal das visitas monitoradas ao Centro Histórico são estudantes e docentes de universidades e escolas técnicas. A visitação faz parte do projeto pedagógico de várias Universidades, entre elas: EERP, FMU, UNIP, UNAERP, São Camilo, UNIFESP, UNIFAJ Jaguariúna, Universidade Estadual de Londrina, Faculdade Adventista da Bahia, Santa Casa e Faculdade São Paulo. Entre as escolas técnicas, destacam-se: Escola Polígono, Grau Técnico, ETEC Suzano, CeFACS, Escola Técnica Teotônio Alves Pereira, Escola Veleiros e ETEC Uirapuru.

Acervo

Utensílios, mobiliário, vestimentas e acervo fotográfico. Aproximadamente 400 peças constituem o acervo, entre peças expostas e em reserva técnica.

Projetos

- Captação de novos visitantes (universidades e escolas técnicas);
- Parceria com o Museu da FMUSP para a realização de visitas “casadas”;
- Exposições anuais (aproximadamente duas por ano), realizadas em conjunto com eventos da EE em que o foco são homenagens a personalidades importantes na Enfermagem, fotografias e acervos artísticos e históricos doados ao CHCEIA;
- Ampliação da visibilidade da EEUSP junto à coletividade;
- Apoio à busca de parcerias internas e externas para a realização de exposições;
- Busca e divulgação de editais específicos e fontes de financiamento.
- Estímulo, monitoramento e apoio à articulação dos grupos de pesquisa na proposição dos projetos de extensão vinculados à História da Enfermagem;
- Divulgação dos acervos e
- Captação de documentos históricos.

Exposições realizadas

- Amália e Anayde Correa de Carvalho
- Exposição de esculturas doadas pela Professora Dr.^a Dulce Gualda
- Taka Oguisso: Ícone da Enfermagem Brasileira e Mundial
- Diversificação do Acervo fixo

Documentos

- Separação, limpeza, digitalização e guarda de documentos históricos e fotografias.
- Captação de novas doações

Inclusão em banco de dados de museus

- IBRAM
- Entre Artes da USP
- Centro de museus de Ciências do Brasil
- Catálogos Informativos de Universidades Privadas

Doações

- 45 esculturas doadas pela professora Dulce Gualda, entre elas, peças em madeira, pedra e materiais diversos.

3. CONTRIBUIÇÕES DE DOCENTES DA EEUSP DENTRO E FORA DA USP

Ana Luisa Aranha e Silva	Membro suplente do Comitê Gestor Regional do COAPES SMS-SP Coordenadoria Oeste
Ana Luiza Vilela Borges	Vice-coordenadora da Rede Brasileira de Informação e Disponibilização de Contracepção de Emergência Aliança <i>The Health in Preconception and Pregnancy</i> , coordenada pelo <i>The Monash Centre for Health Research and Implementation</i>
Anna Luiza P.L. Gryscek	Membro da coordenação do Núcleo de Extensão em Medicina Tropical (NACE/NUMETROP) USP
Anna Maria Chiesa	Membro da Comissão de Formação Profissional da PRCEU Representante da Comunidade Acadêmica na Câmara Técnica da Atenção Básica (CTAB) do Conselho Nacional de Saúde Membro do Comitê Científico do Núcleo Ciência pela Infância integrado por CDC/Harvard/ Insper/ FMCSV/ DRCLASS/FMUSP Pesquisadora do Instituto Nacional de Psiquiatria do Desenvolvimento Infantil (CNPq/INCT/IPQ) Membro do Departamento de Atenção Básica da ABEn
Antônio Fernandes Costa Lima	Integrante do “Projeto para o Fortalecimento das Habilidades Pedagógicas e Técnicas do Pessoal de Saúde em Moçambique, fase II (ProFORSA II)”, efetivado pela DRH/MISAU, com apoio da JICA e colaboração da EEUSP. Assessoria realizada em 20 a 24 fev. 2017
Aurea Tamami M. Toriyama	Revisora da Revista Iberoamericana de Educación e Investigación de Enfermería
Bárbara Barrionuevo Bonini	Revisora da Revista Iberoamericana de Educación e Investigación de Enfermería
Cássia Baldini Soares	Diretora do JBI-Brasil

	Membro da Comissão Administrativa do JBI-Brasil
	Consultora da Rede Evipnet Brasil/Ministério da Saúde para a elaboração de diretrizes e <i>checklist</i> de relatórios de sínteses para políticas
Célia Maria Sivalli Campos	Rede Não Cala da USP: Rede de Professoras e Pesquisadoras pelo Fim da Violência Sexual e de Gênero na USP
Cecília Helena de Siqueira	Membro do Consórcio para o Teste de Progresso entre Escolas Públicas de Enfermagem do Estado de São Paulo
Sigaud Frizzo	Membro titular do Comitê Gestor Regional do COAPES SMS-SP Coordenadoria Oeste
Cláudia Prado	Integrante do ProFORSA II, efetivado pela DRH/MISAU, com apoio da JICA e colaboração da EEUSP. Assessoria realizada de 20 a 24 fev. 2017
Cristina Silva Sousa	Revisora da Revista Iberoamericana de Educación e Investigación de Enfermería
Daisy M. Rizatto Tronchin	Membro da Comissão para a revisão e o fortalecimento da proposta de articulação docente-assistencial entre a EE USP e o HU-USP, de 21 de fevereiro a 15 de junho de 2018
Denise Maria de Almeida	Integrante do ProFORSA II, efetivado pela DRH/MISAU, com apoio da JICA e colaboração da EEUSP. Assessoria realizada de 20 a 24 fev. 2017
Elizabeth Fujimori	Representante da EEUSP no GT da ANVISA, instituído no âmbito por meio da Portaria nº 1.711/2012, com os seguintes objetivos: (a) estudar a faixa de fortificação para os nutrientes ácido fólico e ferro; (b) revisar a lista de compostos de ferro; e (c) revisar a obrigatoriedade de declarar os compostos de ferro na rotulagem. O Grupo Técnico finalizou a revisão em 2016, que culminou na proposta para Consulta Pública (CP) da revisão da RDC n. 344/2002 sobre a fortificação das farinhas de trigo e de milho

**Elma Lourdes Campos Pavone
Zoboli**

Membro da Diretoria da *International Association of Bioethics*

Assessora da Rede Latino-americana de Bioética da UNESCO

Membro da Comissão de Bioética do HCFMUSP

Membro da Câmara Técnica de Bioética do Conselho Regional de Medicina de São Paulo e do Conselho Federal de Medicina

Emília Saito

Integrante do Projeto APICE-ON - Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia, do Ministério da Saúde, que propõe a qualificação da Atenção Obstétrica e Neonatal em 95 hospitais universitários e que atuam como unidade auxiliar de ensino no âmbito da Rede Cegonha

Emiko Yoshikawa Egry

Assessora para Assuntos Acadêmicos e de Pesquisa da Diretoria Nacional da ABEn

Membro do Comitê de Assessoramento da Área de Enfermagem CNPq

Membro do Comitê Internacional de Avaliação de Periódicos da BVS

Genival Fernandes de Freitas

Segundo Vice-Presidente da Academia Brasileira de História da Enfermagem

Membro da Diretoria da *Federación Ibero-Americana de Historia de la Enfermería*, desde 2009

Coordenador Acadêmico do Centro Histórico Cultural da Enfermagem Ibero-Americana, da EEUSP, desde 2007

Membro do GT de Núcleo Estudos em Ética Profissional do COREn, desde junho 2014

Curador da 1º Exposição temática: Maternidades, como parte da programação da Semana da Enfermagem, na EEUSP. 2017

Organizador do IV Colóquio de História da Enfermagem – 2018

- Heloisa Helena Ciqueto Peres** Representante da Congregação da EEUSP no Co Adjunta do Superintendente do HU
Diretora do DE do HU
Responsável Técnica de Enfermagem do DE junto ao COREn-SP
Membro do GT Capacita *on-line* do COREn-SP desde 28.07.2016. Portaria COREn-SP/DIR/ 072/2016
Membro do Comitê Gestor do Projeto PET-Saúde Interprofissionalidade USP, HU e SMS
Membro do CIAENF do HCFMUSP, como representante do HU-USP
Membro da Diretoria da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde: gestões 2013-2014, 2015-2016, como representante no Conselho de Normas Éticas e 2019-2020, como representante no Conselho Fiscal.
- Isilia Aparecida Silva** Vice-Coordenadora da Comissão Avaliadora de Propostas para Cursos Novos e/ou Alterações nos já existentes cujo objetivo é realizar análise de mérito antes da avaliação nos colegiados competentes da PRPG e encaminhamento à CAPES, Portaria PRPG nº 05, de 27 de agosto de 2015
- Juliana Nery de Sousa Talarico** Membro do Núcleo de Enfermagem Baseada em Evidências (NUEBE HU/EE-USP)
- Kazuko Uchikawa Graziano** Membro do GT sobre Protocolos de Processamento de Produtos para Saúde, instituído pela Portaria/ANVISA nº 07 de, 04 de janeiro de 2017
- Lislaine Aparecida Fracoli** Membro do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) - HCFMUSP, desde 28 de novembro de 2018
Membro do Comitê Científico do Núcleo Ciência Pela Infância integrado por CDC Harvard/ Insper/ FMCSV/ DRCLASS/ FMUSP
Pesquisadora do Instituto Nacional de Psiquiatria do Desenvolvimento Infantil (CNPq/INCT/IPQ)

Lucia Yasuko Izumi Nichiata	Coordenadora Adjunta de Avaliação da CAPES dos Programas Profissionais (2018-2022)
Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira	Coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde (COREMU-USP). Portaria PRCEU-79, DOE de 25 de novembro de 2015 Integrante do Núcleo de Direitos Humanos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP
Margareth Angelo	Membro da Comissão para a revisão e o fortalecimento da proposta de articulação docente-assistencial entre a EE e o HU-USP, Portaria EE 032/16, de 24 de outubro de 2016
Maria Alice Tsunechiro	Membro do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto de Psicologia/CEPH-IP
Maria Amélia de Campos Oliveira	Membro do Conselho Deliberativo do HU-USP Membro do Conselho Gestor do QSD Presidente do Conselho Gestor do QSD em 2018 Membro da Comissão de Atividades Acadêmicas (CAA) da USP, por deliberação do Co: 01/03/2016 a 11/04/2017, (suplente) e 13/03/2018 a 13/4/2019 (titular) Membro da Comissão de Acompanhamento da Política de Inclusão da USP, Portaria 806, DOE 27 de julho de 2018. Membro da Comissão para estudar proposta de vinculação do HU-USP à Secretaria Estadual de Saúde Membro do CIAENF do HC-FMUSP Membro do GT para Avaliação dos Projetos Acadêmicos das Unidades USP em 2018, Portaria 913, DOE 28 de setembro de 2018
Maria Clara Padoveze	Membro da Comissão de Gerenciamento de Resíduos do HU-USP Membro do Grupo Técnico para acompanhamento, monitoramento e avaliação do Projeto "Mãos limpas são mãos mais seguras" no Estado de São Paulo, junto ao Centro de Vigilância Epidemiológica Professor Alexandre Vranjac. DOE 15 de setembro de 2016

Maria de Fátima Fernandes Vattimo

Membro titular na Comissão Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde da ANVISA

Participação da EEUSP no GIPCN - *Global Infection Prevention and Control Network* da *World Health Organization* - OMS (<https://www.who.int/infection-prevention/about/gipcn-organizations/en/>)

Vice-prefeita do QSD

Membro da Coordenação da Rede de Biotérios da USP desde 21 de junho de 2018

Membro do Comitê de Ética no Uso de Animais da FMUSP

Participa da formalização da parceria entre o Biotério FMUSP e a EE para atualização de cadastro junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e elaboração do Plano para a Gestão de Instalações Animais do Centro de Bioterismo FMUSP, por solicitação da Pró-Reitoria de Pesquisa

Marcelo José dos Santos

Membro da Diretoria da Sociedade de Bioética de São Paulo 2015-2017

Membro do GT do Núcleo Estudos em Ética Profissional do COREn-SP 2015-2017

Membro da Comissão Estadual de São Paulo para Reformulação do Código de Ética de Enfermagem. Portaria COREn-SP/Plenário/018/2016

Maria Madalena Januário Leite

Membro das Câmaras Técnicas do COREn-SP (Portaria COREN SP/DIR/088/ 2018

Membro da Câmara Técnica de Educação e Pesquisa - CTEP (Portaria COREN-SP/DIR/024/2016) desde 11 de abril de 2016

Membro vice-representante do Brasil junto ao TIGER *Initiative Foundation International Committee to serve voluntarily in this Committee*, desde 18 de dez. de 2013

Marina Peduzzi

Diretora Administrativa junto ao Centro de Apoio (CEAP) da EEUSP até dezembro de 2018

Ouvidora da EEUSP a partir de 20/03/2019

Revisora da revista Journal of Interprofessional Care

Revisora da revista Human Resources for Health

Membro do GT - Gestão do Trabalho e Educação em Saúde

da Associação Brasileira de Saúde Coletiva - ABRASCO

Marta Maria Melleiro

Membro da CENEPE do ICESP - Portaria EE 13/2016

Membro do Grupo de Estudos de Indicadores de

Enfermagem (GEIE) do DE do HU-USP, de 2008 a 2016

Membro do Grupo de Segurança do Paciente - GEEnSP, do DE do HU-USP (2016)

Maria Luiza Gonzalez Riesco Bellini

Integrante do Projeto APICE-ON do MS, que propõe a qualificação da Atenção Obstétrica e Neonatal em 95 HU que atuam como unidade auxiliar de ensino no âmbito da Rede Cegonha

Diretora-Administrativa junto ao CEAP da EEUSP a partir de dez. 2018

Membro do *Core Staff* do JBI-Brasil

Maria Rita Bertolozzi

Membro da Coordenação do NACE/NUMETROP-USP.

Membro do Comitê Técnico do Programa Nacional de Controle da Tuberculose/Ministério da Saúde

Membro da Comissão de Assessoria da CAPES -

Avaliação da Área de Enfermagem

Patrícia C. Pavan Baptista

Membro da REBRAENSP - Rede Brasileira de

Enfermagem e Segurança do Paciente. Participação na

Campanha Abril pela Segurança do Paciente, abril de 2017

Coordenadora do Núcleo Metropolitano SP (NUMESP) da REBRAENSP

	Membro do GT Saúde do Trabalhador de Enfermagem do DE do HU-USP
	Coordenadora do GT de Saúde do Trabalhador do COREn-SP. 2016
Renata Ferreira Takahashi	Membro da Comissão para a revisão e o fortalecimento da proposta de articulação docente-assistencial entre a EE e o HU-USP. Portaria EE 032/16, de 24 de outubro de 2016
Rita de Cássia Gengo e Silva	Membro da Comissão para a revisão e o fortalecimento da proposta de articulação docente-assistencial entre a EE e o HU-USP. Portaria EE 032/16, de 24 de outubro de 2016
	Membro do Núcleo de Estudos do Processo de Enfermagem (EE-HU)
Rosa Maria Godoy S. Fonseca	Presidente da ABEn Nacional Gestão 2016-2019
Ruth Natália Teresa Turrini	Revisora da Revista Iberoamericana de Educación e Investigación de Enfermería
Suely Itsuko Ciosak	Membro da Diretoria (Conselho Fiscal) da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN) Consultora da Sociedade Latino-americana de Nutrição Parenteral e Enteral
Valéria Castilho	Membro da Comissão para a revisão e o fortalecimento da proposta de articulação docente-assistencial entre a EE e o HU-USP. Portaria EE 032/16, de 24 de outubro de 2016
Valéria Marli Leonello	Membro da Rede Brasileira de Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde (ReBETIS), desde 2017 Membro do Comitê Gestor do Projeto PET-Saúde-Interprofissionalidade USP, HU e SMS
Vera Lúcia Conceição G. Santos	Revisora da Revista Iberoamericana de Educación e Investigación de Enfermería Membro do CIAENF do HC-FMUSP, representando a EEUSP
Vera Lúcia Mira	Integrante do ProFORSA II, efetivado pela DRH/MISAU, com apoio da JICA e colaboração da EEUSP. Assessoria realizada de 20 a 24 de fev. de 2017

Vilanice Alves de Araújo Püschel	Diretora do Centro de Educação em Enfermagem da ABEn, Seção São Paulo Diretora do JBI-Brasil: de 22/09/2015 a 28/09/2019. Segunda vocal de Docência da Aladefe: de 01/11/2017 a 25/05/2019 Membro do Conselho Consultivo da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho, desde 12 de junho de 2018 Revisora da Revista Iberoamericana de Educación e Investigación de Enfermería
Yeda Aparecida de Oliveira Duarte	Membro do NATS-HCFMUSP, desde 28 de novembro de 2018

4. DESTAQUES

- Participação da EEUSP como expositora na XIII Conferência Iberoamericana de Educação em Enfermagem, 5 a 8 de setembro de 2015, Centro de Convenções SulAmérica - Rio de Janeiro/RJ (anexo 15)
- Participação da EEUSP como expositora nas edições de 2015, 2016, 2017 e 2018 do Congresso Brasileiro de Enfermagem, promovido pela ABEn. Um *stand* foi alugado para a distribuição de materiais de divulgação de seus cursos e programas, cumprindo assim a meta de dar visibilidade à Escola.
 - ✓ 2015: 67º Congresso Brasileiro de Enfermagem e 4º Colóquio Latino-Americano de História de Enfermagem, 27 a 30 de outubro de 2015, Centro de Convenções Anhembi - São Paulo/SP (anexos 3, 4, 5)
 - ✓ 2016: 68º Congresso Brasileiro de Enfermagem, 1º Colóquio Brasileiro de Enfermagem em Saúde Mental, I Simpósio das Equipes de Enfermagem do Poder Judiciário e Ministério Público, III Encontro de Enfermagem Militar, 27 a 30 de outubro de 2016, Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Brasília/Distrito Federal (anexos 6, 7, 8, 9, 10, 11)
 - ✓ 2017: 69º Congresso Brasileiro de Enfermagem “O trabalho de Enfermagem na Construção de uma Sociedade Democrática”, 5 a 8 de setembro de 2017, Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso – Maceió/Alagoas (anexo 12)
 - ✓ 2018: 70º Congresso Brasileiro de Enfermagem “Processo de cuidado como centralidade da Enfermagem”, 13 a 16 de novembro de 2018, Expo Unimed Curitiba, Campo Comprido – Curitiba/ Paraná (anexos 13, 14)
- Deferimento da marca Escola de Enfermagem em 12 de abril de 2016, na Revista da Propriedade Industrial - Seção II - Marcas - RPI nº 2362, páginas 2001/2002.
- Publicação no site do COREn-SP do manual “Processo de Enfermagem: guia para a prática”, de autoria da Prof.^a Dr.^a Rita de Cassia Gengo e Silva e da Enf.^a Diley Cardoso Franco Ortiz, do HU (<http://www.coren-sp.gov.br/sites/default/files/SAE-web.pdf>).

- Prof. Dr. Divane de Vargas e Prof.^a Dr.^a Vera Lucia Conceição de Gouveia Santos foram contemplados no Edital PRPG 02/2015 - Apoio à Internacionalização.
- Entrevista concedida pela Prof.^a Dr.^a Vera Lucia Conceição de Gouveia Santos ao *Ostomy Wound Management Journal*, revista americana especializada na área da estomaterapia. Publicada na edição de janeiro, na seção intitulada *My scope of practice*, relata a trajetória pioneira da Prof.^a Vera no campo da estomaterapia no Brasil, o que lhe valeu reconhecimento nacional e internacional.
- Citação no Jornal da USP do *workshop* sobre “Estudos qualitativos em controle de infecções relacionadas à assistência à saúde” organizado pela Prof.^a Dr.^a Maria Clara Padoveze e Stephen Timmons, da Universidade de Nottingham, na Inglaterra, na Revista FAPESP n° 241 de março de 2016 (<http://revistapesquisa.fapesp.br/2016/03/21/folheie-a-edicao-241/>).
- Certificado de reconhecimento de instituição com "Maior Representatividade" no III Curso de Atualização ScholarOne - SciELO, no dia 18 de agosto de 2017.
- Nas comemorações do 75º aniversário da EE, no dia 31 de outubro de 2017, foi confeccionada e apresentada a “Ata comemorativa dos 75 anos de criação da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo” ([anexo 22](#)).
- Selo de Qualidade com as Estrelas do Guia do Estudante (GE) - Universidade de São Paulo - São Paulo - Enfermagem - Bacharelado. O curso recebeu cinco estrelas na avaliação de cursos superiores realizada pelo GE em 2018.
- A REEUSP alcançou em 2019, o 6º lugar dentre as 100 publicações científicas mais citadas em língua portuguesa, no ranking *Top Publications do Google Scholar* (https://scholar.google.com/citations?view_op=top_venues&hl=en&vq=pt).

5. PRÊMIOS

- **Prêmio Melhores Universidades – Guia do Estudante** em 2015, 2016, 2017 e 2018 (<http://guiadoestudante.abril.com.br/blogs/melhores-faculdades/saude-e-bem-estar-grande-producao-cientifica-garante-primeira-colocacao-da-usp-na-area-entre-as-instituicoes-publicas/>). e (http://gevestibular.abril.com.br/ge_static/image/diploma_MU_2015_7_WLOJETA.pdf).
- **Prêmio Teses USP 2015**. Tese “Planejamento da força de trabalho de enfermagem na Estratégia de Saúde da Família: indicadores da carga de trabalho” de autoria de Daiana Bonfim, sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Raquel Rampone Gaidzinski, do Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem da EEUSP (<http://www.prgp.usp.br/index.php/pt-br/noticias/811-vencedores-do-premio-tese-destaque-usp>).
- **1º lugar no Prêmio Wanda de Aguiar Horta no 67º Congresso Brasileiro de Enfermagem**, em 2015, com o trabalho de conclusão de curso do Programa de Residência em Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso (turma 2013-2015) “Impacto de intervenções educativas na redução das complicações diabéticas: revisão sistemática”, de autoria da ex-residente Marcela Machado Menezes, com orientação da enfermeira Camila Takao Lopes e co-orientação da Prof.^a Dr.^a Lilia de Souza Nogueira.
- **Primeiro Prêmio**. “Orientações conceituais dos enfermeiros gestores em hospitais portugueses, 7º Congresso Internacional da Associação Portuguesa dos Enfermeiros Gestores e Liderança. Prof.^a Dr.^a Daisy M. Rizarro Tronchin.
- **Prêmio Comunicação Oral**. *The relationship between team climate and interprofessional collaboration: prior results of a mixed methods study, European Conference of Interprofessional Practice and Education* da aluna Heloise Lima. Nijmegen-Holand - 2015. Prof.^a Dr.^a Marina Peduzzi.
- **Prêmio às Redes Internacionales de Enfermería (RIE)** concedido à Prof.^a Dr.^a Vilanice Alves de Araujo Püschel, coordenadora da *Red Iberoamericana de Investigación em Enfermería (RIIEE)*, em outubro de 2016.

- **1º lugar** “Treinamento *online* sobre prevenção de lesões por pressão para enfermeiros” no VI Congresso Brasileiro de Enfermagem em Dermatologia, São Paulo, de 6 a 8 de outubro de 2016, SOBENDE – Prof.^a Dr.^a Heloisa Helena Ciqueto Peres.
- **1º lugar** “Sistema de Documentação Eletrônica do Processo de Enfermagem: método de modelagem do versionamento de *software*”, I Encontro Internacional do Processo de Enfermagem: raciocínio clínico de enfermagem e a era digital (2017) – Prof.^a Dr.^a Heloisa Helena Ciqueto Peres.
- **2º Lugar** “Cultura de Segurança do Paciente no âmbito da atenção primária nos contextos brasileiro e espanhol”. Congresso Internacional de Qualidade em Serviços de Saúde - Qualihosp - 20 a 23 de março de 2017 - Prof.^a Dr.^a Daisy M. Rizarro Tronchin e Prof.^a Dr.^a Marta Maria Melleiro.
- **Prêmio CAPES de Teses 2018** - área da Enfermagem. Tese “Prática interprofissional colaborativa e clima do trabalho em equipe na Atenção Primária à Saúde” de autoria de Heloisa Fernandes Agreli sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Marina Peduzzi, Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem da EEUSP e co-orientação do Prof. Dr. Christopher Beiley da University of Nottingham.